CORREIO PAULISTANO

Redacção e Administração
Praça Dr. Antonio Prado - Caixa do Correio D

S. Paulo — Sexta-feira, 2 de julho de 1920

N. 20.473
FUNDADO EM 1854

As advertencias do recenseamento

Observa-se por toda a parte o mais louvavel empenho no sentido de conseguirmos um bom recenseamento. A' palavra official e á propaganda civica emanada das associações patrioticas têm-se unido galhardamente todas as forças capazes de influir, para um formoso resultado, nos trabalhos de setembro proximo. Repetem-se, por exemplo, as exhortações do clero, cada vez mais persuasivas e edificantes. Nas casas de ensino, mestres falam aos discipulos, concitando-os a tornarem-se os semeadores da urgente evangelização. Patrões dirigem-se aos operarios; officiaes aconselham os soldados; medicos, advogados e engenheiros dão a senha do cumprimento do dever aos clientes, pedindo-lhes que a transmittam, para deante, a todos os amigos e conhecidos. Até as senhoras tomam parte nessa campanha salutar: professoras, enfermeiras, telephonistas, empregadas das casas de modas, todas deixam, no meio de uma phrase, entre dois sorrisos, escapar a palavra de ordem: Façamos um bom recenseamento!

E' a primeira vez que a mania dos ditos populares se torna proveitosa. Tantos temos tido, pittorescos ou idiotas, suggestivos ou insipidos, repetidos pela cidade toda como um refrão collectivo, sem vantagem alguma!... Deram logar, finalmente, a uma "scie", monotona e fastidiosa como as outras, [illegible] utilidade.

[illegible] gente tem, neste momento, um pouco de pregoeiro das ruas. E as palavras que se escôam, fóra de proposito, dos labios de uns, cruzam-se, em reciprocidade, com as dos labios de outros, identicas ou equivalentes. Nas taboletas commerciaes, nas placas dos bondes, nas projecções dos cinemas, o mesmo brado, a mesma voz de imperioso commando: "Recenseae-vos!"

Dentro de poucos dias veremos a substituição das fórmulas banaes de saudação por estas, mais opportunas, ou pelo menos dellas accrescidas. Não se dirá, ao encontrar um amigo, o sacramental "Bom dia!" e ao despedirmo-nos de outro o enfadonho "Até mais vêr!". Serão todas expressões recenseativas.

Em vez de "Como passou?", perguntaremos "Quantos somos?"; em logar de "Passe bem", diremos simplesmente "Aliste-se logo!"

E' preciso cuidado para que não prevaleça, depois de setembro, essa reforma, toda provisoria, da urbanidade encontradiça. Voltaremos, então, aos velhos moldes, ou crearemos novos, mais galantes que os antigos, e ahi estará outro beneficio da modificação recensearia.

Deante do empenho, oral e escripto, pelo exito da contagem da população, creio que não haverá a temer fracassos. Dos particulares, nacionaes ou extrangeiros, ninguem receia mais a repulsa das listas censitarias, facto degradante que tanto contribuiu para o mallogro de anteriores iniciativas identicas.

Por que recusar-se o cidadão a responder lealmente, com exactidão e clareza, aos quesitos que, em nome do governo do paiz, lhe são feitos naquellas fórmulas? Receio? Mas receio de que?... A sociedade bem organizada se baseia na estatistica e nenhum ser humano a ella se póde subtrahir. A allegação de temor só poderia ser acceitavel, tratando-se de tabaréos rusticos e ignorantes, mas não foi dessa pobre gente que se observou a repulsa maior em attender ás solicitações dos recenseadores. Os refractarios sabiam perfeitamente lêr e escrever, tanto assim que devolviam as listas com os claros cheios. Apenas os enchiam de nomes phantasticos, informações incongruentes, dispauterios flagrantes, attentatorios da seriedade de um acto nacional solenne.

Ha um defeito nosso, muito desastrado, sobre que se descarregam quasi todas as nossas culpas. E' a indolencia, a fatal indolencia tropical, mãe do desleixo e da ociosidade. No caso em vista, porém, a indolencia não póde ser invocada. Leve-se a falta á conta de defeito maior, que vem a ser o espirito de pilheria, de gracejo, de zombaria com os governos. A negligencia é culposa, mas a irreverencia é irritante! A primeira nasce muitas vezes de um descuido involuntario, do "fica para amanhã", tradicional. A segunda, porém, é premeditada e cynica. Recorre ao disparate como elemento de desordem, de burla, de confusão. Torna-se uma especie de derrotismo em paz, de "sabotage" cretina, contra um delicadissimo e util apparelho de interesse nacional.

O Estado de S. Paulo, segundo me informava ha dias um antigo funccionario da demographia, merece neste ponto, como em tantos outros, a menção de honrosissimo "exceptio". O recenseamento nunca foi repudiado, ahi, pela população. Mesmo quando encetado pelo governo Hermes, sob apparatosa encenação politica hostil á quasi unanimidade do sentimento popular, encontrou geral acquiescencia e bôa vontade.

Todos os factores concorrerão, nesta definitiva operação censitaria, para um resultado sério. O que é indispensavel, após a divulgação desse resultado, é a deducção clara e imparcial dos seus ensinamentos. Porque toda a estatistica é uma lição. Vamos colher, por exemplo, uma informação pela qual muita gente anceia nervosamente: — terá o Rio de Janeiro um milhão de habitantes?

A anciedade é pela affirmativa, numa vaidade mal comprehendida, como si, para honra do Brasil, a sua capital não pudesse ficar inferior, em numero de habitantes, á da Argentina.

Si, entretanto, a hypothese do milhão carioca se verificar, eu, longe de com ella regosijar-me, considerarei o phenomeno como francamente desolador... E' que se assignalará com eloquencia o progresso de um mal cujas consequencias se estão dia a dia tornando mais incommodas — o urbanismo.

A intensificação dos nucleos urbanos nem sempre corresponde a incremento de trabalho. O Rio, por exemplo, é uma cidade de ociosos. Ociosos de todos os niveis, ociosos de todas as classes, desde o elegante extasiado nas portas da Avenida até ao moleque peralta e carnavalesco. O almofadismo e a capadoçagem, eis os dois extremos da immensa cadeia da vadiagem carioca...

Ora, o recenseamento nos trará advertencias positivas. Virá facilitar o confronto entre o computo de habitantes do Districto Federal e a sua efficiencia em trabalho. Temos um milhão de criaturas, das quaes se presume originar-se actividade. Qual o valor dessa actividade?

Acredito que formal decepção estará reservada a quem se dispuzer á semelhante investigação. Creou-se um agglomerado urbano parasitario, frouxo de energias, perturbador em suas manifestações, porque se torna preponderante, influindo prejudicialmente, muitas vezes, na marcha das cousas governamentaes. E esse agglomerado vai crescendo, vegetativamente e por adherencias, conservando todos os habitos que deploramos e adoptando consecutivamente outros mais deploraveis...

Ha dias, falava-me o illustre ministro Alfredo Pinto do problema da infancia ociosa, errante pelas ruas do Rio de Janeiro. São camadas e camadas novas de gerações votadas á capadoçagem e aos sambas carnavalescos, com o desfalque que inflinge a tuberculose. Sonhava o ministro com a derivação dessa massa superflua para os campos... Quando o conseguiremos emprehender?

O recenseamento, comprovando irrefutavelmente a indolencia, o pesó morto, do milhão carioca, talvez induza os legisladores a uma obra de previdencia e de decoro nacional: restringir á metade, por meio de um persuasivo encaminhamento para o interior, essa população polychromica, e conseguir que a restante se vista e calce com asseio e decencia...

Rio, 30 de junho.

Veiga MIRANDA.

MINISTRO DA POLONIA

Partida para o Rio -- Outras notas

Pelo nocturno de luxo, regressou hontem para o Rio o sr. conde de Xavier Orlowski, ministro da Polonia junto aos governos do Brasil, Uruguay e Paraguay.

Ao embarque de s. exc., entre outras pessoas, compareceram os srs. tenente Tenorio de Britto, representante do sr. presidente do Estado; dr. Carlos Bertoni, ministro da Polonia na Argentina; Aleksander Pietrasinski, presidente da Sociedade Polaca "Henrique Sienkiewicz"; Raymundo Kegel, Carlos Monteiro Brisolla, pelo "Correio Paulistano".

* * *

— Hontem, pela manhã, os srs. conde Orlowski e dr. Carlos Bertoni foram de automovel até S. Bernardo, pelo caminho do Mar.

A' tarde, o ministro da Polonia esteve no palacio do governo, onde se despediu do sr. presidente do Estado.

S. exc. voltará, dentro de tres ou quatro semanas, a esta capital, aqui se demorando uns dez dias.

Entre outras cousas, o sr. conde Orlowski visitará uma fazenda de café no interior do Estado.

Depois, s. exc., em companhia do ministro Carlos Bertoni, seguirá para a Argentina e o Uruguay.

NOTAS

Realiza-se no dia 5 do corrente a primeira sessão preparatoria da Camara dos Deputados.

O Senado effectuará a sua primeira sessão preparatoria no dia 9.

Uma commissão, constituida dos srs. dr. Padua Salles, senador eleito; ministro Meirelles Reis e commendador Alberto da Silva e Sousa, convidou hontem, em nome da mesa da Irmandade da Santa Casa, os srs. presidente do Estado, secretarios do governo e arcebispo metropolitano a assistirem hoje, no Hospital Central, á festa de Santa Isabel, padroeira dessa benemerita instituição de caridade.

Os srs. Diogo Ribeiro de Oliveira, Antonio Evangelista da Silva e Lupercio da Costa Machado, respectivamente, prefeitos de Iporanga, Santa Cruz do Rio Pardo e Buquira, communicaram ao sr. presidente do Estado que foram installados os trabalhos das commissões censitarias desses municipios.

O pintor Carlos Reis convidou hontem os srs. presidente do Estado e secretarios do governo para assistir domingo, 4, ás 13 horas, á inauguração da sua exposição de portraits-charges, no predio n. 173 da rua Libero Badaró.

O sr. secretario da Agricultura visitou hontem, de manhã, em companhia do seu official de gabinete, sr. dr. Tito Prates, as obras da avenida da Independencia.

Recebeu s. exc., prestando-lhe todas as informações, o sr. dr. Mario Wathley, engenheiro chefe da commissão incumbida de levar a effeito os serviços de construcção da avenida.

O sr. dr. Heitor Penteado chegou ao Ypiranga ás 9 horas, ali permanecendo até ás 11 e meia.

O titular da pasta da Agricultura, a cujo departamento foram recentemente entregues as grandiosas obras, percorreu, não só a avenida em toda a sua extensão, como examinou, no escriptorio da commissão, as diversas plantas, mappas e desenhos.

O sr. d. Manuel Caubeyro, novo consul da Hespanha nesta capital visitou hontem, á tarde, os srs. secretarios do governo.

Apresentou-o a ss. excs. o sr. d. Juan G. de Molina y Ello, secretario da legação da Hespanha no Rio, que estava exercendo as funcções de encarregado do consulado desse paiz em S. Paulo.

O sr. dr. Augusto Meirelles Reis, ministro do Tribunal de Justiça, e os commandantes Pedro Dias de Campos e Pedro Francisco Ribeiro agradeceram hontem, pessoalmente, ao sr. secretario do Interior os cumprimentos que s. exc. lhes enviou pela passagem dos seus anniversarios natalicios.

Estiveram hontem no gabinete de trabalhos do sr. secretario da Justiça e da Segurança Publica, entre outras pessoas, os srs. dr. Joaquim Celidonio Gomes dos Reis, juiz da 2.a vara de orphams; dr. Vasques Netto e Evandro Silveira.

Visitaram hontem o sr. secretario da Agricultura os srs. d. Juan G. de Molina y Ello, secretario da legação da Hespanha no Brasil e encarregado do consulado da mesma nação em S. Paulo; deputados Pereira de Mattos e Gama Rodrigues, senador Vicente de Almeida Prado e dr. Olavo Guimarães, deputado estadual eleito.

O sr. d. Manuel de Cabeyro, consul geral da Hespanha, acompanhado do sr. Juan G. de Molina y Elias, esteve hontem na Repartição Central da Policia, em visita ao sr. dr. João Baptista de Sousa, delegado geral.

O sr. prefeito municipal de Araras pôz-se á disposição do governo do Estado para o serviço do recenseamento escolar naquelle municipio.

O sr. dr. Djalma Forjaz, lente da Escola Normal da praça da Republica, offereceu seus serviços ao governo do Estado para auxiliar os trabalhos do recenseamento escolar.

Acceitando o offerecimento, o governo designou-o para dirigir a parte economica desse serviço.

Vai ser aberto á Secretaria do Interior um credito de 400:000$000 para o serviço de recenseamento da população escolar do Estado.

Sabemos que vão ser nomeadas as professoras dd. Maria Fornari e Amelia Puccinelli para reger, respectivamente, as escolas ruraes dos Alves, em Amparo, e S. José, em Agudos.

Requereu a sua naturalização a sra. d. Salvina de Sousa Bastos, portugueza, residente neste Estado.

Reassumiu hontem o exercicio do seu cargo de juiz de direito da 4.a vara criminal, o sr. dr. Matheus Chaves, que se achava no gozo das férias regulamentares.

A Camara de Campinas vai doar um terreno ao Estado, para a construcção do posto policial de Valinhos.

Foi indeferido o requerimento em que o sr. F. Bannwant, de Indaiatuba, pedia permissão para a parada de trens de passageiros na chave "Leiteria", situada na linha ituana.

O sr. Savanel do Amaral Gama, ajudante do engenheiro chefe da E. F. dos Campos do Jordão, pediu a sua transferencia para a E. F. Sorocabana.

A Secretaria da Agricultura communicou ao sr. prefeito de Jundiahy, que não póde ser attendido o seu pedido referente á permuta de 1.200 metros de tubos de ferro de cinco pollegadas por 1.500 metros de tubos de tres pollegadas, pois a Repartição de Aguas necessita desse material.

O governo autorizou a despesa de 114:446$983 para a construcção, em Boituva, de uma linha auxiliar estabelecendo uma ligação directa entre a linha tronco da Sorocabana e o ramal de Itararé.

O sr. secretario da Agricultura autorizou a despesa a ser feita pelo Serviço Florestal, afim de attender ao pedido de plantas brasileiras feito pelo director do Jardim Colonial de Laeken, na Belgica.

A Secretaria da Agricultura communicou ao sr. prefeito de Patrocinio do Sapucahy não ser possivel, por falta de pessoal, a ida de um engenheiro da Repartição de Aguas a essa cidade, afim de levantar a planta dos serviços de captação de agua e organizar o respectivo orçamento.

Pelo sr. secretario da Justiça e da Segurança Publica foram concedidas as seguintes licenças:

De 2 mezes, para tratar de sua saude, ao 3.o promotor publico da comarca da capital, sr. dr. Sylvio de Andrade Maia;

de 60 dias, para tratar de sua saude, ao promotor publico da comarca de Amparo, sr. dr. Arthur Pinto Lima;

de 60 dias, a contar de 25 do junho findo, para tratar de negocios de seu interesse, ao escrivão do juizo de paz do districto da séde da comarca de Taubaté, sr. Tancredo Winther;

de 30 dias, a contar de 1.o de julho corrente, para tratar de negocios de seu interesse, ao escrivão do juizo de paz do districto de Pindorama, comarca de Taquaritinga, sr. Joaquim Gomes de Mendonça.

O sr. dr. Manuel Madruga, delegado do Thesouro Nacional neste Estado, está procedendo ao balanço geral nos cofres da Delegacia Fiscal, trabalho esse que, por demandar excessivo esforço, tem occasionado a prorogação do expediente daquella repartição, nestes ultimos dias, até depois das duas horas da manhã.

O sr. Albino Teixeira vai ser contractado para servente do Hospital de Isolamento da capital.

Foi autorizada a despesa de .... 1:893$840 com os reparos de que necessita o predio do grupo escolar de S. João da Boa Vista.

O sr. Marcellino Velez vai ser effectivado no cargo de professor de desenho da Escola Normal Primaria de Campinas.

O Centro Academico Onze de Agosto e a Associação Brasileira de Escoteiros foram julgados em condições de receber a subvenção que lhes consignou o orçamento do Estado.

O vigario de Catanduva pediu o abatimento de 50 0|0 no transporte, na E. F. Araraquara, de materiaes destinados á construcção da matriz dessa cidade.

Está orçada approximadamente em 200 contos a despesa a ser feita com a construcção da estação de Ariranha, na E. F. de Araraquara.

A' vista disso, o sr. secretario da Agricultura determinou á inspectoria geral da Araraquarense que lhe forneça uma estimativa da receita e despesa provaveis da estrada durante o corrente anno.

Vai ser despendida a quantia de 648$000 com o serviço de exgottos do grupo escolar "Rodrigues Alves", desta capital.

A sra. d. Anna Medeiros de Camargo, bacharel pelo Gymnasio de Campinas, foi autorizada a fazer pratica no grupo escolar modelo, annexo á Escola Normal Primaria daquella cidade.

Foi nomeada uma commissão medica para inspeccionar na Directoria Geral da Instrucção Publica, no dia 5 do corrente, ás 12 horas, o professor Antenor Silveira, adjunto do grupo escolar "Joaquim José", de Atibaia.

Foram concedidos tres mezes de licença ao sr. José Maria de Andrade, porteiro do Laboratorio de Analyses Chimicas e Bromatologicas.

A Secretaria do Interior devolveu á da Fazenda, devidamente informados, os processos de pagamento de subvenções ao Asylo S. Vicente de Paulo, de Itapetininga, e ás Santas Casas de Misericordia de Botucatu', Guaratinguetá e S. José dos Campos.

A Secretaria do Interior declarou ao sr. Santino Giamattasio que, possuindo o Museu do Estado autographos do maestro Carlos Gomes, não convém adquirir os offerecidos em carta de 16 do corrente.

O "Diario Official" publica hoje o seguinte decreto approvando os estudos definitivos para o alargamento de bitola da linha entre Araraquara e Rincão, da Companhia Paulista de Estradas de Ferro:

Artigo 1.o — Ficam approvados, com a restricção adeante, quanto ao orçamento, nos documentos que com este baixam, e serão archivados na Directoria de Viação, da Secretaria da Agricultura, Commercio e Obras Publicas, depois de rubricados pelo respectivo director, o projecto de alargamento da bitola de 1m,00, entre trilhos, para a de 1m,60, na linha ferrea da mencionada companhia, entre as estações de Araraquara e Rincão.

Artigo 2.o — Deduzida do orçamento apresentado, no total de ... 4.203:744$300, a quantia de ...... 504:000$000, somma das verbas relativas a um pontilhão em arco de 6m,00 de vão, 19 passagens inferiores, edificios e desapropriações, até que sejam completados os respectivos documentos justificativos, fica a referida companhia autorizada a levar á sua conta de capital as despesas que, com as obras restantes, se verificarem, em tomadas de contas como effectivamente realizadas, até no maximo de 3.699:744$300, o qual fica ainda sujeito ás deducções que tiverem logar em virtude do disposto nos artigos 21 e 22 do decreto n. 1.759, de 4 de agosto de 1909.

Adquiriram propriedades nesta capital, em data de hontem:

Saverio Fága, o predio n. 62 da rua Silva Carão, por 10:000$000;

Ricardo da Palma, o predio n. 74 da rua Maria José, por 12:700$;

Leonardo Laconte, o predio n. 10 da rua Prudente de Moraes, por 10:000$000;

João de Toledo, o predio n. 14 da rua Capitão Matarazzo, por ... 9:000$000;

José Favero, o predio n. 2 da rua D. Antonio de Barros, por .... 4:500$000;

David Fernandes, o predio n. 80 da rua dos Alpes, por 6:000$000;

Fioravanti de Paola, o predio n. 26 da rua Scuvero, por 5:000$000;

Vicente Coccozza, o predio n. 249 da rua 13 de Maio, por 12:000$000;

Manuel Domingues do Azevedo, um terreno á rua Icarahy, por ... 1:000$000;

Manuel Pacheco de Rezende Junior, uma casa s|n, á estrada de rodagem do bairro do Limão, por 4:000$000;

Gumercindo Rubio, um terreno á rua Hahnemann, por 1:500$000;

Affonso Amaroso, um terreno á rua Santa Clara, por 2:230$000;

Antonio Pinto, 3 1|2 alqueires de terras no bairro do Imirim, Sant'Anna, por 3:000$000;

Manuel Gonçalves Caçador, o predio n. 6 da rua Hermes, por ... 3:000$000;

Vicente Mandia, um terreno á avenida Voutier, por 9:000$000;

Theodoro Zanco, um terreno na [illegible] Firmina Ribeiro dos Santos, villa Progredior, por 150$000;

um terreno na villa Seckler, por 800$000;

João Antonio Bragança, o predio n. 13 da rua Marajó, por 9:000$000;

Caetano Roggero, um terreno no bairro do Ypiranga, por 2:500$000;

d. Maria Munhóz de Ramos, um predio s|n, á estrada da Agua Funda, por 4:000$000;

Carlos Zanotta, os predios ns. 38 e 40 da rua Vergueiro, por 8:000$;

Vicente Bonano, um terreno na chacara Itahym, por 250$000;

Fernando Cajel, um terreno no bairro do Ypiranga, por 1:500$000;

Antonio Benedicto dos Santos, um terreno em Pirituba, por 500$;

d. Maria Ribeiro Noronha Define, o predio n. 6 (em construcção) da rua dos Francezes, por ..... 87:000$000;

Domingos Torres e outros, os predios ns. 45, 47 e 47-A da rua França Pinto, por 16:000$000.

Valor dos immoveis transmittidos, 228:740$000.

O sr. director da Recebedoria do Districto Federal declarou, em solução a uma consulta do tabellião do 1.o officio da cidade de Sabará, Estado de Minas, que, segundo se deprehende do paragrapho 4.o, n. 34, da tabella B, annexa ao decreto n. 3.966, de 25 de dezembro de 1919, os livros de tabelliães, escrivães e officiaes de registo, além dos sellos de 7$000 de termo de abertura e encerramento por livro (e não cada termo, como diz o consulente), estão sujeitos ao sello de $200 por folhas, na fórma determinada no paragrapho 2.o, n. 5, da tabella E, acima mencionada.

Segundo o balanço apresentado ao sr. dr. Homero Baptista, ministro da Fazenda, pelo sr. dr. Naylor Junior, director da Contabilidade Publica, o ouro existente ante-hontem no Thesouro Nacional e na Caixa de Amortização importava em 56:275:111$070, ao cambio par, assim discriminado:

Na Caixa de Amortização, ouro amoedado, 9.936:061$543, ouro em barra, 45.102:781$066, no total de 55.038:842$609. Na Thesouraria Geral do Thesouro: ouro amoedado, 11:508$363; ouro em barra, . . . 1.115:863$410; notas conversiveis-ouro, 108:836$688, perfazendo o total de 1.236:268$461.

O balanço assignala que, durante o mez de junho, entraram: 15 barras, pesando 315.327 grammas de ouro fino e 2.090 grammas de prata em liga, na importancia de 561:908$149; ouro amoedado, . . . 10:694$670; notas conversiveis-ouro, 9:713$800; no total de . . . . 372:316$619.

Tendo em vista a conveniencia de ser modificado o regimen estabelecido para o custeio da agencia do Lloyd Brasileiro em Buenos Aires, conforme expoz o director presidente dessa empresa, o sr. ministro da Viação resolveu, de accôrdo com a proposta desse chefe de serviço, fixar em 3 0|0 sobre a renda bruta de exportação a porcentagem do agente daquelle porto argentino, ficando, porém, a seu cargo, dóravante, todas e quaesquer despesas da agencia.

A sra. Epitacio Pessoa recebeu no palacio do Cattete a celebre planista italiana sra. Maria Bianco, que acompanha seu marido, o escriptor e politico sr. Francisco Bianco, na sua excursão ao Brasil.

A sra. Epitacio Pessoa entreteve amavel e cordial palestra com a sra. Bianco, agradando-lhe muito a idéa da notavel musicista de estudar a musica nacional para fazel-a conhecida na Italia, com o fim de estreitar ainda mais as relações artisticas, que já são tão intimas entre os dois paizes.

A Independencia dos Estados Unidos

A sua commemoração em São Paulo

Conforme ha dias noticiámos, a colonia americana domiciliada nesta capital commemorará com brilhantes festas o anniversario da Independencia dos Estados Unidos.

O programma dos festejos, que se realizarão no proximo dia 4, foi já largamente noticiado.

A proposito, recebemos do sr. William Childs, vice-consul americano, em exercicio, a communicação abaixo, a qual, attendendo á solicitação que nos foi feita, com prazer publicamos:

— "O sr. consul americano scientifica a todos que haverá uma festa no proximo dia 3 de julho, em homenagem á Independencia dos Estados Unidos, cujo anniversario passa no dia 4. E sendo que o dia 4 cai num domingo, o sr. consul transfere a recepção para o dia 5, segunda-feira, das 14 ás 16 horas".

2.a Região Militar

Chegou hontem a São Paulo o general Celestino Bastos

Chegou hontem a esta capital, procedente do Rio de Janeiro, o sr. general Celestino Bastos, recentemente nomeado commandante da 2.a região militar, com séde em S. Paulo.

Na "gare" da Luz, aguardavam a chegada de s. exc., que veiu acompanhado do seu ajudante de ordens, tenente Ribeiro Dutra, os srs. capitão Marcilio Franco, representando o sr. dr. Washington Luis, presidente do Estado; dr. Jayme Ferreira da Silva, pelo secretario da Fazenda; capitão Marinho Sobrinho, pelo secretario da Justiça e da Segurança Publica; Raul Ferreira, pelo prefeito municipal; general dr. Eduardo Socrates, commandante interino da segunda região militar; general Frederico Luiz Rozany; coronel Melchizedeck Cardoso, chefe do estado-maior da segunda região; dr. Mario Pontes, auditor de guerra; tenente-coronel Braulio Muniz; coronel Odillo Bacellar, commandante do 4.o batalhão de caçadores; tenente-coronel Alfredo Cruz; coronel Octavio Confucio, tenente-coronel Barbosa, chefe do Corpo de Saude; major Martim Cruz, major Maximiano Martins, major Affonso Ferreira, capitão dr. Leopoldo Felix; capitão Espindola do Nascimento, capitão Jovino Marques, tenente João da Costa Palmeira, tenente Aarão Jefferson Ferraz, coronel Soares Neiva, commandante geral da Força Publica, seu ajudante de ordens e estado-maior; commandante de corpos e demais officiaes da Força Publica; deputado Pereira de Mattos, dr. Leopoldo de Freitas, tenente-coronel J. da Silva Telles, representantes da imprensa.

Por occasião do desembarque tocou uma secção da banda da Força Publica.

Em frente á estação formou uma companhia de guerra do 4.o batalhão de caçadores, sob o commando do 1.o tenente Hermano Carrão de Sá, com a respectiva banda de musica, e que, á sahida do general Celestino Alves Bastos, prestou as continencias de estylo.

O novo commandante da 2.a região seguiu de automovel até ao quartel-general, á rua Conselheiro Chrispiniano, onde ficou hospedado.

Hojo, ás 11 horas, o general Eduardo Socrates entregará o commando ao general de divisão Celestino Bastos, em presença de toda a officialidade das 1.a e 2.a linhas e outras pessoas.

Depois, o novo commandante irá a palacio, afim de cumprimentar o sr. presidente do Estado.

BOLETIM REPUBLICANO

ELEIÇÃO DA COMMISSÃO DIRECTORA

Convidamos os srs. presidentes dos Directorios Politicos reconhecidos a se reunirem em convenção do Partido, nesta capital, no dia 10 do proximo mez de julho, ás 14 horas, no recinto da Camara dos Deputados, sob a presidencia desta Commissão, afim de elegerem a nova Commissão Directora do Partido Republicano, que tem de servir no actual periodo do governo estadual.

Os districtos da capital comparecerão á convenção pelos presidentes dos seus directorios ou pelos respectivos representantes, já reconhecidos por esta Commissão.

Quando os presidentes dos Directorios não puderem comparecer, os Directorios, por sua maioria, delegarão poderes a um dos seus membros para represental-os.

As delegações serão constatadas por officios, com as firmas devidamente reconhecidas.

S. Paulo, 26 de junho de 1920.

Jorge Tibiriçá.
A. Dino Bueno.
M. J. Albuquerque Lins.
Carlos de Campos.
Fernando Prestes.
Rodolpho Miranda.

Deixam de assignar os srs. Lacerda Franco e Olavo Egydio, por motivo de ausencia.

Armazem de encommendas postaes

Designação de funccionarios

Pelo sr. ministro da Fazenda, e por solicitação do delegado fiscal neste Estado, foram designados para servir no Armazem de Encommendas Postaes, annexo á Delegacia, nesta capital, os seguintes funccionarios: para chefiar os serviços a cargo do referido armazem, o conferente da Alfandega da Bahia, José de Azevedo Doria, e, para auxiliarem o mesmo trabalho, o 2.o escripturario da Delegacia do Amazonas, Argemiro Augusto de Araujo Jorge, e o 3.o da Alfandega de Santos, Carlos Olympio Barretto. Em virtude de autorização do mesmo ministro, vão ser requisitados mais tres officiaes aduaneiros desta Alfandega, afim de terem exercicio naquelle armazem.

O sr. dr. Manuel Madruga, delegado fiscal do Thesouro Nacional neste Estado, vai expedir varias instrucções relativas aos serviços affectos áquella repartição, de maneira a regularizar o seu expediente e a tornar mais efficiente os seus trabalhos, tanto no que diz respeito aos interesses da Fazenda Publica, como aos dos particulares.

Officiaes de pharmacia

Instrucções de exames approvadas pelo governo

Damos, a seguir, as instrucções para os exames de officiaes de pharmacia approvados pelo sr. secretario do Interior.

O exame de "official de phamacia", constará de duas provas: uma escripta e outra pratica.

Prova escripta — Sorteados dois pontos sobre o assumpto de pharmacia, deverá o candidato discorrer sobre os mesmos, em bom vernaculo.

Prova pratica — Sorteados dois pontos sobre o assumpto de pharmacia, deverá o candidato executar a fórma e fórmula sorteadas, será arguido sobre a preparação das mesmas e, em seguida, deverá reconhecer a simples inspecção as substancias apresentadas.

Valor da prova escripta — Sorteados dois pontos, terá o candidato o prazo de uma hora para escrever sobre o assumpto, e por esta prova poderão os examinadores fazer o duplo juizo do preparo do candidato: conhecimento da lingua nacional e conhecimento de pharmacia pratica.

Valor da prova pratica — Sorteados dois pontos, um sobre fórma pharmaceutica e outro sobre fórmula, terá o candidato o prazo de uma hora para executal-as.

Em seguida será o candidato submettido á prova oral, durante quinze minutos.

Nesta prova os examinadores deverão arguir o candidato sobre o modo de preparação dos pontos sorteados, verificando si o candidato conhece bem os apparelhos e utensilios usados em pharmacia.

Notas de exames — As notas serão habilitados e inhabilitados.

Será habilitado o candidato que tiver nota "bôa", em prova escripta, e que bem satisfazer na prova pratica.

Será inhabilitado o candidato que não satisfazer nos exames acima mencionados.

Do acto será lavrada uma acta que deve ser assignada pelos membros da banca examinadora, dando-se conhecimento, por officio, ao director geral.

Examinadores — A banca examinadora funccionará sob a presidencia do secretario da Directoria e dos pharmaceuticos da Repartição, designados pelo director geral do Serviço Sanitario.

Inscripção para exame — A inscripção deve ser requerida ao director geral, estampilhada a petição com sello estadual de 20$000, e instruida com os seguintes documentos:

a) carteira de identificação;

b) prova de ser o pretendente maior de 18 annos;

c) attestado de vaccinação contra a variola;

d) attestado de não soffrer de molestia contagiosa;

e) prova de bom comportamento;

f) prova de ter o candidato 3 annos, no minimo, de pratica, attestado por pharmaceutico diplomado ou licenciado.

A' carteira de identidade ficarão apenas dez folhas de papel especial, na primeira das quaes constará a approvação do candidato e nas outras os inspectores de pharmacia notarão o que fôr occorrendo na vida do pratico.

As inscripções serão abertas trimensalmente, em janeiro, abril, julho e outubro.

Os candidatos que tenham sido habilitados, só serão admittidos a novo exame, seis mezes depois.

"A PEDRA DA MORENINHA"

Os nossos collegas do "Jornal do Commercio", do Rio, edição vespertina, tiveram a gentileza de transcrever a linda chronica publicada por este jornal, devida á penna do nosso collaborador dr. Veiga Miranda, intitulada "A Pedra da Moreninha". Surprehendeu-nos e captivou-nos a gentileza dos nossos confrades. Entretanto não escondemos que esse gesto nos seria muito mais grato si os nossos collegas do Rio se não tivessem esquecido de mencionar a procedencia da referida chronica.

Cousas do commercio

Ha alguns mezes, escrevemos nesta columna que havia certamente uma boa dóse de exaggero no optimismo com que estavamos encarando a nossa situação commercial e industrial.

Esse nosso modo de vêr decorria da instabilidade e, em alguns casos, da anarchia mesmo, politica e social da Europa, e da consequente insegurança economica e financeira dos principaes paizes do velho mundo. Esse artigo, que a alguns leitores pareceu por demais pessimista, mereceu transcripção da revista carioca Monitor Mercantil, talvez o mais legitimo orgam do commercio e das industrias do Rio. Isto nos permittiu a supposição de que não foram de todo descabidas as considerações então por nós emittidas.

As violentas oscillações que se estão verificando no mercado, especialmente sobre o café e o algodão, vieram de certo modo confirmar o nosso pessimismo. Nestes ultimos dias já se devem ter registado na praça prejuizos bem consideraveis.

Entretanto, mesmo que as oscillações se intensifiquem e os prejuizos augmentem, trazendo mesmo certo abalo na praça, quer-nos parecer que não ha motivos para maiores receios.

A cautela e a segurança com que os bancos fazem aqui os seus descontos, põem-nos a cobertò de um desastre de proporções alarmantes. Muitos gritam contra elles, taxando-os de casas de prégo, mas a verdade é que, operando em um meio em que o systema e o credito bancarios não estão organizados e a bem dizer não existem nos moldes em que hoje aconselham os modernos conhecimentos das sciencias economicas — os nossos bancos não podem agir de outro modo.

Do contrario, seria levarem-se pelo enthusiasmo que empolga o nosso commercio em geral, sempre que uma aragem propicia lhe vem desenvolver as transacções e offerecer-lhe margem para tentadores arrojos especulativos.

Acompanhassem os bancos os arrebatamentos do commercio, e em momento de uma brusca cessação de credito, como frequentemente acontece em nosso Estado, assistiriamos a uma catastrophe colossal, que repercutiria desastradamente em todas as praças exportadoras de além-mar, e anarchizaria a nossa vida economica, deprimindo e asphyxiando mesmo a nossa producção agricola. Portanto, ao em vez de estigmatizarmos os bancos pela restricção de credito e exigencia de segurança nos descontos, devemos bemdizel-os por essa conducta, que nos colloca em situação de podermos resistir aos maiores abalos na cotação de nossos productos.

Emquanto não se normalizar a situação européa e emquanto a questão social não tomar novo rumo, mais serena e melhor orientada, toda a grande operação é, a nosso vêr, um jogo de azar, no qual muito se póde ganhar, como muito se póde perder. E' uma questão de sorte. Puro jogo, nada mais.

Restringir as suas operações á marcha normal dos seus negocios, comprando e vendendo dentro dos limites de suas forças e das exigencias de sua clientela — deve ser, pensamos, a conducta do commerciante previdente e zeloso de seu credito.

A jogatina desenfreada da bolsa póde fazer poucas, milagrosas e grandes fortunas, mas acarreta muitos desastres, em numero por demais superior ao dos exitos. Tem, em summa, a feição caracteristica do jogo: enriquecer um á custa do aniquilamento de cem ou de mil.

Mas, não só na bolsa se faz jogo commercial.

O commerciante que, animado por um momento de faceis e lucrativas operações, importa cem, quando os seus recursos o aconselham a só importar vinte ou trinta, joga com seu credito. Ao receber a mercadoria, si a praça soffre um abalo forte, elle irá ter á moratoria, á concordata ou á fallencia.

O problema maximo do Brasil actual é produzir.

Produzir, produzir e produzir!

Para isso, o braço está chegando. Não devemos descurar deste problema.

De todas as incertezas da actualidade, o que parece menos incerto é que encontraremos comprador, por mais ou por menos, para tudo quanto sahir do seio de nossas uberrimas terras.

E o nosso commercio andará, certamente, bem avisado si limitar suas compras ás nossas estrictas necessidades internas, e regular suas vendas pelas razoaveis perspectivas das colheitas.

O que o jogo dá hoje tira com usura amanhã.

Franklin JUNIOR.

Correio Paulistano

(Sociedade Anonyma)

Orgam do Partido Republicano Paulista

EXPEDIENTE

Assignatura de hoje a 31 de dezembro de 1920 . . 15$000
Assignatura de hoje a 30 de junho de 1921 . . . 25$000

Agente no Rio de Janeiro, João Barbosa — Redacção d'"O Paiz".

Toda a correspondencia deve ser dirigida á administração do "Correio Paulistano" — **Caixa postal D** — S. Paulo.

Agente em França para annuncios, **Société Mutuelle** de Publicité (directeur, A. Lorette), 14, rue Rougemont — Paris.

Agente em França e Inglaterra, para annuncios: L. Mayence e Cia. — 9, rua Tronchet, Paris — e 19, 21 e 23, Lugate Hill, Londres.

Ribeirão Preto — Succursal do "Correio Paulistano": rua S. Sebastião, n. 57 (Redacção d'"A Cidade") — Annuncios, assignaturas, venda avulsa, noticiario, etc. — Director, Francisco Augusto Nunes.

Acham-se actualmente, em viagem no interior do Estado, fazendo a propaganda do "Correio Paulistano", os srs. Antonio Mercadante Sobrinho, na linha Sorocabana; Pedro Affonso da Fonseca, percorrendo as localidades da Central do Brasil e Rêde Sul Mineira; Dorival Alves, na linha Paulista, e Mario Rego, na linha Mogyana.

Para todos estes nossos representantes, solicitamos o apoio dos nossos amigos e dos agentes do "Correio Paulistano" afim de que lhes sejam facilitados os trabalhos nas diversas localidades que devem visitar e possam dar desempenho cabal á incumbencia que levam da administração desta folha.

O Correio Paulistano é encontrado á venda em Campinas com o nosso agente, sr. Andrelino Penna, á rua Barão de Jaguara, n. 61.

As assignaturas do Correio Paulistano podem ser tomadas ou reformadas nos mesmos logares.

ASSOCIAÇÕES

CAMARA PORTUGUEZA DE COMMERCIO — A REUNIÃO SEMANAL DA DIRECTORIA

Realizou-se quarta-feira a reunião semanal da directoria desta Camara, achando-se presentes os srs. M. R. de Sousa Nazareth, Eugenio A. Torres de Lima, Antonio da Silva Parada, J. Machado, Eduardo Cunha e Horacio Machado.

No expediente, além de outra materia, foi lido um officio do sr. Lambertini Pinto, director geral dos negocios commerciaes e consulares do governo portuguez, acerca da recente exposição da arte regional effectuada na Camara.

Na ordem do dia discutiu-se o assumpto da marcação de vasilhame a proposito de uma communicação da firma J. T. Pinto de Vasconcellos, de Lisboa. O sr. Eduardo Cunha trouxe ao conhecimento da directoria um caso curioso de desvio de mercadorias, presumivelmente effectuado dentro da Alfandega de Santos e pediu a opinião da Camara sobre uma questão commercial com um seu cliente. O sr. presidente communicou ter recebido a visita do sr. Antonio Affonso Coelho, director-gerente da Empresa Colonial de Exportação Limitada, de Lisboa, com o qual trocou idéas sobre o commercio portuguez. O sr. vice-presidente disse ter comparecido, em nome da Camara, ao desembarque do illustre medico-operador dr. Custodio Cabeça, lente cathedratico da Faculdade de Medicina de Lisboa. O sr. 1.o secretario communica a visita feita á Camara pelo sr. Paulo Barreto (João do Rio).

Antes de terminar a sessão, foram recebidos na sala das sessões os srs. José Victor dos Santos, director da Companhia Mercantil Internacional Limitada, de Lisboa, e João Camillo Alves, grande lavrador e vinhateiro em Bucellas, acompanhado pelos seus representantes nesta praça, srs. J. Franco e José Pedro Folque.

Segundo o parecer da commissão de syndicancia foram admittidos novos socios, os srs. Thomaz Vieira dos Santos, João Alcantara, Adolpho Monteiro e Antonio Caldeira.

SOCIEDADE RURAL BRASILEIRA

Carta ao sr. dr. Arthur Bernardes, presidente de Minas - Conferencia do sr. dr. Agostinho Santos sobre a pecuaria no Estado de Matto-Grosso

Realizou-se hontem, ás 14 horas, na séde social, á rua Libero Badaró, 119, a 43.a sessão ordinaria da Sociedade Rural Brasileira, com a presença dos srs. dr. Eduardo F. Cotching, dr. Oscar Moreira, Herbert O. Bernsau, Tito Pacheco, dr. A. Gomes Carmo, A. Silva Costa, dr. Paulo de Moraes Barros, dr. Alfredo de Castro, dr. Agostinho Santos, dr. Fernand Ruffier, dr. Martinho da Silva Prado, coronel Arthur Diederichsen, Orlando Murgel, A. O. de Almeida, Josephino Fernandes da Silva, Abrahão de Moraes, Newton Corrêa da Costa, Franz von der Leyen, Joaquim Huet de Bacellar, Francisco de Araujo Diederichsen, coronel João Severino da Costa, assumiu a presidencia o sr. coronel Arthur Diederichsen, que, declarando aberta a sessão, convidou para secretario o dr. Oscar Moreira.

Lida e approvada a acta da sessão anterior, passou-se á verificação do expediente semanal, que constou do seguinte:

Carta do dr. Abelardo Lima Cavalcanti, nestes termos:

"Accusando o recebimento do favor sob data de 21 do corrente e assignada pelo sr. Gomes Carmo, envio inclusa uma ordem para pagamento de 230$000 (duzentos e trinta mil réis) relativos á joia e mensalidades de tres mezes, que se seguem á minha entrada para essa associação.

Envio a vv. ss. minhas affectuosas saudações, etc."

— Carta do sr. chefe do trafego da S. Paulo Railway Company, nestes termos:

"Respondendo a estimada carta de v. s., de 26 do corrente, sobre o transporte de animaes para a Exposição Nacional de Gado a realizar-se na Capital Federal, cabe-me communicar que será providenciado de accôrdo com o seu pedido.

Com muita consideração e apreço, etc."

— Carta do dr. Dias Martins, director geral do Ministerio da Agricultura, nestes termos:

"A' muito digna directoria da Sociedade Rural Brasileira venho agradecer as honrosas felicitações que me enviou por intermedio do distincto agronomo dr. Gomes Carmo. No posto onde me acho, fico no inteiro dispôr dessa illustre sociedade."

— Foram recebidos os seguintes telegrammas:

"Recebi telegramma. Rogo communicar Sociedade Rural Brasileira que por estes dias poderei avisar marcando dia realização conferencia. Mil affazeres de momento me privaram até hoje desempenhar compromisso como desejei e prometti. Será realizada por todo o mez proximo sem falta. (a.) Rondon."

— Do dr. Octavio Carneiro, nestes termos:

"Seguiram hoje telegrammas dando todas indicações aos expositores e tambem instrucções agente estação Norte. Para qualquer necessidade procurem sr. Orlando Murgel, largo Coração de Jesus, 11, delegado desta commissão, para serviço de baldeação e embarque. Saudações. (a.) Octavio Carneiro."

— A Sociedade Rural Brasileira officiou ao dr. Arthur Bernardes, dd. presidente do Estado de Minas Geraes, nos seguintes termos:

"Levamos ao conhecimento de vossa excellencia que, na ultima sessão desta sociedade, foi lida pelo secretario a mensagem de vossa excellencia, publicada em o "Estado de S. Paulo", tendo sido diversos topicos desse brilhante trabalho extraordinario apreciados, como sejam os que fazem allusão á pecuaria, que mui particularmente interessa a esta sociedade.

No ponto em que vossa excellencia se refere á febre aphtosa, é dever desta sociedade levar ao conhecimento desse governo que ultimamente appareceu em nosso mercado um producto do notavel clinico brasileiro dr. Alfredo de Castro contra essa molestia, denominado "Aphtol".

Este preparado foi entregue por esta sociedade a diversos criadores do Estado, inclusive, ao director geral dos frigorificos de Osasco, sr. Leopoldo Plaut.

De toda a parte nos chegam attestados da acção curativa desse preparado, da rapidez com que as curas são effectuadas e da facilidade da sua applicação.

Ha poucos dias esta sociedade teve conhecimento de que no Municipio de Carangola, nesse Estado, estava grassando a aphtosa e immediatamente tratou de remetter ao presidente daquella municipalidade 4 frascos do referido preparado, aguardando com ancledade o resultado da sua applicação naquella zona.

Sabemos mais que duas firmas importantes de Montevidéo e Buenos Aires estão remettendo este medicamento a pedido dos respectivos governos.

Assim sendo, temos o prazer de pôr á disposição de vossa excellencia 2 frascos do referido preparado, afim de que sejam experimentados officialmente nesse grande e prospero Estado.

Com elevada estima e subida consideração, subscrevemo-nos de v. exc., amgos. attos. e obrgdos. — (aa.) Eduardo F. Cotching, Luiz B. Miranda".

— Foi proposto para socio o sr. José Giorgi, industrial, residente em S. Paulo.

Terminada a leitura do expediente, o sr. presidente deu a palavra ao dr. Agostinho Santos, para pronunciar a sua esperada conferencia sobre a pecuaria no Estado de Matto Grosso.

Tomando então a palavra, o dr. Agostinho Santos, antes de entrar no assumpto, frisou de modo eloquente o fervor com que a Sociedade Rural vem se batendo pelo desenvolvimento da pecuaria brasileira, agradecendo sinceramente a todos os presentes pelo interesse que demonstravam em ouvil-o nas suas observações sobre o Estado de Matto Grosso, declarando que o seu intuito não era o de fazer, como desejava, uma conferencia com exposição detalhada e completa sobre aquelle Estado, porque a deficiencia quasi absoluta de dados estatisticos o impossibilitava dessa pretenção, mas sim uma palestra sobre o grande Estado, sua pecuaria e a relação que póde existir entre o objecto da mesma e a economia do Estado de S. Paulo.

Declarou que o seu desejo é o de concorrer tambem, como brasileiro, com uma parcella para a consecução da obra grandiosa e patriotica que esta sociedade, com tanta dedicação e em tão boa hora, tomou a si levar a cabo.

Entretanto, em seguida, no assumpto, abordou com largo descortino de vista os diversos assumptos que se prendem á pecuaria daquelle Estado, apontando com precisão e clareza quaes as difficuldades a demover, fazendo uso da palavra por espaço de uma hora, seguramente, pronunciando a seguinte conferencia:

A' primeira vista vos devo parecer um intruso, porque, pouco relacionado e, por isso, desconhecido da maioria dos que me honram com a sua attenção, naturalmente perguntareis a vós proprios:

— Quem é este homem? O que elle quer?

E eu vos direi, senhores, simplesmente que, dentro da minha apagada modestia, desejo concorrer com a parcella minima que, como brasileiro, tenho o dever de trazer para a consecução da obra grandiosa e patriotica, que esta sociedade, com tanta dedicação e em boa hora, tomou a si levar a cabo.

E' minha intenção fazer uma simples palestra sobre o Estado de Matto-Grosso e a sua pecuaria e a relação que póde existir entre o objecto da palestra e a economia do Estado de S. Paulo.

Todavia, conto antecipadamente com a benevolencia do auditorio, porque a deficiencia quasi absoluta de dados estatisticos, que possam merecer confiança, não me permitte fazer, como desejava, uma exposição detalhada e completa do que é o que vale aquelle Estado, sob o ponto de vista da pecuaria.

Para vos tornar menor a massada, entro já no assumpto da minha palestra.

O Estado de Matto-Grosso, sob o ponto de vista economico, e, principalmente, como productor de gado, póde-se dividir em tres zonas:

Norte Longiquo, Pantanal e Sul ou Zona Serrana.

Apesar de toda a riqueza da sua flora, fauna e productos mineraes de sub-sólo, o Norte Longiquo, devido á distancia, está fóra do raio de acção economica do Estado de S. Paulo, o expoente maximo da nossa cultura, do nosso poder de organização e toda a especie de progresso material e moral. Os poucos productos exportaveis escôam-se pelo valle do Amazonas, observando no frente a quasi totalidade do seu valor.

Penso que, sómente, o povoamento mais ou menos intenso dessa zona feracissima, dará logar ao seu desenvolvimento maior e ao aproveitamento dos inexgottaveis recursos locaes.

ZONA DO PANTANAL

Encontra-se nesta zona, quasi exclusivamente gado do typo caracu, que, graças á tenra e nutriente pastagem das suas campinas, vastas a perder de vista, e fertilissimas annualmente pelos transbordos dos rios, apresenta pujança e belleza, como em nenhuma outra parte.

Sem tratamento especial, nem reproducção cuidada, encontram-se nas campinas de capim nativo exemplares que, a não ser a côr, nada têm a invejar dos famosos e admiravelmente tratados similares de Nova Odessa.

Reproduzem-se admiravelmente e por esta razão têm recebido no Matto-Grosso a denominação de gado tucura (gafanhoto).

Impossivel é, dada a maneira de criar gado nesta zona, dizer-se qual a porcentagem, em geral, obtida de um grupo de 100 vaccas. Póde-se, no entanto, concluir que deve ser elevadissima, porque o fazendeiro, apesar de abater a tiro quanto gado lhe dér algum trabalho, para salvar de inundações, apesar de vender quanto novilho e vacca fôr apanhado no tempo da pega, e apesar, finalmente, de trocar muita vacca por cavallos, para pega e salvamento, vê o seu numero augmentar sempre e a sua fazenda, si fôr grande, tornar-se uma especie de mina, de que, quanto mais se extrai, mais ella dá.

O methodo adoptado nesta zona para a criação do gado é mais ou menos o seguinte:

Organizada a fazenda, de tal modo que esteja separada dos terrenos dos visinhos pelos rios, com barrancas a prumo, e cumiadas de serras intransponiveis, completa-se a separação com aramados.

Tomadas, assim, as precauções, para que se não dê a mistura do gado com o dos visinhos, compram-se as vaccas, que se pódem, com os respectivos touros, e largam-se na fazenda.

Dada a natureza alagadiça dos terrenos, ainda que sem atoleiros, toda a fazenda de criar, para ser boa, deve ter uma baixada, fertilizada annualmente pelos transbordos dos rios e uma parte alta, a que se dá o nome de firme, que não deve ser attingido pela cheia a mais alta.

Costuma-se vender gado só quando os primeiros bezerros tiverem completado os seus 4 annos. As vendas ou colheitas, como se costuma dizer no local, continuam, dahi em deante, annualmente.

Como não existem epizootias nem necessidade de curar bicheiras ou bernes, o gado é exclusivamente largado ás forças da natureza, menos no que diz respeito ás inundações.

Em tempos de aguas contidas nos leitos dos rios, o gado pasta nas partes baixas, e, quando, por instincto, presente, presentimento ou, calculo sempre difficil ao homem, a cheia e o transbordo, retira-se para o firme.

Succede a diversas manadas, em cada fazenda, enganarem-se e procurarem um falso firme, isto é, uma elevação, pequena, onde a principio serão ilhadas e, mais tarde, quando as ilhas forem completamente cobertas de agua, encontrarão a morte, si o homem as não salvar.

Esse salvamento é feito em vapores, rebocando chatas e pirogas, ou a cavallo. E' facil comprehender-se que a praça de Corumbá não possa fornecer tantos vapores quantos seriam precisos; as necessidades de muitos fazendeiros são simultaneas e, como a procura é grande e a offerta, relativamente, pequena, os preços do fretamento sobem, absorvendo uma porcentagem grande dos lucros dos fazendeiros, que, si não fossem esses contratempos, seriam enormes. Além disso, esse methodo exige pessoal numeroso, com aptidões especiaes, ganhando salarios elevados e torna-se menos efficiente, porque, devendo começar tarde, devido ao calado do vapor, obriga a abater muito gado, para se lhe tirar o couro e se não perder tudo.

O salvamento a cavallo é mais efficiente e barato; aproveita-se alguns cavallos, ainda, sobreviventes da pega do gado para venda, que se barcos e pouco efficiente o methodo de salvamento por este meio se faz emquanto as aguas não estão vedando a passagem dos falsos firmes para os firmes.

O salvamento em barcos ou a casco do cavallo, como se costuma dizer, torna-se dispendiosissimo, porque, de um lado, é alto o frete dos barcos e pouco efficiente o methodo e, por outro lado, os cavallos, que são levados ao pantanal, são annualmente dizimados pela trepanosomiase cavallar, conhecida pelo nome de peste de cadeira.

O desenvolvimento e aproveitamento ao maximo da riqueza pecuaria desta zona estão intimamente ligados á descoberta da cura ou, de preferencia, á prophylaxia da peste de cadeira.

Emquanto se não descobrir a sua cura ou vaccina preventiva, será possivel evitar-se o disperdicio de tanta riqueza?

Creio, infelizmente, que não. Tentar a pecuaria intensiva, em pequenos potreiros fechados, em zona tão longiqua e de tal natureza, seria uma verdadeira loucura.

Em tempo secco, o gado desenvolver-se-ia de uma maneira admiravel. Seria, no emtanto, difficil saber-se qual a época em que se deveria remover para o firme. Os transbordos são devidos a enchentes de rios differentes, como o São Lourenço, Taquary, Cuyabá, Aquidauana, etc., e, ás vezes do proprio Paraguay, abrangendo todos bacias enormes e muito distantes e produzindo inundações em locaes afastados, onde não choveu e não se podia prever o transbordo. Seriam precisos observatorios munidos de communicações telegraphicas entre si e com os fazendeiros, para dar, com antecipação de dias, o aviso da enchente.

Tudo isso demanda organizações de impossivel execução, actualmente, no Matto Grosso.

A criação do gado feita, sómente no firme, não resolveria o problema, porque as pastagens desses trechos em pouco tempo se exhauririam, trazendo a degeneração do gado; porque este não se faz nem só pela raça nem só pela bocca, mas pelos dois elementos reunidos, e a propria proliferação seria baixada pela lei de Darwin.

O facto do gado emmagrecer, emquanto se conserva no firme, e, ainda, a informação de diversos fazendeiros de que as pastagens dos firmes estão peorando de anno para anno, parecem confirmar a minha opinião a respeito.

Não quero com isto dizer que as cousas referentes á criação de gado nesta zona não possam ser muito melhoradas com um pouco mais de engenho e de trabalho, de modo a minorar muito os desperdicios.

Ha muitos que, sabendo que os transbordos são devidos á não fixação dos leitos dos rios, pensam que será esta a zona do futuro, quando desapparecerem os transbordos. Eu penso de maneira contraria: não existindo nesta zona grandes camadas de humus vegetal, nem indicando a composição chimica do seu solo (argilla quasi pura) grande fertilidade, está se deve attribuir exclusivamente aos transbordos; acabados estes, acabará tambem a fertilidade, e a belleza do seu gado, apesar da boa raça a que pertence, decahirá.

O negocio de criação nesta zona, apesar de todos os contratempos, é bastante lucrativo. Por não se saber qual o numero de bezerros produzido por um certo numero de vaccas, torna-se impossivel dizer quantos por cento rende o capital empregado. A maioria da gente pensa que o negocio de criação de gado é mais rendoso no Pantanal do que na zona serrana; a opinião delles é baseada no facto de os fazendeiros do Pantanal ficarem ricos mais depressa do que os da outra zona. Eu penso que os fazendeiros do Pantanal accumulam dinheiro mais depressa do que os outros, porque o seu dispendio pessoal é mais resumido e gostam mais de aferrolhar dinheiro do que empregal-o em propriedades.

Admittindo que o criador do Pantanal gasta em salvamento do gado tanto quanto o da Zona Serrana com o sal e custeio, tem aquelle a maior producção de bezerros e o preço mais alto obtido, pela venda do gado gordo, para compensar o preço altissimo pago pela pega do gado.

Sabendo-se que o gado vive em estado bravio, fugindo do homem como de féra, se póde fazer uma idéa do que será este trabalho naquellas paragens, em que as horas de vida dos cavallos valem ouro.

Tão caro se torna este trabalho que muitos criadores costumam empreital-o, dando, como recompensa do trabalho e dos cavallos, a metade do gado pegado.

Por ahi se póde vêr que o criador do Pantanal fica em manifesta inferioridade comparado com o seu collega da Zona Serrana.

Nunca será de mais repetir-se que nesta zona do Pantanal se encontra o gado brasileiro mais pesado e de carnes as mais saborosas. Tive a opportunidade de observar o acerto de quanto, esforçadamente, o erudito dr. Luiz Pereira Barretto dissera sobre este gado admiravel. Ahi se come carne que em nada é inferior á dos paizes do norte da Europa.

Quando na Zona Serrana se pretender criar gados melhores, creio que as vaccas desta zona serão com vantagem aproveitadas para a cruza com touros de raças européas e que será este o gado que salvará a pecuaria do Estado de Matto Grosso, da decadencia cada vez maior com a introducção, tambem cada vez intensa, do gado zebú'.

Com o gado do Pantanal dá-se um facto curioso que ha toda conveniencia em tirar a limpo com urgencia, porque seria de capital importancia, não só para a pecuaria do Matto Grosso, como para as dos Estados de São Paulo e Paraná.

Tenho sido informado por mais de uma pessoa que não existe a doença de tristeza no Pantanal. Os que o dizem, allegam, que não existe o carrapato no Pantanal e que diversos animaes importados e largados, quasi summariamente, no campo, nenhuns symptomas têm apresentado da doença.

Por observação propria, sei que existe no Pantanal carrapatos de todas as variedades, ainda que em muito menor quantidade do que nos outros logares; nada ha mais justificavel que tal facto; as inundações devem fatalmente destruir uma bôa parte delles, todos os annos.

A existencia do carrapato, por outro lado, não prova a existencia da molestia, porque elle não é o seu agente e sim o seu transmissor. Assim como póde existir anofeles sem malaria, tambem póde existir carrapato sem piroplasmose ou anaplasmose. No caso das rezes importadas não apresentarem symptomas de tristeza, temos de averiguar si elles foram importados já immunizados na Argentina ou no Uruguay, ou si vieram directamente da Europa; si o gado tiver vindo já immunizado, por obvias razões o facto não terá importancia; si não veiu immunizado, ha ainda a notar que o gado europeu é levado para o Pantanal em chatas rebocadas por vapores, recebendo durante a viagem alimentos sufficientes e agua em abundancia, de modo a não prejudicar a sua nutrição nem desarranjar as suas glandulas de secreção interna.

Gado, assim tratado, chega á terra do seu destino com os seus organs em funccionamento perfeito, bem nutrido e, portanto, com os seus micros e macrophagos no maximo da potencialidade. Por outro lado, a rez encontra, na terra hospitaleira, alimento apropriado e condições climatericas que lhe não são adversas; na propria Europa se sente no verão calor tão abrasador como no nosso Pantanal. Succede ainda que os carrapatos são poucos e, do mais a mais, elles gostam nutrir-se nas rezes anemiadas e lymphaticas, donde nasce o dizerem os criadores que o carrapato só persegue gado pesteado.

Assim sendo, não admira que o gado importado, nestas condições, só seja mordido de quando em vez por um ou outro carrapato, de modo que a immunização se vai fazendo lentamente, sem que o animal apresente a crise da infecção, em dose macissa, pelo piroplasma, ou anaplasma.

E' este, no emtanto, um assumpto de summa importancia, que não póde ser resolvido por simples considerações philosophicas; demanda indagações minuciosas do historico e observações microscopicas, que pretendo fazer brevemente na minha ida á capital do Estado.

Póde-se bem calcular a grande importancia que a observação póde ter para a pecuaria dos nossos dois Estados. Reproductores Hereford, Devon, Shorthorn, etc., trazidos dos paizes de sua origem, fariam uma estação de immunização no Pantanal e depois seriam remettidos por estrada de ferro ás terras de seu destino. Isso quasi representaria para nós a resolução do problema da immunização, apenas com uma estada de mezes, num ponto do nosso proprio paiz.

O que isto significa, para o futuro, só se póde imaginar, sabendo-se que o proprio Uruguay e Argentina, apesar dos admiraveis rebanhos que enchem as suas ricas campinas, não se pódem dispensar, ainda, de importar reproductores do berço de cada raça que criam.

Terminada esta pequena divagação volto de novo ao gado do Pantanal.

Quasi tão difficil me é dizer qual a população do gado bovino no Pantanal, como a qualquer de vós seria dizer o numero das perdizes existentes em determinado municipio de São Paulo. As informações dos criadores não têm valor, porque quasi todos elles ignoram o numero de rezes que possuem.

Si nos basearmos nos numeros do gado abatido e si admittirmos que este deve ser a decima parte do existente, chegaremos a um numero approximado de 1.500.000.

Como já vos disse, o gado dessa zona é mais pesado do que o da zona serrana. Na minha ultima viagem a Cuyabá, tive occasião de assistir á matança de 2 bois de 4 annos. O primeiro, depois de tirado o couro e as visceras e cortados os mocotós e cabeça, pesou 382 kgs., e o segundo, nas mesmas condições, 284 kgs. Este gado não teve trato especial nem foi escolhido a dedo; pegou-se, dada a necessidade de continuar a viagem, os primeiros, em edade apropriada, que appareceram.

O gado dessa zona apesar de ser o melhor do Matto Grosso e quiçá do Brasil, destina-se, principalmente, ás xarqueadas do nosso paiz e ao Paraguay e Argentina. Diversos são os motivos por que esse gado não é fornecido aos admiraveis matadouros do Estado de S. Paulo. Entre elles citaremos nomeadamente os seguintes:

1.o — Ha entre os matadouros e os productores um numero demasiadamente grande de intermediarios. Temos o zangão, que recebe do boiadeiro uma commissão de 10$000 a 20$000 por cabeça, para comprar o gado, temos o boiadeiro, que naturalmente não se contenta com um lucro de menos de 20$000 por cabeça, temos o capitalista, que empresta dinheiro ao boiadeiro ao juro de 1 a 2 0|0 e, ainda, sujeito a uma parte no lucro temos, caso não haja mais um intermediario, o invernista que quer tirar 3$000 pelo menos, por cada mez de estada do boi na invernada, fóra o lucro do negocio; de taboleta, que quer um juro que vai de 1 a 4 0|0 ao mez do capital emprestado ao invernista, para a compra do gado, e temos, finalmente, o encarregado pelos matadouros de comprar o gado que tem uma commissão de 5$000 a 10$000, por boi.

As pastagens sendo tenras e nutrientes, o gado no Pantanal é, geralmente, mais gordo do que o que se costuma abater nos ultimos annos em S. Paulo. Si alguma duvida póde existir sobre o facto na estação chuvosa, nenhuma existe na do frio, em que os capins das invernadas paulistas estão maduros e asperos, tornando-se improprios para engorda, emquanto que as campinas do Pantanal apresentam, justamente, nesta época a mais luxuriante exhuberancia de verdura.

O xarqueador, apesar de a sua industria ser menos economica e rendosa do que as dos matadouros frigorificos, pagando mais de 10$ a 50$000 por boi, consegue açambarcar o gado, pondo o seu concorrente boiadeiro paulista fóra de combate, e, supprimindo um grande numero de intermediarios, ganha importancias altamente remuneradoras para o capital empregado.

Succede, ainda, que o couro do gado caracu' é mais pesado e resistente do que o do gado zebu' e seus mestiços ou hybridos. No Matto Grosso se diz que os laços feitos de couro de gado não salinado é mais resistente do que o feito com couro de gado que come sal. Não ignoraes de certo que para se fazer laço se cortam tiras de couro de egual largura e espessura; observei com a balança que, para egual espessura, largura e comprimento, a tira do gado caracu' pesava mais do que a do mestiço de zabu'; por outro lado, suspendendo-se pesos a essas tiras, vê-se que as do caracu' resistem mais do que as do mestiço de zebu'.

Os afamados laços do sr. Benedicto Anastacio, do municipio de Aquidauana, devem pois a sua celebridade e procura não ao facto do gado da região não ser salinado, como elle proprio suppõe, e ao de ser da raça caracu'.

Por essas razões, ainda porque o couro do gado do Pantanal não apresenta cicatrizes de bernes, passa por argentino ou uruguayo, segundo o exportador, e recebe um preço bem mais alto do que o que alcança o conhecido como sendo de origem brasileira.

Sei que algumas firmas de Campo Grande, zona serrana, exportam os seus couros para Buenos Aires e Montevidéo e obtêm eguaes vantagens, mas sei tambem que esses couros vão misturados com outros genuinamente argentinos e uruguayos.

2.o — Esta zona é atravessada pela E. F. Noroeste do Brasil; esta estrada de ferro se parece mais com uma montanha russa do que com estrada de ferro.

O estado dessa linha é tal que, vindo o anno passado de Campo Grande a S. Paulo, no trajecto entre essa cidade e a de Tres Lagoas, estavam, á mesma hora e no mesmo dia, 4 trens descarrilados: o que tinha sahido na vespera de Tres Lagoas e devia chegar a Campo Grande no mesmo dia, o trem que veiu em seu soccorro, o trem em que eu vinha e ainda o trem que veiu em soccorro deste. Os descarrilamentos são frequentes nas épocas das chuvas.

Senhores, vós que sabeis que um trem de gado deve ter solavancos minimos, para não machucar o gado, não pensareis que possa haver alguem de bom senso que tente trazer gado por semelhante linha.

Será possivel remediar este estado de cousas? Penso que não. A linha precisa de, quasi, ser feita de novo. O seu director é um engenheiro competentissimo e deligente, mas para conseguir os creditos precisos, tem de estar constantemente no Rio, abandonando a direcção; obtido o assentimento do ministro, pode-se o credito ao Parlamento, vêm os editaes com prazos de tres mezes e mil e uma complicadas e morosas formalidades. Novas necessidades, novas viagens, novas formalidades, etc., etc.... e assim tudo corre na Noroeste.

O chefe do trafego, por sua vez, é um moço competente, com uma educação primorosa e deligente no serviço, mas que tambem nada póde fazer.

Os empenhos de um politico do Rio quasi são os unicos predicados exigidos para o exercicio do emprego; a competencia é cousa absolutamente não tomada em consideração para a nomeação ou promoção. Esses casos, que são a regra geral, têm felizmente algumas excepções.

Bem vêdes, senhores, que não se póde ser rei com taes lacaios.

Ha mais: tendo havido uma reclamação da Associação Commercial de S. Paulo, o director confessou que realmente havia irregularidades, mas que eram devidas ao mau estado da linha e ao augmento do trafego, como se podia ver do augmento da receita. Não disse, no emtanto, si esse augmento da receita não seria devido ao engenhoso processo adoptado para esse fim; esse processo consiste em supprimir os bilhetes de ida e volta e obrigar os passageiros a comprar os bilhetes por um systema a que em Matto Grosso, por pilheria, se chama a varejo. De Porto Esperança, por exemplo, não se póde comprar, pelo menos, até ha dois mezes, bilhetes directos para Baurú, na mesma linha; tinha-se de comprar o bilhete para Campo Grande, dahi a Tres Lagoas, dahi a Araçatuba, e, finalmente, dahi a Baurú, obrigando assim os passageiros a um dispendio maior do que o que fariam, si comprassem bilhetes directos. O matto-grossense é, felizmente, pacifico e resignado, e só briga por causa de politica...

Accresce, por outro lado, que em tempos idos, quando os credores iam receber uma conta da Noroeste, quasi sempre, encontravam na Directoria, no Rio, um empregado que lhes dizia que elles fariam melhor em entregar a questão ao advogado Fulano, e este recebia uma commissão de 30 0|0; posteriormente, começou-se a fazer os pagamentos em sabinas, que tinham de ser vendidas com desconto; ainda hoje, apesar de as cousas terem melhorado muito, os pagamentos são feitos com relativa demora, devido ás formalidades. Por todas essas razões, e porque ha actualmente falta de mão de obra, a E. F. Noroeste do Brasil não encontra quem lhe queira fornecer os dormentes de que precisa.

Supponho que o que vos tenho dito é mais que sufficiente para se não dever contar com a E. F. Noroeste do Brasil, para transporte de gado.

Si a zona fosse percorrida por uma estrada de ferro efficiente, os matadouros poderiam comprar os bois gordos, das proximidades da linha, pesando um minimo de 20 arrobas liquidas por 150$ ou mesmo 200$, e, gastando 50$ em impostos e fretes, obteriam gado de mais peso e com carnes mais saborosas, por preços mais baixos do que aquelles por que obtêm actualmente.

3.o — O gado dessa zona é pou-

O CAFE' E O CAMBIO

O CAFE'

MERCADOS NACIONAES

JUNDIAHY, 1 — Foram recebidas hoje, nesta cidade, 15.859 saccas de café, sendo 15.302 despachadas para Santos e 557 para S. Paulo.

SANTOS, 1 — Conforme aviso telegraphico, entraram em Jundiahy, pela Estrada de Ferro Paulista:

	SACCAS
Hoje	14.185
Anterior	13.287
Entradas pela Estrada Sorocabana	446
Anterior	1.373
Total, hoje	14.631
Total, anterior	14.660

— Foram recebidas hoje durante o dia na estação de Jundiahy:

	SACCAS
Para S. Paulo	557
Anterior	156
Para Santos	15.302
Anterior	11.939
Total, hoje	15.859
Total, anterior	12.115

S. PAULO, 1 — Café baldeado hoje, até ás 12 horas, para Santos, 14.631 saccas, sendo:

	SACCAS
Paulista	14.185
Bragantina	—
Sorocabana	230
Pary	—
Braz	216

SANTOS, 1 — Não houve venda de café disponivel.

Mercado, paralysado.

As vendas de café a termo foram de 130.000 saccas.

Mercado, firme.

SANTOS, 1 — Telegramma especial do "Correio Paulistano":

	SACCAS
Entradas	14.214
Idem, desde 1.o do mez	14.214
Idem, desde 1.o de julho	14.214
Existencia em primeira e segunda mãos	1.604.454
Média	—
Despachadas	25.130
Idem, desde 1.o do mez	28.120
Idem, desde 1.o de julho	28.130
Embarcadas, hontem	8.227
Idem, desde 1.o do mez	514.850
Idem, desde 1.o de julho	7.272.963
Passagens, hoje	14.631
Idem, desde 1.o do mez	14.631
Idem, desde 1.o de julho	14.031

Sahidas:

Para a Europa	203.724
Para os Estados Unidos	219.644
Argentina	11.046
Uruguay	127
Cabotagem	1.578

— Em egual data do anno passado:

Entradas	14.318
Desde 1.o do mez	378.017
Desde 1.o de julho	7.297.160
Existencia em 1.a e 2.a mãos	4.972.860
Média	12.680
Vendas	—
Base	—
Despachadas	26.403
Embarcadas	38.333

COMP. CENTRAL DE ARMAZENS GERAES

SANTOS, 1 — O movimento da Companhia Central de Armazens Geraes, no dia 1 foi o seguinte:

	SACCAS
Existencia no dia 30	125.402
Entradas	178
Total, hoje	125.580
Sahidas, hoje	1.319
Stock	124.261

ARMAZENS GERAES BELGAS

SANTOS, 1.

Existencia no dia 30	172.003
Entradas, hoje	—
Total, hoje	—
Sahidas, hoje	—
Stock	—

BOLSA DE CAFE' DE SANTOS

SANTOS, 1 — Cotação official do café disponivel na Bolsa de Santos, por 10 kilos:

	Hoje	Ant.
Typo 4	Nominal	Nominal
Mercado	Paralysado	Paralysado

SANTOS, 1 — Cotação da abertura do termo da Bolsa Official de Café de Santos, fornecida ás 10 horas e 20 minutos:

	Comp. Hoje	Comp. Ant.
Julho	10$500	10$125
Agosto	10$800	10$375
Setembro	11$075	10$300
Outubro	11$050	10$350
Novembro	11$075	10$400
Dezembro	11$200	10$400
Janeiro	11$100	10$550
Fevereiro	11$000	10$550
Março	11$025	10$600
Abril	11$075	10$575
Maio	11$075	10$575
Junho	11$000	10$575
Vendas (saccas)	13.000	93.000
Mercado	Firme	Estavel

Alta geral de 225 a 500 réis, contra o fechamento anterior.

SANTOS, 1 — Cotações fornecidas ás 13 horas:

	Comp. Hoje	Comp. Ant.
Julho	10$975	9$875
Agosto	11$225	10$225
Setembro	11$450	10$725
Outubro	11$375	10$700
Novembro	11$375	10$650
Dezembro	11$300	10$825
Janeiro	11$300	10$700
Fevereiro	12$000	10$700
Março	11$275	10$700
Abril	11$250	10$700
Maio	11$400	10$650
Junho	11$200	10$650
Vendas (saccas)	44.000	47.000
Mercado	Firme	Firme

Alta geral de 1$ a 750 réis, contra a cotação anterior.

SANTOS, 1 — Cotações fornecidas ás 15 horas:

	Comp. Hoje	Comp. Ant.
Julho	10$850	10$875
Agosto	11$125	10$800
Setembro	11$300	10$975
Outubro	11$175	10$950
Novembro	11$325	10$900
Dezembro	11$175	10$975
Janeiro	11$175	10$800
Fevereiro	11$175	10$975
Março	11$175	10$950
Abril	11$175	10$925
Maio	11$300	10$900
Junho	11$200	10$750
Vendas (saccas)	24.000	26.000
Mercado	Estavel	Firme

Alta geral de 475 a 450 réis, contra a cotação anterior.

SANTOS, 1 — Cotações do fechamento fornecidas ás 17 horas:

	Comp. Hoje	Comp. Ant.
Julho	11$075	10$375
Agosto	11$450	10$700
Setembro	11$600	10$825
Outubro	11$550	10$850
Novembro	11$550	10$850
Dezembro	11$500	10$700
Janeiro	11$500	10$750
Fevereiro	11$500	10$750
Março	11$500	10$650
Abril	11$500	10$750
Maio	11$525	10$700
Junho	11$425	10$625
Vendas (saccas)	39.000	34.000
Mercado	Firme	Estavel

Alta geral de 800 a 850 réis, contra o fechamento anterior.

CAFE' TYPO RIO

SANTOS, 1 — Cotações fornecidas ás 10 horas e meia:

	Comp. Hoje	Comp. Ant.
Julho	9$975	10$150
Agosto	9$875	10$350
Setembro	9$875	10$650
Outubro	9$825	10$825
Novembro	9$900	10$575
Dezembro	9$950	9$975
Janeiro	9$975	9$975
Fevereiro	9$975	9$975
Março	9$975	9$975
Abril	9$950	9$975
Maio	9$975	9$975
Junho	9$925	9$975
Mercado	Calmo	Calmo

Baixa parcial de 175 réis, contra o fechamento anterior.

SANTOS, 1 — Cotações fornecidas ás 13 horas:

	Comp. Hoje	Comp. Ant.
Julho	9$875	10$150
Agosto	9$800	9$850
Setembro	10$050	9$875
Outubro	9$925	9$925
Novembro	9$900	9$900
Dezembro	9$950	9$950
Janeiro	9$975	9$975
Fevereiro	9$975	9$975
Março	9$975	9$975
Abril	9$950	9$950
Maio	9$975	9$975
Junho	9$925	9$925
Mercado	Calmo	Calmo

Baixa e alta parcial de 175 a 150 réis contra a cotação anterior.

SANTOS, 1 — Cotações fornecidas ás 15 horas:

	Comp. Hoje	Comp. Ant.
Julho	9$975	10$125
Agosto	9$800	9$700
Setembro	10$050	9$875
Outubro	9$925	9$925
Novembro	9$900	9$900
Dezembro	9$950	9$950
Janeiro	9$975	9$950
Fevereiro	9$975	9$975
Março	9$975	9$975
Abril	9$950	9$950
Maio	9$975	9$975
Junho	9$925	9$925

Baixa de 150 e alta parcial de 100 a 175 réis, contra a cotação anterior.

SANTOS, 1 — Cotações do fechamento, fornecidas ás 17 horas:

	Comp. Hoje	Comp. Ant.
Julho	9$975	9$975
Agosto	9$700	9$800
Setembro	9$875	10$050
Outubro	9$925	9$925
Novembro	9$900	9$900
Dezembro	9$950	9$950
Janeiro	9$975	9$975
Fevereiro	9$975	9$975
Março	9$975	9$275
Abril	9$950	9$950
Maio	9$975	9$975
Junho	9$925	9$925

Alta parcial de 100 a 175 réis, contra o fechamento anterior.

O CAFE' NO RIO

RIO, 1 (A) — O mercado de café abriu frouxo, cotando-se o typo 7 a 14$500. Fechou frouxo, com vendas de 3.590 saccas.

Entradas hoje, 10.042 saccas; desde 1.o do mez, 181.478; desde 1.o de julho, 2.872005; embarcadas hoje, 16.390; desde 1.o do mez, 204.748; e desde 1.o de julho, 2.879.384. Stock hoje, ... 314.064.

MERCADOS EXTRANGEIROS

NOVA YORK, 1 — Hontem, este mercado fechou estavel, com baixa de 53 a 60 pontos, contra o fechamento anterior.

NOVA YORK, 1 — Hoje, este mercado abriu estavel, com baixa de 12 a 17 pontos, contra o fechamento anterior.

NOVA YORK, 1 — Na segunda chamada da Bolsa, o mercado apresentava-se estavel, com baixa de 5 a 8 pontos.

O CAMBIO

Este mercado abriu hontem estavel, com os bancos adoptando as taxas de 14 1|4 d. a 14 5|16 d., e fechou firme, com as cotações de 14 1|2 d. a 14 9|16 d.

— A taxa de 14 5|16, a 90 dias, á vista, sobre Londres, que foi a official de hontem, a libra esterlina vale 16$768 e o franco $356.

A' vista, 14 1|16, a libra vale 17$066, o franco $361, a lira $366, com réis fortes $086 e o dollar, 4$325.

CAMARA SYNDICAL

A Camara Syndical dos Corretores de S. Paulo affixou hontem a seguinte tabella:

	90 d|v.	A' vista
Londres	14 5|16	14 1|16
Paris	356	361
Italia	—	366
Hamburgo	—	113
Portugal	—	86
Nova York	—	4$325

A BANCA ITALIANA DI SCONTO AFFIXOU HONTEM A SEGUINTE TABELLA:

Italia	Cheques	265
	Vales	270
Inglaterra	A' vista	14 3[illegible]
	A 90 d|v.	14 3|8
França	A' vista	366
	A 90 d|v.	360
Estados Unidos N. A. — Cheque		4$390
Republica Argentina		1$860
Hespanha		730
Portugal		87
Suissa		805
Japão		13 3|4
Syria		13 3|4
Allemanha		120

SANTOS

Camara Syndical dos Corretores

A Camara Syndical dos Corretores de Santos affixou hontem a seguinte tabella:

	90 d|v.	A' vista
Londres	14 7|16	14 3|16
Paris	355	360
Italia	—	280
Hamburgo	—	113
Hespanha	—	720
Portugal (escudos)	—	850
Estados Unidos	—	4$240
Argentina	—	1$840
Soberanos	—	20$000

Offertas:	Vend.	Comp.
Lets. particulares, a 5 dias	14 1|2	14 5|8
Lets. particulares, a 90 dias	14 9|16	14 5|8
Letras bancarias, a 5 dias	14 1|2	14 5|8
Letras bancarias, a 90 dias	14 1|2	14 5|8
Nova York, a 30 dias	—	4$050

— Foi declarada a venda dos seguintes valores no dia 30:

Libras	86.333
Francos	476.355
Dollars	200.000
Marcos	1.900.000
Pesetas	5.780

BANCO DO BRASIL

Vales ouro

Taxa cambial para pagamentos de direitos em ouro, na Alfandega — Dollars, 4$253. Agio, 3$823.

Taxa de francos

A taxa cambial para pagamento da sobretaxa de francos, na Recebedoria de Rendas, é de 360 réis por franco, ouro.

Libra esterlina

O valor da libra (papel) é de 16$916.

O CAMBIO NO RIO

RIO, 1 (A) — O mercado de cambio abriu instavel, firmando-se logo depois a 14 5|16 e 14 11|32 bancario, contra letras a 14 3|8 e dinheiro a 14 7|16.

O mercado fechou firme, com o bancario de 14 7|16 a 14 1|2 e o particular a 14 5|8 vendedores e 14 11|16, compradores.

co resistente ás viagens a pé, não sabe comer sal e extranha muito o capim mais duro que o do seu habitat de origem, dando, tudo isto logar a perdas que vão de 10 a 60 0|0.

Será impossivel drenar esse gado para S. Paulo?

Creio que não. O gado poderia ser trazido até ás visinhanças do Porto Tibiriçá, do lado de Matto Grosso, e depois de uma estada nas pastagens dos pantanaes dessa zona, ser embarcado gordo até aos matadouros. As terras dessa zona, sendo muito mais baratas, custam de talvez a decima ou vigesima parte do que custam as maravilhosas invernadas artificiaes de S. Paulo e Minas, e engordando mais rapidamente e talvez melhor do que ellas, de certo, não sobrecarregarão muito o preço das carnes do gado gordo.

ZONA SERRANA

O gado nesta zona é actualmente de má qualidade.

Em tempos passados foi de regular qualidade, de raça egual á do Pantanal, mas de um tamanho um pouco menor, devido á criação pouco cuidada e á menor riqueza das pastagens. O gado, actualmente, tem recebido uma grande quantidade de sangue zebú'; a sua carne é tradicionalmente conhecida como sendo de má qualidade. O producto hybrido tem os quartos deanteiros e o pescoço muito desenvolvido; os lombos são estreitos e os quartos trazeiros atrophiados. Isto significa, ainda mesmo que se admitta um bom peso, uma relativa e grande quantidade de carne de segunda e pequena quantidade de carne de primeira.

Essas condições dão ao corpo do boi uma apparencia um tanto ou quanto parecida com a do bisão; isto indica que tal gado póde ser muito bom para tracção, mas não para carne.

O sangue zebu' deu ao gado indigena uma certa precocidade e accentuou a resistencia para as viagens, e como o problema de mais difficil solução era a resistencia para as longas jornadas, fez-lhe grangear fervorosos adeptos, do que nasceu a deliberação de melhorar o gado indigena pela hybridação com elle.

Esta zona presta-se, como nenhuma outra, á criação de gado. Os terrenos custam de 3$000 a 8$000 por hectare, segundo a sua natureza e situação a mais ou menos de 6 kms. das estradas geraes e rios navegaveis, quando comprados de grosso, e de 7$000 a 14$000, quando comprados de particulares. O governo, quasi, não possue mais terrenos nesta zona. Na Vaccaria não existem mais terrenos que se possam comprar nem mesmo nos particulares. Tive ultimamente conhecimento de uma compra a 50$000 por hectare. Ha, no emtanto, terrenos tão bons ou melhores do que os da Vaccaria e que se vendem muito mais baratos.

As campinas comportam de 500 a 2.000 rezes por legua ou 3.600 hectares.

No Matto Grosso o fazendeiro ou cria elle proprio o seu gado, ou o entrega a um criador.

O sal é dado, segundo a fertilidade do solo, de mez em mez ou de 2 em 2 mezes. O intervallo é, ainda, um pouco mais elevado, quando as vaccas se conservam mais gordas do que o fazendeiro deseja. Esse sal é ministrado secco e moido, ou dissolvido em agua. Dizem uns que, dando sal secco, o gado não rende, isto é, não se multiplica tanto, e outros allegam que dar sal dissolvido é desperdicio e trabalho sem necessidade nem vantagem. Qual dos dois methodos de dar sal será o melhor? Penso que um e outro são bons, [illegible] o sal ministrado [illegible] nem quantidade insufficiente nem em excesso; não ha duvida que é mais difficil regular a quantidade de sal secco [illegible]. O sal em excesso, nas vaccas prenhes, póde provocar o aborto e nas vaccas não enxertadas ou solteiras, como se costuma dizer em Matto Grosso, póde fazel-as engordar demais e produzir a degenerescencia dos ovarios, e, o erro for continuado por muito tempo, pela infiltração de cellulas gordurosas, tornando-as inuteis para a reproducção. Creio ser esta a unica explicação e solução razoavel para a controversia.

Como regra geral, é costume separar-se o gado de criar do de serviço e dos novilhos.

Empregam-se esforços para que os bezerros nasçam de setembro a novembro, porque é sabido que os bezerros nascidos nesses mezes são mais resistentes e os que melhor se desenvolvem.

Ha ainda um outro ponto muito controvertido entre os criadores de Matto Grosso, sobre as vantagens e desvantagens da apartação. Chama-se apartação ao recolhimento do bezerro para a manga (terreno onde os bezerros podem pastar) para obrigar a vacca a dar de mammar só uma vez por dia. Só se conhecendo a resistencia dos bezerros de Matto Grosso, é que se póde admittir que tal methodo não produza resultados nocivos. Allegam os seus partidarios que [illegible] e seus detractores que a apartação só serve para anniquilar os bezerros. Qual dos dois grupos estará com a verdade? [illegible] apartação é um processo barbaro, [illegible] por falta de espirito de observação: em tempos idos as vaccas apartadas deviam dar realmente, um menor numero de bezerros que as não apartadas, mas a razão deve ser bem differente da que pensavam. Nesse tempo as fazendas não eram cercadas, como ainda succede em alguns logares, e os reproductores em numero insufficiente; é facil de se comprehender que varias vaccas, perdidas na vastidão das campinas e furnas, não seriam encontradas pelos touros. [illegible] Penso que o systema ideal seria o de [illegible] tantos reproductores quantos necessarios e recolher as [illegible] tirassem bezerros, [illegible] se maltratam e pelejam.

Em Matto Grosso quasi não existem doenças e algumas fazendas têm livros sobre veterinaria, [illegible] para exhibirem culturas. As proprias feridas são curadas por benzição, isto é, deixadas ás proprias forças da natureza; o gado vaccum livra-se [illegible] deste facto.

Quando o fazendeiro dá o gado a um criador, o systema mais usado é o seguinte: 1.000 vaccas, 20 touros e 15 cavallos [illegible] 30 kg. e 8 laços. Na occasião da [illegible] o criador recebe como remuneração do seu serviço, [illegible] que ellas sejam sempre femeas. O fazendeiro terá empregado [illegible] 3:000$000 e em cavallos 1:200$, perfazendo um total de 61:200$000.

As despesas serão: em sal 2:800$000, em 8 laços 90$000 e 150$000 pela desvalorização dos cavallos, pois estes dão uma media de 8 annos de serviços na fazenda. Em Matto Grosso, zona serrana, as vaccas dão de 50 a 90 0|0 de bezerros; tomando o termo medio de 75 0|0, teremos nas mil vaccas 750 bezerros, dos quaes 188 pertencendo ao criador e [illegible] 562 para o fazendeiro, que a 50$000 por cabeça dariam 28:100$000 e subtrahindo [illegible] 4:040$000 de despesas, deixaria um lucro liquido de 23:660$000, ou seja um rendimento aproximado de 34 0|0 sobre o capital empregado.

Si o fazendeiro cuidar do gado com seu pessoal chega-se a um rendimento approximado de 45 0|0, não contando com o custo das terras. As terras valorizam-se de tal maneira que, por si proprias, representam um bello emprego de capital; ha oito ou dez annos comprava-se uma legua quadrada por 4 a 5:000$ e a mesma área custa hoje um minimo de 25:000$000.

Ha um outro negocio de gado que rende no Matto Grosso muito mais do que o de criar e que é o de crear gado; chama-se crear gado á compra de tourinhos de 1 anno por 50$000 aos fazendeiros que precisam de dinheiro ou que não têm terras para os conservar, e vender dahi a dois annos como novilhos para exportação.

O outro negocio que se faz é o de arrendar gado; este negocio consiste no seguinte: um capitalista dá a um fazendeiro dinheiro para comprar vaccas de 2 a 7 annos, com a condição de lhe dar annualmente de 25 até 35 tourinhos de anno, entregues na fazenda do capitalista. Este contracto é em geral feito por prazo de 5 annos, findo este, o que recebeu o dinheiro entrega ao capitalista as vaccas no numero combinado e com a edade de 2 a 7 annos. As vaccas para negocios desta ordem são pagas de 50$ a 60$000.

Ha ainda um outro negocio em gado, que os fazendeiros da zona serrana estão anciosos por iniciar; este negocio depende da chegada da E. F. Sorocabana ás margens do rio Paraná; o negocio consiste em engordar bois no pantanal que existe nessa zona e embarcal-o directamente para os matadouros de S. Paulo. Pensa-se que esse pantanal póde e deve engordar gado mais depressa e talvez melhor do que as invernadas, pelo menos na estação [illegible] conhecida com o nome de secca. Pensa-se que esse emprehendimento influirá fortemente na baixa do preço da carne gorda de S. Paulo e, por seu lado, será um forte estimulo para fazer pesar a balança da concorrencia para o lado dos boiadeiros paulistas, si elles souberem tirar todas as vantagens da chegada da Sorocabana ao rio Paraná. A capacidade do pantanal é calculada em 50.000, mas poderá ser augmentada, transformando mattas em invernadas.

Qual a população vaccum da zona serrana? E' uma interrogação a que só não póde responder com absoluta segurança por falta de qualquer estatistica. Póde-se, no emtanto, calcular tomando bases mais seguras do que para o do pantanal.

Sabe-se que em 1918 se exportou pelos portos Alencastro, Taboado e Tibiriçá cerca de 130.000 novilhos e que os xarqueadores e o Paraguay consumiram perto de 60.000. Como a população bovina no Matto Grosso augmenta num minimo de 15 0|0, em vista da prohibição de matança e exportação de vaccas de criar, a exportação em 1919 deveria ser 190.000, mais 15 0|0, ou sejam cerca de 220.000. E' sabido, por outro lado, [illegible] representam precisamente a oitava parte da existencia em gado. Si multiplicarmos, pois, esse numero por 8 teremos 1.760.000, distribuidos da seguinte maneira: Campo Grande 700.000, Tres Lagoas 200.000, Nioac 250.000, Bella Vista 100.000, Ponta Porã 100.000, Sant'Anna do Paranahy 250.000 e, finalmente, os municipios de Aquidauana e Coxim, 60.000.

Como vos disse, não considero essa enorme riqueza tão grande quanto poderia ser, si o gado fosse de qualidade melhor. Felizmente, o patriotico governo de Matto Grosso, [illegible] d. Aquino Corrêa adquiriu recentemente [illegible] para o Campo de Demonstração de Cuyabá e propõe-se a fornecer, pelo custo, reproductores importados aos fazendeiros que desejarem, correndo por conta do Estado [illegible] a viagem e o risco.

Fazendeiros progressistas pensam em aproveitar [illegible] o caracu', devido á sua falta de precocidade e resistencia ás viagens, [illegible] Hereford e o Shorthorn, devido aos bellos resultados obtidos no Estado, nas fazendas da Brazil Cattle, Land e Packing Co. e de outros. Bellissimas manadas de puro sangue e mestiços Hereford, Shorthorn, Devon e Holstein, nascidos na zona serrana, se podem ver nas fazendas Lageado, Capão Bonito, Bandeira e outras.

Chegou agora ao ponto que talvez mais vos interesse [illegible] até aqui. Trata-se do fornecimento de novilhos do Estado de Matto Grosso ao de S. Paulo.

Não ignoraes de certo que quasi todo o gado de Matto Grosso, isto é, da Zona Serrana, [illegible] boiadeiros mineiros. Começaram a surgir depois os boiadeiros paulistas [illegible] a concorrencia [illegible] tornar bem patentes as zonas em que uns podiam vencer os outros; [illegible] Norte da Zona Serrana e os paulistas com o Sul e Sudoeste.

Novos concorrentes appareceram agora na Zona dos gados, que são os xarqueadores e paraguayos. Dado a menor distancia e talvez facilidade que ha [illegible] numa extensa fronteira [illegible] se forneciam dos novilhos de que precisam. Do R. Brilhante [illegible] e os boiadeiros paraguayos e [illegible] municipio de Campo Grande [illegible]

[illegible] methodo paulista de negociar, ganhar e conservar mercados são admiraveis, menos no negocio das carnes. [illegible]

[illegible] intermediarios [illegible] Tanto intermediario num genero de [illegible] boi e não na dos que o engordam ou abatem.

Ouve-se aqui em S. Paulo, frequentemente, que o gado está faltando; essa falta é exclusivamente devida ao desvio do gado para outros pontos. Em virtude de sabias medidas ultimamente adoptadas, a população vaccum do Estado de Matto Grosso está augmentando annualmente entre 15 e 25 0|0. Esse augmento, que póde ser calculado, se sente, quando se faz uma viagem pela campanha; nota-se que o gado está augmentando de anno para anno; os fazendeiros se estão vendo obrigados a comprar mais terras para conter o seu gado.

O criador mattogrossense está, actualmente, desafogado e não pede ao boiadeiro dinheiro adeantado com o compromisso de lhe vender a bolada do anno immediato a um preço determinado. Espera a occasião opportuna e vende a quem melhor lhe paga.

A chegada da E. F. Sorocabana á margem do Paraná creio que será um factor que poderosamente concorrerá para resolver o problema da competencia em favor dos paulistas, si estes quizerem.

Como vêdes no mappa, as estradas boiadeiras se dirigem umas para os lados dos portos do Taboado e Alencastro e outras para os lados do Porto Tibiriçá. Como se póde concluir, este ultimo tem em seu favor a menor distancia dos pontos intensamente povoados de gado e o mais pesado da zona serrana e, além disso, ellas atravessam regiões com boas pastagens e numerosas aguadas. Desse ponto as rezes poderão ir, quando gordas, directamente aos matadouros e, quando magras, para as maravilhosas invernadas artificiaes. A viagem poderá ser feita por estrada de ferro em 48 horas para os matadouros e 3 dias para as invernadas; fui informado por um amigo da Brazilian Meat Company que um trem de gado gastou d' Olty a S. Paulo (meio caminho entre S. Paulo e a barranca do Paraná), 24 horas e que o gado chegou em boas condições.

Tenho abusado bastante da vossa benevolencia, mas eu desejava muito chamar a attenção do douto auditorio para um assumpto de capital importancia.

Dizem os criadores de Matto Grosso que o gado aguado engorda com difficuldade; tambem dizem que todo o gado que passa 2 ou 3 dias sem beber fica aguado. Esse aguamento, eu supponho, não ser mais do que um estado hydropico, sem ascite nas cavidades abdominaes e thoracicas, devido ao desarranjo das glandulas da secreção interna e principalmente o figado.

A veracidade do que dizem os criadores do Matto-Grosso parece ser confirmada pelo facto do gado, ainda mesmo nas melhores invernadas de Barretos, quando chegado em más condições, levar de 6 mezes a um anno, e, ás vezes, mais, para engordar; todo o gado e ainda mesmo as vaccas velhas e desdentadas, quando postas em capim nativo tenro ou Rhodes, engordam em 3 mezes, desde que se lhes dê sal em abundancia.

Impressionado com o facto, abati uma rez aguada e examinei-a, só encontrando o figado hypertrophiado. Supponho que o aguamento não fosse proveniente sinão do desarranjo da secreção interna do figado, passado tempo, fechei durante 5 dias 3 novilhos no mangueiro; a um dei agua todos os dias, a outro administrei diariamente 3 grammas de figado de gado secco e pulverizado, sem ser sujeito ao calor, e a outro, finalmente, privei de tudo isso. Os primeiros dois resentiram-se muito da experiencia, mas dahi a mez e meio não faziam differença dos outros do rebanho; o terceiro, que, apparentemente, tinha resentido tanto quanto os outros dois, quando largado, apresentava symptomas de aguamento, e, passados 4 mezes, ainda, se differençava pela magreza dos outros do rebanho.

Seria de muita conveniencia que os illustres scientistas, que fazem parte da Sociedade Rural Brasileira e têm material para experimentações, repetissem a experiencia que fiz, quasi como amador, e tirassem a limpo o assumpto.

Como não ignoraes, o gado que vem a Barretos e Rio Preto passa por estradas em que as aguadas são muito distantes umas das outras, o que, accrescido ao descuido e pressa dos conductores, é possivel que dê logar ao aguamento.

A medicação opotherapica, que custaria barata, sendo feito nos proprios matadouros frigorificos, muito encurtaria o tempo da engorda. A medicação poderia ser administrada conjuntamente com o sal ou com a agua, sob a forma de extracto hepatico com a glycerina.

Conclui, senhores; não tive a pretensão de trazer ensinamentos, nem, talvez, cousas que não soubesseis. Desejei, apenas, eu tambem, trazer uma pequenina pedrinha para a consecução desse edificio majestoso, que será a pecuaria brasileira, para o qual ha tanto tempo, com proficiencia o zelo, vos dedicais.

Prolongados applausos abafaram as suas ultimas palavras e tomando então a palavra o presidente da sessão, sr. coronel Arthur Diederichsen, congratulou-se com o dr. Agostinho Santos pelo modo brilhante como encarou os diversos problemas que se prendem á pecuaria do nosso paiz, abordando com precisão e clareza o estado actual da mesma nas diversas regiões de Matto Grosso, agradecendo penhorado em nome da Sociedade Rural Brasileira a cooperação valiosa que o mesmo vinha prestar no desenvolvimento da nossa maior riqueza, a pecuaria, que, estamos certos, será em breve lapso de tempo, uma realidade.

— Communica o sr. dr. Martinho Prado que se acham no Posto Zootechnico da Companhia Commercial, na Mooca, 12 novilhas de puro sangue Devon e 4 touros da mesma raça importados da Inglaterra por sua conta e do dr. Henrique de Sousa Queiroz, sendo notaveis pela sua bella apparencia, pela fórma magnifica em que fizeram a viagem parecendo, no dia do seu desembarque, animaes preparados para exposição.

E nada mais havendo a tratar, o sr. presidente congratulou-se com todos os presentes pelo exito francamente animador que vai alcançando a Pecuaria Nacional e declarou encerrada a sessão, entabolando-se em seguida longa e animada palestra sobre os diversos assumptos agro-pecuarios, prolongando-se até ás 17 horas, entre a maior cordialidade.

"CORREIO PAULISTANO"

Ainda hontem recebemos, pelo anniversario do "Correio Paulistano", cumprimentos dos srs. deputado Piza Sobrinho, que se acha em Pirajuhy; dr. Affonso d'E. Taunay, director do Museu do Estado e nosso prezado collaborador; dr. Joaquim Rolim Rosa, delegado de policia de S. Sebastião, e José Paulino de Paiva, nosso agente em Villa Paraguassú, Minas.

DR. DELFIM MOREIRA

Falleceu hontem em Santa Rita do Sapucahy o vice-presidente da Republica

AS DEMONSTRAÇÕES DE PESAR EM TODO O PAIZ - HOMENAGENS DO GOVERNO FEDERAL - OUTRAS NOTAS

Falleceu hontem em Santa Rita do Sapucahy, Estado de Minas, o sr. dr. Delfim Moreira, illustre vice-presidente da Republica. A noticia, posto que esperada, dadas as precarias condições de saude do eminente homem publico, ecoou dolorosamente por todo o paiz, provocando uma intensa e profunda emoção de pesar.

Dotado de notaveis qualidades, o illustre politico mineiro, cuja carreira triumphante se assignalou por uma extensa série de relevantes serviços prestados ao seu Estado natal e ao Brasil, ha muito que se impuzera á admiração e ao respeito publicos pelos seus reaes talentos, pelo seu notavel tino administrativo, pela lidima honestidade pessoal, que fizeram da sua permanencia no governo de Minas uma das phases brilhantes da evolução da importantissima unidade federativa. Circumdado de um prestigio indiscutivel nos circulos da politica mineira, prestigio que, alargado pela sua dedicação aos interesses publicos, rompeu as fronteiras do seu Estado, derramando-se por toda a nação, o seu nome não podia deixar de figurar, como realmente figurou, entre os que a opinião publica apontava como dignos de figurar na chapa dos candidatos á presidencia e á vice-presidencia da Republica, uma vez findo o quatriennio do sr. dr. Wenceslau Braz. Effectivamente, escolhido para vice-presidente, ao lado do saudoso conselheiro Rodrigues Alves, presidente da Republica, coube-lhe a missão de empunhar as rédeas do governo do Brasil no curto periodo de uma interinidade, que se caracterizou pela ardorosa campanha politica travada em torno da escolha do substituto do benemerito estadista, seu companheiro de chapa, que a morte arrebatou nos primeiros dias do anno de 1919.

O criterio com que se houve na suprema direcção do paiz durante essa phase trabalhada por perigosas dissenções politicas, que os effeitos ainda recentes da guerra européa tornavam mais delicada, a prudencia e a energia de que deu provas asseguraram-lhe as sympathias de todas as camadas sociaes, que, tranquillizadas pela sua acção segura e firme, puderam atravessar esses dias de agitação, cheias de confiança na protecção dos poderes publicos, aguardando, assim, tranquillamente, a normalidade da situação constitucional com a posse do sr. dr. Epitacio Pessoa. Bastaria esse inolvidavel serviço para que o insigne cidadão, hontem fallecido, fizesse ju's á gratidão nacional. Mas, outros titulos ainda o exornam e o tornaram digno das homenagens que a Republica lhe presta. Como chefe do governo de Minas, como membro do parlamento brasileiro, sempre se distinguiu pela sua fecunda operosidade e pelo seu accentuado patriotismo.

As homenagens que lhe estão sendo tributadas cabem-lhe de pleno direito, como um justo reconhecimento do muito que trabalhou pelo progresso do Brasil. Associando-nos a ellas e coparticipando do luto geral, fazemol-o certos de que exprimimos tambem o grande pesar do governo e do povo paulistas pelo desapparecimento do illustre politico, que baixa á sepultura, cercado do carinhoso respeito publico, legando, apesar da sua encantadora modestia, um nome que honra o Estado de Minas Geraes e a Republica.

* * *

O sr. presidente do Estado recebeu hontem, á tarde, o seguinte telegramma do sr. deputado Theophilo de Andrade, primo do sr. dr. Delfim Moreira, annunciando o fallecimento do vice-presidente da Republica:

"MOGY-MIRIM — Por communicação do medico assistente, recebida de Santa Rita, de onde vim hontem, o dr. Delfim Moreira falleceu hoje, ás duas horas da manhã. Respeitosas saudações — (a.) Theophilo de Andrade".

Ao ter noticia do lutuoso acontecimento, s. exc. telegraphou para Santa Rita do Sapucahy, apresentando condolencia á exma. viuva Delfim Moreira.

No palacio do governo foi immediatamente hasteada a bandeira nacional em funeral.

O sr. secretario do Interior communicou a infausta noticia aos seus collegas das demais pastas e enviou um telegramma de pesames á viuva Delfim Moreira.

Além disso, s. exc. mandou hastear a bandeira nacional a meio pau e cerrar as portas da Secretaria.

Nas demais Secretarias de Estado foi tambem içado o pavilhão nacional e cerradas as portas.

Diversos estabelecimentos da cidade e as redacções dos jornaes, prestando homenagem á memoria do vice-presidente da Republica, hastearam a bandeira nacional.

TRAÇOS BIOGRAPHICOS

O sr. dr. Delfim Moreira da Costa Ribeiro nasceu na fazenda de Pedra Branca, no districto da cidade de Christina, a 7 de novembro de 1867. Era filho legitimo do abastado agricultor e industrial, já fallecido, sr. Antonio Moreira da Costa, portuguez, vindo muito moço para o Brasil, e de d. Maria Candida Ribeiro, mineira, pertencente á numerosa familia Carneiro Santiago, muito conhecida e respeitada em Minas.

Terminado o seu curso primario na escola do seu districto natal, foi enviado para o Seminario de Mariana, onde estudou humanidades, seguindo logo depois para S. Paulo, em cuja Academia fez um brilhantissimo curso, deixando ali uma inapagavel tradição de talento e de operosidade.

Pertenceu ao Club Republicano Mineiro, e dirigiu com o pranteado dr. Estevam Lobo, o "21 de Abril", orgam desse gremio.

Mais tarde, em 1888, fundou e redigiu, com os collegas Loreto de Abreu, Estevam Lobo, José Lobo, Valerio de Rezende e Randolpho Chagas, o semanario "Republica Mineira", collaborando, ao mesmo tempo, em varios jornaes de Minas, entre os quaes a "Gazeta Sul-Mineira", de S. Gonçalo do Sapucahy, onde brilhavam os espiritos de Lucio de Mendonça, Americo Werneck e outros propagandistas.

Entre os seus collegas de turma, formados em 1890, figuram o sr. Wenceslau Braz, ex-presidente da Republica; Valerio de Rezende e Loreto de Abreu.

De posse do diploma de bacharel, foi nomeado promotor de Justiça da comarca de Santa Rita do Sapucahy, creada naquelle anno, e onde ha muito residia com a sua familia.

Nesse posto collaborou efficazmente com o juiz de direito, dr. João Capistrano Ribeiro de Alkimim, na organização daquella comarca, para a qual foi nomeado depois juiz substituto, a 11 de abril de 1894.

O dr. Delfim Moreira casou com a sra. d. Francisca Ribeiro de Abreu, filha do lavrador sr. coronel Joaquim Ignacio Ribeiro e de d. Joaquina Ribeiro de Abreu.

O dr. Silviano Brandão, com a perspicacia que o distinguia, não tardou em descobrir no dr. Delfim Moreira bellas qualidades, que depois ainda mais se accentuaram, levando-o para junto de si, em Pouso Alegre, para cuja comarca fôra nomeado promotor de justiça.

A sua passagem por esse posto foi rapida.

Conhecido logo em sua circumscripção eleitoral, foi indicado para occupar uma cadeira de deputado ao Congresso Mineiro, que funccionou de 1894 a 1898.

Os seus companheiros de chapa e de triumpho eleitoral foram os srs. Julio Bueno Brandão, Wenceslau Braz, Benjamin Macedo, Carneiro de Rezende, padre Joaquim Calixto, Ribeiro Junqueira e Francisco Bressano.

Foi reeleito para a assembléa legislativa seguinte e fez parte de commissões importantes, entre as quaes a de Orçamento.

Tomou parte activa em quasi todas as medidas de palpitante interesse para o Estado, então em época agitada.

Como orador, o eminente politico sabia discutir com muita clareza e concisão, dando fórma e limpeza ás suas idéas.

Nomeado secretario do Interior no governo do sr. Francisco Salles, remodelou naquella repartição varios serviços, entre os quaes o da instrucção publica, sendo, por essa occasião, preparado o terreno onde devia germinar o governo de João Pinheiro, cuja pujança e vitalidade deram, como uma arvore, sombra e abrigo a cerca de 700.000 crianças, arrancadas ao analphabetismo.

Por sua experiencia em negocios publicos, levaram-nos logo ao Senado mineiro.

Nesse posto, foi um auxiliar poderoso do governo do saudoso republicano João Pinheiro, secundando os esforços do sr. Carvalho Brito, então secretario do Interior, na reforma e na diffusão do ensino.

Em 1898 foi eleito deputado federal, pelo sul do Estado, conquistando na Camara innumeras sympathias.

Eleito o sr. Bueno Brandão para o cargo de presidente do Estado de Minas, foi o dr. Delfim Moreira chamado para a pasta do Interior.

Ali, desenvolveu a sua acção fecunda, e, tendo encontrado os meios que poderiam guial-o na reforma do ensino, tratou de completal-a, acompanhando pessoalmente tudo o que fazia em sua Secretaria, tudo lendo e vendo, e inspeccionando com o mesmo carinho os demais serviços.

Tudo isto elle executou com methodo e com ordem.

Só deixou a pasta quando foi escolhido para occupar a curul presidencial mineira.

Aliás, quando, em Minas, se falava na successão ao sr. Bueno Brandão, sempre o seu nome surgia espontaneamente.

Eleito presidente, tomou posse do governo do Estado no dia 7 de setembro de 1914.

Finalmente, quando foi da successão do sr. Wenceslau Braz, na chefia da Nação, foi indicado pela Convenção Nacional de 7 de junho de 1917 candidato á vice-presidencia da Republica e eleito, juntamente com o saudoso conselheiro Rodrigues Alves, para o governo do nosso paiz no actual quatriennio.

A 15 de novembro de 1918, ante o precario estado de saude do presidente eleito, o dr. Delfim Moreira assumiu o governo, exercendo-o até á posse do actual chefe da Nação, eleito em substituição ao benemerito conselheiro Rodrigues Alves.

O que foi em [illegible] a capacidade e brilhantismo a acção do dr. Delfim Moreira no elevado cargo administrativo está ainda na memoria de todos.

Em Santa Rita do Sapucahy, onde residia, era importante lavrador e gosava de estima e respeito geraes.

A'quella cidade prestára serviços inesqueciveis, inclusivé a canalização da agua potavel, luz e força electrica, além do estabelecimento, ali, do ensino publico.

OS NOSSOS TELEGRAMMAS

EM SANTA RITA DO SAPUCAHY — A CONSTERNAÇÃO PELA MORTE DO ILLUSTRE BRASILEIRO

SANTA RITA DO SAPUCAHY, 1 — Após lenta agonia, falleceu esta madrugada o dr. Delfim Moreira, vice-presidente da Republica.

O corpo foi transportado, á tarde, para o edificio do Forum.

O enterro será realizado amanhã, ás 17 horas, a expensas do governo federal.

Reina geral consternação. — (Do nosso correspondente).

O CORPO DO DR. DELFIM MOREIRA — O ENTERRO

SANTA RITA DO SAPUCAHY, 1 (A) — Falleceu hoje de madrugada o dr. Delfim Moreira, vice-presidente da Republica.

O corpo de s. exc. foi transportado para o edificio do Paço Municipal, cujo salão nobre foi transformado em camara ardente.

Os medicos assistentes fizeram diversas injecções de formol no corpo do dr. Delfim Moreira, devendo o enterro realizar-se amanhã, ás 17 horas.

UM TELEGRAMMA DO PRESIDENTE DA REPUBLICA

RIO, 1 (A) — O dr. Epitacio Pessoa, logo que teve conhecimento do passamento do dr. Delfim Moreira, vice-presidente da Republica, enviou um longo e sentido telegramma de pesames á familia do extincto, em Santa Rita do Sapucahy.

AS HONRAS MILITARES

RIO, 1 (A) — O presidente da Republica e o dr. Pandiá Calogeras conferenciaram sobre a maneira por que deve o exercito representar-se no enterramento do dr. Delfim Moreira, ficando assentada a partida de tropas desta região militar para Santa Rita do Sapucahy, onde se realizarão os funeraes do vice-presidente da Republica.

Assim, effectuou-se hoje, o embarque, para aquella localidade, das forças do exercito que foram designadas para prestar ao extincto as honras militares.

AS HOMENAGENS DO CONGRESSO NACIONAL — NO SENADO

RIO, 1 (A) — A sessão de hoje do Senado foi toda dedicada á memoria do dr. Delfim Moreira.

A's 13,40, o sr. Azeredo assumiu a presidencia e declarou aberta a sessão. Lida, foi a acta da sessão anterior approvada sem debates.

O expediente careceu de importancia.

O sr. Azeredo communicou ao Senado o fallecimento do illustre cidadão que, pelo voto da nação, era o presidente daquella casa do Congresso. Lamentou esse doloroso acontecimento e depois narrou que foi elle um illustre administrador, quer como secretario, quer como presidente de seu Estado natal. Da presidencia de Minas Geraes foi guindado á vice-presidencia e á presidencia da Republica. Neste cargo, como em todos os outros, prestou os maiores serviços ao paiz. Recebido talvez com desconfianças na presidencia da Republica, se houve com tal dignidade e correcção, que sahiu credor da maior gratidão do paiz.

Como presidente da Commissão de Policia pôde acompanhar de perto a sua acção governamental e por isso tinha pelo varão extincto a maior veneração e estima. Ao Senado, porém, é que cabe render as homenagens devidas ao illustre extincto.

Terminada essa communicação, s. exc. deu a palavra ao sr. Bernardo Monteiro, que fez o necrologio do dr. Delphim Moreira, nos seguintes termos:

O SR. BERNARDO MONTEIRO: — (Movimento de attenção) — Sr. presidente, com a mais profunda dôr recebi hoje, pela manhã, a noticia que v. exc. acaba de transmittir ao Senado, do fallecimento, em Santa Rita do Sapucahy, do meu digno conterraneo o illustre brasileiro dr. Delfim Moreira.

Varão illustre, cuja morte pranteamos neste momento, occupou elle merecidamente varios logares de destaque, não só no meu Estado como no paiz.

Formado em sciencias juridicas e sociaes, occupou com brilhantismo o logar de promotor da comarca de Pouso Alegre; mais tarde, foi deputado estadual em dois quatriennios; senador estadual, secretario do Interior em dois quatriennios, deputado federal, presidente do meu Estado, ao qual prestou os maiores e mais assignalados serviços (apoiados... muito bem), principalmente na Instrucção Publica, pela qual tinha verdadeira paixão.

Eleito vice-presidente da Republica, dado o infortunio do fallecimento do dr. Rodrigues Alves, v. exc., o Senado e o paiz testemunharam a maneira por que elle se portou na suprema magistratura da nossa patria (muito bem, apoiados).

Homem excessivamente bom, profundamente honesto...

O sr. Bueno de Paiva: muito bem.

O sr. Bernardo Monteiro: ... apaixonado pela justiça...

Os srs. José Eusebio e Hermenegildo de Moraes: muito bem.

O sr. Bernardo Monteiro: ... de uma lealdade a toda a prova...

O sr. Hermenegildo de Moraes: muito bem.

O sr. Bernardo Monteiro: ... elle merece, sr. presidente, todas as homenagens não só do Senado, como do paiz.

Requeiro assim, sr. presidente, a v. exc., consulte o Senado se permitte que na acta da sua sessão de hoje seja lançada um voto de profundo pesar pela morte de tão illustre brasileiro, e que se levante a sessão por cinco dias em sua homenagem."

O sr. Pires Ferreira falou em seguida, apresentando um addendo ao requerimento do sr. Bernardo Monteiro, pedindo que a mesa telegraphasse ao presidente do Estado de Minas e á familia do sr. Delfim Moreira, dando pesames pelo seu fallecimento.

Postos a votos os requerimentos, foram ambos approvados.

O sr. Azeredo declarou que suspendia a sessão até terça-feira proxima.

— A mesa do Senado não só cumpriu o que deliberou como tambem resolveu prestar por si as seguintes homenagens á memoria do dr. Delfim Moreira: enviar uma corôa de bronze para ser depositada sobre o feretro e telegraphar á familia do morto, apresentando-lhe pesames.

A mesa do Senado incumbiu o dr. Julio Barbosa, secretario da presidencia, de represental-a no enterro do dr. Delfim Moreira.

— Foi enviado á viuva do dr. Delfim Moreira o seguinte telegramma:

"Enviamos a v. exc. sentidos pesames pelo passamento de vosso illustre esposo, que dignamente presidiu os destinos da Republica. — (a.) senadores Soares dos Santos, Vespucio de Abreu e Octacilio de Camará."

Ao sr. presidente de Minas a bancada gaucha do Senado enviou o seguinte telegramma:

"Ao Estado de Minas Geraes, na pessoa do seu presidente, enviamos sentidos pesames pelo passamento do servidor da Republica, dr. Delfim Moreira."

— A commissão especial do Codigo Penal reuniu-se hoje e suspendeu em seguida a sessão em homenagem á memoria do dr. Delfim Moreira.

— O senador Azeredo recebeu o seguinte telegramma:

"Em nome do Supremo Tribunal Militar a que tenho a honra de presidir, apresento a v. exc. os meus sentimentos pelo infausto passamento do illustre sr. vice-presidente da Republica. — (a.) Marechal Argollo."

NA CAMARA

RIO, 1 (A) — A Camara destinou a sua sessão de hoje á prestação de homenagens á memoria do sr. dr. Delfim Moreira, vice-presidente da Republica.

O sr. Bueno Brandão, em palavras repassadas de saudade, communicou a noticia de seu fallecimento, em Santa Rita do Sapucahy. Disse então o presidente da Camara:

"Cumpro, srs. deputados, o penoso dever de communicar á Camara o fallecimento do sr. dr. Delfim Moreira da Costa Ribeiro, vice-presidente da Republica. Esse doloroso acontecimento se deu na madrugada de hoje, na cidade de Santa Rita do Sapucahy, residencia de s. exc.

Ha poucos dias, a Camara e o paiz inteiro foram sobresaltados com a noticia de se terem aggravado os padecimentos do illustre brasileiro. Essa noticia, entretanto, foi de alguma fórma modificada pelos informes que posteriormente de lá nos vieram, annunciando que o dr. Delfim Moreira nestas ultimas horas havia obtido melhoras, o que parecia tornar certo que o organismo robusto de s. exc. ia vencendo e reagindo contra a insidiosa molestia de que desde alguns annos vinha soffrendo s. exc.

Não pretendo neste momento, srs. deputados, fazer o elogio funebre desse distincto cidadão que prestou ao Estado de Minas, de onde era filho e á Republica, assignalados serviços, nomeadamente no exercicio do cargo de presidente da Republica, que exerceu effectivamente, em consequencia da enfermidade e posteriormente da morte do grande brasileiro de veneravel memoria, sr. dr. Rodrigues Alves.

A Camara certamente, como o paiz inteiro, recebe com o maximo sentimento de pesar esta dolorosa noticia, e á memoria de tão distincto cidadão, de tão grande benemerito, prestará sem duvida as homenagens de que é digno.

Fazendo esta communicação á Camara, cumprido este doloroso dever, dou a palavra ao sr. deputado Afranio de Mello Franco.

Fala então, a seguir, o "leader" da bancada mineira, o sr. Mello Franco [illegible] a tristissima noticia do fallecimento do preclaro mineiro, dr. Delfim Moreira da Costa Ribeiro.

A generosidade [illegible] a expandir-se quando se trata de julgamento daquelles que [illegible] Quando mesmo, arrefecidas as paixões, [illegible] considerar benignamente [illegible] Em se tratando, porém, [illegible] a justiça dos homens [illegible] fazendo o bem.

[illegible] nesta cidade em visita [illegible]

fizéra ao dr. Delfim Moreira, teve occasião de conversar longamente com s. exc. e mais uma vez teve occasião de verificar quanto era integralmente bôa e honrada aquella grande alma; quanto aquelle rectilinio espirito, no cumprimento do dever, procurava servir com dignidade e com honra a nação, respeitando o direito de seus concidadãos, procurando fazer a todo transe a justiça, espalhando modestamente no ambiente que o circumdasse, os effluvios de sua alma compassiva, affectuosa e sã.

Referindo-se neste momento, de conversa intima, a serviços por elle prestados á nação, com aquella modestia que lhe era tão caracteristica, e como depois veiu a fazer a admiração do meio politico do paiz, que o não conhecia de perto, elle dizia, com os olhos razos de lagrimas, que se sentia bem por ter podido collaborar para o bem estar, para a grandeza do seu paiz, ainda que muitos dos actos beneficos por elle praticados no exercicio de cargos importantes não tivessem sido attribuidos depois á iniciativa pessoal, unica, exclusiva, do seu grande espirito.

Logo depois de terminar o seu curso academico na Faculdade de Direito de São Paulo, phase em que se bateu pela propaganda republicana e chegou a ser eleitor desse partido na capital daquelle Estado, foi chamado a exercer o honroso mandato de deputado ao Congresso Estadual de Minas Geraes. Desde esse momento, ininterruptamente, ora exercendo funcções executivas, como aconteceu no quatriennio do illustre mineiro, sr. Francisco Salles, e, posteriormente no quatriennio em que o sr. Bueno Brandão exerceu tão dignamente para o Estado o cargo de presidente de Minas Geraes, e ora exercendo funcções legislativas no quatriennio que se fez intermedio entre o governo do sr. Bueno Brandão e o do sr. Francisco Salles; isto é, no periodo quatriennal do saudoso patricio dr. João Pinheiro da Silva, desde essa época, repito, ininterruptamente, o dr. Delfim Moreira esteve no serviço do Estado ou da Nação. No governo do Estado de tal modo se dedicou elle á causa publica que se aggravou o seu mau estar organico. Póde-se dizer, sem exaggero, que no exercicia da missão de servir o paiz, sacrificou a sua saude, como está reconhecido pelos medicos que o acompanharam no periodo ultimo de sua enfermidade.

Não sei quem mais tenha adquirido a gratidão do seu paiz do que o illustre e modesto mineiro, cujo desapparecimento sinceramente deploramos. Penso, por conseguinte, que a Camara dos Deputados votará de todo o coração as homenagens requeridas em memoria do preclaro republicano; e, por isso, requeiro, julgando interpretar o pensamento unanime da Camara, se consulte a casa sobre a inserção em acta de um voto do mais profundo pesar pelo desapparecimento do sr. vice-presidente da Republica e que sejam suspensos os nossos trabalhos.

A seguir, falou o sr. Carlos de Campos, "leader" da maioria, dizendo que, mais uma vez, se cobre de luto a Republica. E' mais um momento de angustia para a alma nacional, que vai vendo desapparecer do scenario publico todos aquelles que para o paiz têm trazido a contribuição de serviços inestimaveis, de licções preciosas para a historia do regimen, e, sobretudo, de um patriotismo sem limites, na defesa e sustentação não só das instituições democraticas que nos regem, como ainda dos magnos interesses do paiz.

O fallecimento do illustre vice-presidente da Republica, prosegue o orador, cuja passagem pelo Parlamento Nacional, pelo governo do Estado de Minas e pelo governo da Republica foi assignalada em palavras repassadas de tão fundo e justo sentimento, mas tambem de tão profunda verdade, pelo illustre representante mineiro — eccôa no animo de toda a Camara, testemunha que ella foi do egregio extincto, no desempenho de todas as missões politicas e administrativas que lhe foram confiadas.

Em nome, pois, da maioria da Camara dos Deputados...

— Póde dizer: da unanimidade — accrescenta o sr. Mauricio de Lacerda.

— ... da sua unanimidade — prosegue o sr. Carlos de Campos, venho pedir algumas homenagens á memoria do dr. Delfim Moreira, além das que solicita á Camara o illustre representante de Minas.

Delfim Moreira foi a verdadeira personificação democratica do governo da Republica. Elle foi na presidencia o que todos sentimos, o verdadeiro governo do povo pelo povo e para o povo (apoiados geraes), e fel-o com modestia e excessivo retrahimento, ás vezes, o que, aliás, projectou para o futuro o reflexo do seu valor.

Quaesquer homenagens que devam ser prestadas á memoria de Delfim Moreira são das que o paiz recebe e approva, como justo preito a quem tanto dignificou a Republica e ha de dignifical-a ainda, na sua memoria, a qual todos olhamos como exemplo de probidade, de trabalho, de modestia e, sobretudo, de amor por este regimen, de modo que não será talvez excedido.

Penso que, completando as homenagens requeridas pelo digno representante do Estado de Minas Geraes, em nome dos srs. deputados, poderei requerer a suspensão dos nossos trabalhos por cinco dias, desde que se trata de um vice-presidente da Republica. E' nas homenagens a esses cargos, quando são assim bem desempenhados e, sobretudo, quando desapparecem da vida aquelles que os exercem, que o povo precisa ir apprendendo a cultuar a Republica, para que a historia registe os seus melhores feitos e os nomes dos seus autores.

Assim sendo, afim de que a Camara possa de certa forma tomar parte mais directa nas homenagens funebres a serem prestadas ao illustre morto, requeiro tambem que v. exc. nomeie uma commissão de tres deputados para acompanhar, não só os representantes da outra casa do Congresso, como do governo da Republica, a Santa Rita do Sapucahy, de maneira que estejamos presentes com estes illustres collegas, ao menos em espirito, a todas as homenagens que deverão ali ser prestadas áquelle que, como disse, tão bem personificou a democracia no Brasil.

Teve então a palavra o sr. Mauricio de Lacerda:

Começa o sr. Mauricio de Lacerda dizendo que não é de seus habitos sahir do silencio para prestar homenagens sinão aos mortos, mas áquelles em que possa pôr um pouco do seu coração, em que a sua alma cidadã reconheça merito. Accrescenta que o perfil burilado pela mão de artista do "leader" mineiro é de uma felicidade sem par.

Elle foi a demonstração de que os vivos se governam mais pelo sentimento. Todo bondade e affeição, não trouxe para o governo uma vaidade, estimulada pela lisonja. Nem ahi esteve deslumbrado a ponto de fal-gar-se senhor do patrimonio de que pudesse usar sem limites. No ultimo pleito presidencial, quando as paixões mais soffregas se manifestavam e os embates mais perigosos se insinuavam foi a serenidade daquelle coração sem ambições, daquella alma despovoada e despreoccupada de interesses subalternos que garantiu a paz, a fraternidade, a ordem da successão.

Diz que o encontrou no poder o seu espirito combativo nunca póde atacal-o, porque sempre reconheceu nelle um desejo sereno de acertar. Sem corrilhos, sem partidos, pois o seu governo se afigurava de paz e tolerancia, foi a personificação de Minas, berço de summidades sentimentaes, de homens formados na escola da probidade individual e da modestia que realça cada um dos seus conterraneos. Mostra que, caracterizando essas virtudes, o sr. Delfim Moreira procurou, na presidencia interina, não desmerecer a autoridade do presidente impedido, quando tantas intrigas conspiraram em torno delle. O elogio desse periodo de governo póde ser feito pelas referencias ás qualidades pessoaes do extincto. Por isso, a situação do paiz só póde ser de confrangido sentimento. Fala como cidadão, mais do que como deputado, para associar-se ás palavras do "leader", prestando homenagens ao illustre politico desapparecido.

O sr. Fausto Ferraz, recordando os traços da personalidade do sr. Delfim Moreira, relembra a sua constante attenção pelos desprotegidos, pela mocidade, e sua passagem pelos postos politicos e administrativos, para louvar a sua administração, principalmente no que interessava á instrucção de Minas. Lembra a sua origem, filho de um agricultor, conhecendo as necessidades dos nossos patricios e preparando-se para soccorrel-os mais tarde no governo. Um dia, chefe supremo do executivo, a sua conducta caracterizou-se por uma acção proba e segura. Ahi sacrificou a saude, já abalada pelos trabalhos de uma existencia volvida para o serviço da Republica, sem hesitações nem desfallecimentos. Deputado que é pelo 5.o districto mineiro, onde o morto illustre era chefe dos mais prestigiosos e acatados, cumpre um dever associando-se á dor que toda a Camara reconhece cruciante. Era tambem seu amigo e nesta qualidade dá o depoimento de como esse cidadão sabia cumprir á risca os seus deveres. Por isso, traz a sua solidariedade ás palavras do "leader" mineiro e ás homenagens que a Camara vai prestar ao illustre morto.

Submettidos a votos os requerimentos dos srs. Mello Franco e Carlos de Campos, foram ambos approvados, designando o presidente os srs. Mello Franco, Paulo de Frontin e Pedro Costa, para irem a Santa Rita do Sapucahy render homenagens em nome da Camara ao dr. Delfim Moreira, e levantou a sessão por cinco dias, marcando ordem do dia para o dia 6, terça-feira.

—— O sr. Bueno Brandão mandou adquirir uma corôa de biscuit para ser depositada em nome da Camara dos Deputados sobre o feretro do dr. Delfim Moreira.

—— A commissão de representantes da Camara dos Deputados, no enterramento do dr. Delfim Moreira seguirá para Santa Rita do Sapucahy, hoje, em comboio extraordinario, que partirá ás 7 horas e 50 minutos da estação Central. Com essa commissão seguirão mais os deputados Gomes Lima e Fausto Ferraz.

NA PREFEITURA DO DISTRICTO FEDERAL

RIO, 1 (A) — Na sessão de hoje do Conselho Municipal, o sr. Azurem Furtado, depois de annunciar aos seus pares o fallecimento do vice-presidente da Republica, deu a palavra ao sr. França e Leite, que fez o necrologio do sr. Delfim Moreira, assignalando os seus serviços ao paiz.

Requereu, ao terminar, que fosse inserido na acta um voto de pesar, que se suspendesse a sessão, fosse hasteada a bandeira em funeral bem como nomeada uma commissão, para representar o conselho nas homenagens funebres a serem realizadas e enviado á familia do morto um telegramma de pesames.

O sr. Azevedo Lima, falando depois, associou-se em nome da Alliança Republicana a essas homenagens, accentuando os serviços que no seu governo prestou o dr. Delfim Moreira ao Districto Federal.

— O prefeito municipal teve esta tarde uma conferencia com o presidente da Republica, sobre as homenagens da Prefeitura á memoria do dr. Delfim Moreira. S. e. communicou ao chefe da Nação haver mandado encerrar o expediente das repartições municipaes e hastear a bandeira em funeral.

Nessa conferencia ficou tambem resolvido o não funccionamento hoje do theatro Municipal.

O dr. Carlos Sampaio telegraphou á familia enlutada, dando-lhe pesames.

— O dr. Virgilio de Mello Franco, official de gabinete do sr. Carlos Sampaio, representará a Prefeitura nos funeraes do sr. Delfim Moreira.

NA ASSOCIAÇÃO COMMERCIAL DO RIO

RIO, 1 (A) — Ao abrir a sessão das directorias da Associação Commercial e da Federação das Associações Commerciaes do Brasil, o sr. Araujo Franco, presidente, declarou que era sob a mais penosa impressão que transmittia aos seus collegas a infausta noticia do fallecimento do sr. Delfim Moreira, vice-presidente da Republica, cujos serviços á patria e ao regimen são de todos conhecidos.

Quando, ainda não ha muito, esteve no exercicio da presidencia da Republica, confirmou os seus dotes de experimentado homem de governo, austero, digno, cheio de patriotismo, de prudencia, desejo de acertar e de honrar a administração publica.

Parecia, pois, ao orador, que a directoria da Associação Commercial, em homenagem á memoria do sr. Delfim Moreira, deveria inserir em acta um voto de profundo pesar, suspender a sessão, semi-cerrar as suas portas, hastear em funeral em sua séde o pavilhão nacional, fazendo-se opportunamente representar nas exequias e telegraphando, desde já, em expressões de condolencias ao sr. Epitacio Pessoa e á familia Delfim Moreira, em Santa Rita do Sapucahy.

Posta a votos, foi unanimemente approvada a proposta do sr. Araujo Franco, sendo suspensa immediatamente a sessão.

— Ao sr. presidente da Republica foi transmittido pela directoria da Associação o seguinte telegramma:

"A Associação Commercial do Rio de Janeiro, profundamente contristada, pede licença para apresentar a v. exc. as mais sentidas condolencias pelo fallecimento do illustre brasileiro sr. dr. Delfim Moreira, vice-presidente da Republica, a quem o paiz deve tantos serviços da maior valia. Saudações attenciosas.— (aa.) Araujo Franco, presidente; Daniel de Mendonça, primeiro secretario."

— A' familia Delfim Moreira, foi expedido o seguinte:

"Directoria da Associação Commercial do Rio de Janeiro vem respeitosamente exprimir seus pesames pelo fallecimento illustre estadista sr. dr. Delfim Moreira, cuja vida tão util era á patria e aos seus. Temos ainda a honra de communicar que em signal de pesar suspendeu sessão directoria que se realizava hoje, cerrando, em luto, as suas portas, e hasteando a bandeira nacional em funeral. Saudações.— (aa.) Araujo Franco, presidente; Daniel de Mendonça, director, primeiro secretario."

AO VICE-PRESIDENTE DA REPUBLICA SERÃO PRESTADAS, NOS FUNERAES, AS HONRAS DE CHEFE DE ESTADO — FOI DECRETADO LUTO NACIONAL POR TRES DIAS

RIO, 1 (A) — O presidente da Republica assignou o decreto mandando prestar ao dr. Delfim Moreira da Costa Ribeiro, vice-presidente da Republica, as honras de chefe de Estado, devendo o seu enterramento ser feito ás expensas da nação e sendo decretado luto nacional por 3 dias.

—— Além do decreto determinando as honras funebres, o presidente da Republica, na conferencia que teve com o ministro da Justiça, assignou tambem mensagens ás duas casas do Congresso, dando conta do infausto acontecimento.

OUTRAS MANIFESTAÇÕES DE PESAR — VISITAS DE PESAMES, NO CATTETE, DOS REPRESENTANTES DA CHINA E DO URUGUAY

RIO, 1 (A) — Associando-se ás demonstrações de pesar pela morte do dr. Delfim Moreira, os officiaes do Exercito e Marinha que serviram em seu estado maior, durante a sua permanencia no governo, incumbiram o commandante Bento Machado para representalos nos funeraes, enviando uma corôa de flores naturaes para ser collocada no feretro.

—— Os representantes da imprensa junto ao palacio do Cattete enviaram á familia do dr. Delfim Moreira um telegramma de pesames, pelo infausto acontecimento.

—— No palacio do Cattete estiveram, á noite, em visita de pesames ao presidente da Republica, o ministro plenipotenciario da China, acompanhado de seu secretario e, pela delegação rural do Uruguay, os srs. Oscar Orosco e Julio Murô, presidente e secretario da mesma delegação.

AS MANIFESTAÇÕES DE PESAR DO PRESIDENTE DA REPUBLICA E A REPRESENTAÇÃO DO GOVERNO FEDERAL NOS FUNERAES DO SR. DELFIM MOREIRA

RIO, 1 (A) — O presidente da Republica, logo que soube do fallecimento do dr. Delfim Moreira, vice-presidente da Republica, telegraphou ao governo do Estado de Minas Geraes e á familia do extincto, enviando as suas condolencias pessoaes e do governo da União, bem como pedindo permissão para que os seus funeraes fossem feitos a expensas do governo federal.

O presidente da Republica providenciou para que no trem expresso mineiro seja ligado um carro especial, no qual tenham passagem até ao Estado de Minas Geraes os representantes do governo no enterramento do vice-presidente da Republica.

O chefe do Estado far-se-á representar nos funeraes pelo coronel Hastimphilo de Moura, chefe do seu estado-maior, e dr. Agenor de Roure, secretario da presidencia, que seguirão para Santa Rita do Sapucahy, naquelle trem, levando uma corôa de flôres naturaes, para collocar sobre o feretro, em nome do presidente da Republica.

ADIAMENTO DE RECEPÇÕES NA EMBAIXADA AMERICANA E NO CATTETE

RIO, 1 (A) — Esteve á tarde no palacio do Cattete o sr. Edwin Morgan, embaixador dos Estados Unidos da America do Norte, que foi communicar ao chefe de Estado haver sido adiada para 11 do corrente a recepção que a embaixada americana havia marcado para o dia 4, em virtude da morte do vice-presidente da Republica, associando-se aquella embaixada, assim, ao luto nacional.

—— O presidente da Republica transferiu a recepção que, no proximo sabbado, no palacio do Cattete, se realizaria em homenagem ás classes conservadoras.

O DR. JOÃO RIBEIRO VAI ASSISTIR AOS FUNERAES

RIO, 1 (A) — O sr. João Ribeiro, que occupou a pasta da Fazenda no governo do sr. Delfim Moreira, seguirá para Santa Rita do Sapucahy, afim de assistir ao enterramento. Com s. exc. seguirá o dr. Bricio Filho, que serviu como secretario do illustre morto.

UM VOTO DE PESAR

RIO, 1 (A) — Ao ser aberta a audiencia de hoje na 1ª vara federal, o juiz dr. Raul Martins, usando da palavra, proferiu ligeira allocução sobre o fallecimento do sr. vice-presidente da Republica, dr. Delfim Moreira, e mandou que na acta fosse inserido um voto de profundo pesar.

FESTIVAL TRANSFERIDO

RIO, 1 (A) — Tomando parte nas homenagens prestadas á memoria do dr. Delfim Moreira, vice-presidente da Republica, resolveu a directoria do Centro Bahiano adiar o festival que deveria realizar-se amanhã, no salão da Associação dos Empregados no Commercio, para o proximo dia 11, domingo, ás 15 horas, no mesmo local.

OUTRAS HOMENAGENS

RIO, 1 (A) — No Ministerio da Guerra, as homenagens prestadas hoje á memoria do dr. Delfim Moreira constaram exclusivamente do hasteamento da bandeira a meio pau.

—— Em signal de pesar pelo fallecimento do sr. dr. Delfim Moreira, vice-presidente da Republica, a directoria da Sociedade Nacional de Agricultura resolveu encerrar o expediente, tomar luto por 8 dias e fazer-se representar nas exequias.

— —A sessão extraordinaria em que o Club de Engenharia deveria receber, feita pelo sr. Alpheu Diniz Gonçalves, uma communicação scientifica sobre o cobre e sua metallurgia, jazidas de cobre no Brasil e producção mundial do cobre, e que estava marcada para hoje, foi transferida em homenagem ao dr. Delfim Moreira.

—— As festas commemorativas da passagem do anniversario da fundação do Corpo de Bombeiros e que se deviam realizar amanhã, foram transferidas para o proximo dia 14, por motivo do fallecimento do sr. Delfim Moreira.

O MINISTERIO DA AGRICULTURA E O DR. DELFIM MOREIRA

RIO, 1 (A) — O Ministerio da Agricultura depositará sobre o feretro do dr. Delfim Moreira uma corôa de flores naturaes. O sr. ministro será representado nas exequias pelo seu official de gabinete, dr. Chermont de Brito, que segue hoje para Santa Rita do Sapucahy.

NO ESTADO DO RIO

RIO, 1 (A) — O dr. Raul Veiga, presidente do Estado do Rio, pelo fallecimento do dr. Delfim Moreira, mandou encerrar o expediente das repartições estaduaes e hastear a bandeira em funeral em todos os edificios do Estado, por oito dias.

S. exc. mandou tambem o seu assistente militar, capitão Constantino Azevedo, seguir para Santa Rita do Sapucahy, afim de representalo nos funeraes, e telegraphou aos srs. presidente da Republica, presidente do Estado de Minas Geraes, vice-presidente do Senado e á viuva do dr. Delfim Moreira, enviando condolencias.

—— A directoria do Club dos Funccionarios Civis enviou os seguintes telegrammas, pelo fallecimento do dr. Delfim Moreira:

"Exma. familia do dr. Delfim Moreira — Santa Rita do Sapucahy — Minas — A directoria do Club dos Funccionarios Publicos Civis apresenta a v. exc. sinceros pesames."

"Exmo. sr. dr. Arthur Bernardes — Bello Horizonte — Minas — O Club dos Funccionarios Publicos Civis envia ao Estado de Minas, na pessoa de v. exc., sinceros pesames pelo fallecimento do digno e honrado brasileiro dr. Delfim Moreira. — Pela directoria, Lindolpho Camara, presidente."

—— O director do Gymnasio Pio-Americano, dr. Mario de Toledo Fonseca, mandou suspender todas as aulas do estabelecimento de ensino que dirige, logo que teve conhecimento da noticia da morte do dr. Delfim Moreira.

O dr. Toledo Fonseca fez aos alumnos reunidos uma prelecção sobre a individualidade politica do illustre extincto.

OS FUNERAES DO VICE-PRESIDENTE DA REPUBLICA — AS PESSOAS QUE VÃO ASSISTIR AO ENTERRO EM SANTA RITA DO SAPUCAHY

RIO, 1 (A) — A's 21,50, conforme fôra ordenado, seguiu hoje para Santa Rita do Sapucahy o trem especial conduzindo as pessoas que desta cidade foram para aquella localidade, afim de comparecer á cerimonia do enterramento do dr. Delfim Moreira, vice-presidente da Republica. Embarcaram nesse trem as seguintes pessoas: dr. Agenor de Rure e coronel H. de Moura, representando o dr. Epitacio Pessoa, presidente da Republica; dr. Julio Barbosa, pela mesa do Senado; deputados Mello Franco, Paulo Frontin e Pedro Costa, pela Camara dos Deputados; capitão tenente Mario Torres, pela casa militar do presidente Delfim Moreira; dr. Chermont de Brito, pelo dr. Simões Lopes, ministro da Agricultura; coronel João Costa, pelo dr. Alfredo Pinto, ministro da Justiça; 1.o tenente Penna Botto, pelo dr. Raul Soares, ministro da Marinha; dr. Luiz Pinheiro, pelo dr. Azevedo Marques, ministro do Exterior; dr. Cesario Alvim, pelo dr. Pires do Rio, ministro da Viação; capitão Constantino de Azevedo, pelo dr. Raul Veiga, presidente do Estado do Rio; dr. João Ribeiro, pelo ministro da Fazenda; general Cardoso de Aguiar, ex-ministro da Guerra; dr. Virgilio de Mello Franco, pelo dr. Carlos Sampaio, prefeito do Districto Federal; deputado Fausto Ferraz, pela bancada mineira; dr. Pedro Franco, official de gabinete do sr. chefe de policia; drs. Benjamin Jacob e Andrade Pinto, pela Central do Brasil; srs. Horacio Cortier, pela redacção da "A Noite"; Amadeu Rohan, pelo "Jornal do Brasil"; Oswaldo Furst, pelo "O Paiz" e pelo dr. Belisario Sousa, director secretario desse jornal; J. Baptista de Medeiros, pela Agencia Americana; deputado Gomes Lima, dr. Bricio Filho, coronel José Luiz, dr. Renauld Lago, Joaquim Gomes Farnusl, representando os continuos da Camara; Osmar de Lima, Braga de Almeida, Lauriano de Araujo Góes e L. da Silva, pelo Centro Academico Nacionalista; capitão de fragata Bento de Barros Machado da Silva.

Em um carro especialmente reservado foram tambem conduzidas muitas corôas, notando-se entre ellas as do palacio do Cattete, as do ministro da Agricultura, Alliança Republicana, ministro da Marinha, ministro do Exterior, Prefeitura, Camara dos Deputados, Senado, governo da Republica, ministro da Justiça, Antiga Casa Militar do dr. Delfim Moreira.

EM SAO PAULO

NO TRIBUNAL DO JURY

O sr. dr. Paulo Americo Passalacqua, presidente do Tribunal do Jury, na sessão desta semana, mandou inserir na acta dos respectivos trabalhos um voto de profundo pesar pelo fallecimento do sr. dr. Delfim Moreira, vice-presidente da Republica.

O sr. dr. Ulysses Coutinho, promotor que funcciona na referida sessão, associou-se á homenagem prestada.

NA ACADEMIA PRATICA DE COMMERCIO

Por motivo do fallecimento do sr. dr. Delfim Moreira, vice-presidente da Republica, a Academia Pratica de Commercio adiou a reabertura das suas aulas para segunda-feira proxima, e hasteou na fachada do edificio a bandeira em funeral.

NA ASSOCIAÇÃO COMMERCIAL DE S. PAULO

Reuniram-se hontem, ás 15 horas, sob a presidencia do sr. dr. Abelardo Alves, os directores dessa sociedade, srs. Joaquim Gonçalves Moreira, Lourenço de Freitas e Leopoldo Piaut.

Ao iniciar a sessão, o sr. dr. Abelardo Alves, usando da palavra, communica á casa que vem de ser conhecida a noticia do fallecimento dr sr. dr. Delfim Moreira, vice-presidente da Republica. Deante do occorrido, continua s. s., a Associação Commercial deveria, como preito de homenagem ao illustre extincto, suspender a sua sessão e tomar outras providencias que o luctuoso acontecimento reclamava. Depois de se referir á grande perda que a nação acaba de soffrer, com o desapparecimento de um dos maiores vultos da politica nacional, conclue o sr. presidente por propor que se telegraphasse ao sr. presidente da Republica, apresentando sentidas condolencias e que se hasteasse em funeral a bandeira da Associação, em sua séde.

Os directores presentes, secundando o elogio funebre do dr. Delfim Moreira, proferido pelo dr. Abelardo Alves, manifestaram-se de pleno accôrdo com as providencias lembradas, concordando todos finalmente em acompanharem as manifestações de pesar que sejam levadas a effeito em memoria do eminente brasileiro.

Chronica Social

O bebedo

Quando lhe vi o rosto tumefacto, o nariz escarlate, os olhos purulentos e uma baba, em fio, côar da bocca desdentada, tive um movimento de asco e pensei: "Aqui está um bello specimen de bebedo. Si a Liga Anti-alcoolista quizesse uma boa propaganda contra o alcool, bastava amarrar esta besta na ponta de uma corda e exhibil-a de rua em rua, como os ciganos fazem com os ursos..."

O bebedo, porém, cantava:

E lucevan le stelle...

... un passo sfiorava l'arena...

O timbre da voz educada, sonora, era falho ás vezes. Parecia que membranas soltas vibrassem nas suas cordas vocaes. Era como um canno de orgam estragado a accusar, no accorde perfeito, a antiga perfeição do instrumento.

Parei admirado. O bebedo berrava:

... svani per sempre il dolce sogno...

— Quem é elle? — perguntei.

— E' o Crispi — disse-me o amigo. E' a menina dos olhos de S. Bernardo. Bebe como um perú em vesperas de festa, depois ronca numa sargeta, até de manhã, rebolcado na lama...

Curioso, examinei-o melhor. Era um italiano espadaudo, cabello cacheado, como os italianos das caricaturas de Voltolino. Espaduas de Hercules, pescoço de touro, era uma vaga amostra do corpo masculo e bello que fôra... Parecia elle, assim roido pelo alcool e pelas intemperies, uma dessas estatuas millenarias, que se encontram ao acaso, depois que o granizo e os seculos rascaram o marmore divino, a accusar ainda a belleza e a graça originarias.

— Qual é sua historia? — perguntei.

— Não conheceste o Crispi, homem?

— Que Crispi?

— O artista lyrico... Não te lembras na Companhia Tomba... Espera... Na Rotoli-Billoro... Não lembro bem. Numa dessas companhias cantava o celebre barytono Crispi, bello homem e bella voz. Um dia sumiu-se...

— ... e alguns annos mais tarde em S. Bernardo apparecia mais um bebedo.

— Isso. A historia é triste. Dizem que ha nella uma saia de mulher...

Crispi, deitado no chão, bebedo como Noé ao sahir da Arca, roncava, roucamente, como um porco, gaguejando, numa voz guttural e enva:

La donna... é... mobile...

Qual piuma al .. vento...

Ahi está a eterna cantiga, que talvez Adão, no Eden, cantarolou entre os dentes... Essa mobilidade de pluma ás vezes, como em Hamleto, atira um homem ao throno. Outras vezes, como no caso de Crispi, atira-o ao chão, a roncar e a patejar sobre uma poça de lama...

HELIOS

Anniversarios

Occorre hoje o anniversario natalicio do sr. dr. Antonio Januario Pinto Ferraz, senador ao Congresso do Estado e lente da Faculdade de Direito.

A s. exc., jurisconsulto e mestre acatado, apresentamos cordiaes cumprimentos.

* * *

Fazem annos hoje:

A menina Iza, filha do sr. dr. Heitor Machado;

a menina Marieta, filha do sr. Achilles Leopardi;

a menina Antonieta Wanda, filha do sr. Ramiro da Silveira, secretario d'"A Tribuna";

a senhorita Isabel, filha do sr. João Romariz, funccionario da Secretaria do Interior;

a senhorita Floriza, filha do sr. Hermoneges de Sousa;

a senhorita Ophelia de Andrada, filha do sr. José Pinto de Andrada, commerciante nesta praça;

a senhorita Maria Conti, professora, filha do sr. Raphael Conti;

a sra. d. Genoveva Rollim Cappellano, esposa do sr. dr. Henrique Cappellano;

a sra. d. Catharina dos Santos Oliveira, esposa do sr. Luis dos Santos Oliveira;

a sra. d. Maria Garcia de Sampaio, esposa do sr. dr. Raphael Corrêa Sampaio, deputado estadual e lente da Faculdade de Direito;

a sra. d. Ignacia de Andrade Justo, esposa do sr. professor Joaquim Justo Novaes, director do grupo escolar da Avenida;

o sr. dr. Francisco Martiniano da Costa Carvalho;

o sr. Augusto Brandt de Carvalho;

o sr. Ernesto M. Pedroso, advogado deste fôro;

o sr. capitão Maurillo Vacrimon Pereira, interessado da firma Machado, d'Oliveira e Comp.

* * *

o sr. tenente-coronel Pedro Dias de Campos, commandante do Corpo Escola da Força Publica e membro do Instituto Historico, esteve nesta redacção, afim de agradecer as referencias, aliás merecidas, que lhe fizemos, por occasião de seu anniversario natalicio.

Nascimento

O lar do sr. Isaac de Mesquita Junior, funccionario da Secretaria da Justiça, acha-se em festas com o nascimento de uma galante menina que receberá o nome de Lydia.

Nupcias

Contractaram seu casamento, em Araraquara, o sr. Paulo José da Costa, academico de direito, e a senhorita Odette de Menezes Doria, filha do dr. Americo Franklin de Menezes Doria, medico residente naquella cidade, e da sra. d. Ernestina Pinto Ferraz de Menezes Doria.

* * *

Enlace Corrêa Dias-Cardoso de Almeida

No palacete da residencia do sr. dr. Leonidas Garcia da Rosa, á avenida Paulista, realizou-se hontem, ás 16 horas, o enlace matrimonial de sua gentilissima cunhada, a senhorita Esther Corrêa Dias, dilecta filha do sr. dr. Adolpho Corrêa Dias e da exma. sra. d. Francisca Conceição Corrêa Dias, com o sr. dr. Lauro Cardoso de Almeida, filho do sr. dr. José Cardoso de Almeida e da exma. sra. d. Ismenia Azevedo Cardoso de Almeida.

A noiva é uma gentil senhorita, que allia ás suas qualidades de espirito e de fina educação uma bondade sem limites, pelo que é justamente estimada na roda de suas innumeras amigas e o noivo, joven advogado e commissario na praça de Santos, é geralmente bemquisto pelas suas qualidades.

O enlace matrimonial do joven par constituiu a nota elegante do dia, pois a festa, esteve brilhantissima, a ella comparecendo distinctissimas senhoras e senhoritas do nosso escól social.

Os salões da bella e aprazivel residencia achavam-se artisticamente ornamentados de flores, sobresahindo grande numero de lindas "corbeilles" de flores naturaes.

Accrescentem-se a isto as elegantes toilettes dos ultimos modelos de Paris que ali se ostentavam e poder-se-á fazer uma ligeira idéa do encanto que presidia á bellissima reunião.

Testemunharam o acto civil, por parte da noiva, o sr. dr. Adolpho Corrêa Dias Filho e d. Maria Corrêa Dias, e do noivo, o sr. dr. Mario Cardoso de Almeida, Armindo Cardoso e d. Tilinha Nogueira Cardoso de Almeida. O acto religioso, de que foi celebrante o revmo. conego Adoniro Kraues, vigario da Bella Vista, foi testemunhado, por parte da noiva, pelo sr. dr. Leonidas Garcia da Rosa e sua esposa, d. Francisca Corrêa Garcia da Rosa, e do noivo, pelo sr. dr. José Cardoso de Almeida e sua esposa, d. Ismenia Azevedo Cardoso de Almeida.

Após os cumprimentos do felicitações foi offerecido aos convidados um fino "lunch", esmeradamente servido.

Madame dr. Corrêa Dias e sua gentil filha madame dr. Garcia da Rosa fizeram as honras da casa, com rara distincção, captivando sobremodo os seus convidados.

Dentre a selecta e numerosa assistencia, conseguimos tomar nota das seguintes pessoas:

Mesdames dr. Corrêa Dias, dr. José Cardoso de Almeida, dr. Leonidas Garcia da Rosa, condessa de Serra Negra, dr. Francisco Morato, Antonio Alves de Lima, dr. Mario Cardoso de Almeida, dr. Paulo Nogueira, dr. Herculano de Freitas, dr. Alberico Galvão Bueno, dr. José de Sousa Queiroz, José Conceição, dr. Austin Nobre, Letizia Ralston, dr. Costa Aguiar, dr. Ascanio Cerquêra, Olympia de Almeida Prado, Arminda Dias, senhoritas Alice de Sousa Queiroz, Guigui e Cecy de Cerqueira, Maria e Adélia de Freitas, Olga Gusmão, Augusta de Sousa Queiroz, Cecilia Levy, Amanda Paranaguá, Maria Galvão Bueno, Beatriz de Sousa Queiroz, Maria Galvão, Maria, Angelina e Dulce Conceição Serra Negra, Mary Serra Negra, Dolores e Rosette de Azevedo, Elza e Vilma de Padua Salles, Mary de Sampaio Vianna, Candida Soares de Barros, Sylvia Junqueira, Hilda Corrêa Dias, Cita Corrêa Dias e os srs. dr. Adolpho Corrêa Dias, dr. José Cardoso de Almeida, dr. Leonidas Garcia da Rosa, dr. Ramos de Azevedo, coronel Antonio Carlos da Silva Telles, dr. Nicolau de Moraes Barros, dr. Aureliano de Gusmão, Nicolau Baruel, dr. Mario Ottoni de Azevedo, dr. Olavo de Castilho, dr. Antonio de Padua Salles, dr. Torquato Leitão, Julio Conceição, Oswaldo Conceição, Aluizio Conceição, Paulo Leitão, dr. Linneu Muniz de Sousa, dr. Francisco Morato, Ruy Nogueira, dr. Mario Cardoso de Almeida, dr. Manuel F. da Costa Nogueira, dr. Ernesto de Castro, dr. Clemente Sampaio Vianna, Pedro Serra Negra, Raul Serra Negra, Antonio Alves de Lima, dr. Cantidio de Moura Campos, dr. Sylvio Corrêa Dias, dr. Americo Brasiliense, dr. Barbosa Gonçalves, dr. Joaquim Paranaguá, Luiz Levy, Candido Egydio de Sousa Aranha, Durval Rocha, coronel Urbano de Azevedo, dr. Armindo Cardoso, dr. Alonso Guayanas, dr. Joaquim Mendonça Filho, dr. Paulo Nogueira, dr. Augusto Meirelles Reis, dr. Antonio Moraes Pinto, dr. Corrêa Dias Filho, Octavio Corrêa Dias, Edgar de Castro, dr. Paulo Nogueira Filho, dr. Ascanio Cerquêra, dr. Alberico Galvão Bueno, revmo. padre dr. Francisco Bastos, Henrique Bulcão, Julio Hoffmann, Gumercindo Cintra, Henrique Villaboim, dr. João M. Sampaio Vianna e João de Sá Rocha.

Grande numero de bellissimas "corbeilles" de flores naturaes foram enviadas aos nubentes, e das quaes tomámos nota das seguintes:

De José Mario Junqueira Netto e senhora, Julio Hoffmann, dr. A. de Padua Salles e familia, dr. Carlos de Campos e senhora, Herminio Ferreira e senhora, José de Castro Prado e senhora, dr. Herculano de Freitas e senhora, Edgard de Oliveira e Castro, A. A. Portella, Maria Azevedo Cerqueira, Maria, Alila, Henriqueta e Antonieta, Godinho Cerqueira, dr. Americo Brasiliense, Beatriz de Sousa Queiroz, dr. José de Sousa Queiroz e familia, Custodio Cardoso de Almeida, dr. Francisco Ferreira Ramos, dr. Milciades Porchat e senhora, dr. José Garcia Rosa, Antonio Carlos da Silva Telles, Candida de Mesquita Barros, Antonio Martins e senhora, de Benergea da Cunha Garcia, Genoveva da Cunha Junqueira Netto, dr. Mario Ottoni de Azevedo e senhora, dr. Joaquim Mendonça Filho e senhora, Alvaro Galvão, Armindo Cardoso e senhora, Maria E. de Sousa Aranha, dr. João M. de Sampaio Vianna e familia, auxiliares da Casa Armindo Cardoso e Comp., Fabio da Silva Prado e senhora, senador A. Azeredo e senhora, dr. Manuel Pedro Villaboim e senhora, dr. Cantidio de Moura Campos e senhora, senhoritas Urbano de Azevedo, dr. Celso Lima e senhora, Brasiliense Lopes, Homero Barbosa, Zizinha e Austin Nobre, Eloy Cerqueira, Olympia Cerqueira e filha, Isabel de Sampaio e Osorio da Cunha Junqueira.

As familias dos noivos receberam telegrammas de felicitações das seguintes pessoas:

Dr. Carlos de Campos e senhora, Cassio Prado, Maria Carlota de Azevedo, Isaura e Joaquim Bento Alves de Lima, João Martins de Azevedo Netto, Homero Barbosa e familia, Marianna, Lydia e Mauro Conceição, dr. Raphael Sampaio, Fernando de Azevedo e senhora, Paulo Rego Freitas Cruz, Sara e Edgard Conceição, dr. Guilherme Villares e senhora, Alacoque e senhora, dr. Murtinho Nobre, conde da Serra Negra, dr. Armando Ferreira da Rosa, Antonio M. de Oliveira Castro e senhora, Elisinha Amarante Cruz, Véra Cerqueira, Eloy Cerqueira e familia, José Telxeira Guimarães, Ignacio Teixeira e senhora, Angelina, Elisabeth e Cecilia Conceição Serra Negra, Zuleika e Lilia Castro Prado, Armenio da Rocha Miranda e senhora, dr. Francisco Glycerio de Freitas e senhora, Sinhara Corrêa Dias, d. Amelia Escorel e familia, dr. Horta Junior e senhora, Tineu Horta, Elpidio Pereira de Azevedo, Maria Carlota de Azevedo, René de Rego Freitas Ascagne, Mendonça Cortez e senhora, José Mario Junqueira Netto e familia, dr. Ovidio de Campos e senhora, dr. Veriano Pereira e senhora, dr. Oliveira Penteado e familia, Gilda Moreira, João Miranda, Gomes da Cruz e familia, coronel Rosendo Garcia da Rosa, dr. Martinho Prado e senhora, Oswaldo Sampaio, Eugenio Lefévre e senhora, Edgard Conceição e senhora, dr. Cyro de Freitas Valle, familia dr. Margarido da Silva, Collatina Soares de Arruda, Homero de Camargo e senhora, Leonor e Oscar Ferreira, Antonio Nogueira e senhora.

A "corbeille" dos noivos continha grande numero de formosas e ricas prendas, muitas de verdadeiro lavor artistico. Dar uma resenha completa e minuciosa do que ali se admirava era nosso desejo, mas faltando-nos o espaço preciso limitamo-nos ás seguintes:

Um par de botões de perola para camisa, duas carteiras de couro e ouro, e um serviço de prata para escriptorio, da noiva; um anel de platina e um brilhante, um anel de platina e uma perola, um relogio pulseira com brilhantes e um estojo de prata para toilette, do noivo; uma pulseira de platina com brilhantes e perolas, uma trousse de ouro, um faqueiro completo, um serviço de jantar, uma pasta para escriptorio, um vaso de Sevres, e um cheque, dos paes do noivo; uma pulseira de brilhantes e perolas e um pendentif com um brilhante, dos paes da noiva; uma barrette de brilhantes e perolas e uma fivela de brilhantes e perolas, do dr. Leonidas Garcia da Rosa e senhora; uma medalha de ouro e esmalte do N. S., do revmo. padre dr. Francisco Bastos; um quadro a oleo (P. Alexandrina) e um serviço para chá e café, do dr. Mario Cardoso de Almeida e senhora; um serviço de prata para chá e café, do sr. Armindo Cardoso e senhora; um relogio de parede e um serviço para salada de fructas, do sr. Julio Conceição e senhora; uma lampada de phantasia, do dr. Francisco Morato e senhora; um quadro a oleo e um abat-jour para salão, do dr. Adolpho Corrêa Dias Filho; uma lampada de mesa, do sr. José M. Cardoso de Almeida; um serviço de colheres para sorvete, de d. Maria de Azevedo Cerqueira; um par de lampadas para mesa de cabeceira, do dr. Clemente de Sampaio Vianna; uma fructeira de crystal e metal, do sr. Urbano Azevedo; uma N. S. de bronze e marfim, de d. Maria Corrêa Dias; um porta-joias de esmalte, de Stella Garcia da Rosa; duas fructeiras de prata, de Hilda Corrêa Dias; um vaso de crystal, do dr. Victor Chermont e senhora; uma taça de bronze, do dr. Paulo Nogueira e senhora; um porta-cartões de Sevres, de Paulo Nogueira Filho e Paulino Netto; um prato de crystal, do dr. Gomes da Cruz e senhora; um relogio despertador, de Ruy Garcia da Rosa; um par de bonbonieres de prata, de Valencio Santos e senhora; um serviço para licor, do dr. Ferreira Lopes e senhora; uma leiteira e enfeite para mesa, de d. Delmiza Borges Teixeira; uma almofada para alfinetes, de mme. Lauro Levy; um vaso Gallet, uma estatua de marmore e um leão de Copenhague, do sr. Octavio Corrêa Dias; dois pratos de crystal, de d. Laura Conceição; um porta-joias de prata, do conde e condessa de Serra Negra; um vaso Richard, do dr. Costa Aguiar e senhora; uma estatueta de marmore, de A. C. Guimarães; dois frascos para perfume, de Helena Garcia da Rosa; um talher de prata para salada, de Henrique Bulcão; talheres para fructas, de Durval Azevedo e senhora; uma fructeira de prata, do dr. Ascanio Cerqueira e senhora; um vaso de crystal com flores, do sr. Arturo Spengler e senhora; um par de vasos phantasia, de Vilma e Elsa de Paula Salles; um estojo de viagem, de Silvio Corrêa Dias; um porta-violetas de crystal, de d. Olga Gusmão; uma caixa com colherinhas de prata para chá, do sr. Fernando Pereira da Rocha e senhora; uma fructeira de prata, do dr. Ramos de Azevedo; um porta-joias de prata, de d. Ruth Baruel Galvão Bueno; uma lampada abat-jour em bronze, de d. Angelina Conceição; um serviço de porcellana e prata para sorvetes do dr. Oliveira Castro e senhora; um serviço de madreperola e prata para fructas, de Armenio da Rocha Miranda e senhora; uma estatua de marmore, de Pedro da Serra Negra; um serviço de crystal e bronze doré, para sorvete, de José Giorgi; uma salva de prata, de Arnaldo Villares e senhora; um cache-pot, de Copenhague, de Ernesto de Castro e senhora.

Dr. Elyseu Guilherme

Já se acha completamente restabelecido, tendo hontem tomado parte nos trabalhos do Tribunal de Justiça, o sr. ministro Elyseu Guilherme, que durante alguns dias esteve recolhido ao hospital da Beneficencia Portugueza, onde soffreu uma intervenção cirurgica, realizada pelo sr. dr. Luiz Pereira Barretto.

Hospedes e viajantes

Estão nesta capital os srs. coronel Antonio Joaquim T. Braga e dr. Domingos Theodoro Gallo, respectivamente, presidente e prefeito da Camara Municipal de Pirajú.

* * *

Acha-se nesta capital o sr. Antonio Vieira Sobrinho, prefeito de Angatuba.

Associação dos Ex-alumnos de D. Bosco

As homenagens prestadas ao revmo. padre Pedro Rota

Festejando a data onomastica do revmo. padre Pedro Rota, inspector geral das casas salesianas do Brasil, a Associação dos Ex-Alumnos de D. Bosco realizou, em sua séde social, uma sessão solenne dedicada ao acatado superior, presidente honorario de todos os centros de antigos alumnos salesianos.

A' reunião compareceu grande numero de socios, ficando a vasta séde do gremio repleta, revelando não só o excepcional desenvolvimento em que hoje se encontra a Associação dos Ex-Alumnos, como o interesse que no seu seio despertava a idéa da homenagem ao revmo. padre Pedro Rota.

Aberta a sessão pelo sr. padre inspector, pediu s. revma. ao sr. Rodolpho dos Santos, presidente effectivo da Associação, que tomasse a direcção dos trabalhos. Foi então dada a palavra ao sr. dr. Socrates de Oliveira, que fez em nome da Associação, um eloquente discurso, saudando o homenageado.

Na ordem do dia, o sr. presidente leu diversas cartas e telegrammas enviados por antigos alumnos e representantes de muitos centros do Brasil, manifestando a sua adhesão ás homenagens ao padre Rota.

Em seguida, foi dada posse solenne aos socios honorarios da Associação, sendo os mesmos saudados pelo dr. Socrates de Oliveira, como representante do Conselho Superior dos Centros dos Ex-Alumnos de D. Bosco.

Tomando, em seguida, a palavra, o sr. presidente deu sciencia ao revmo. padre inspector das imponentes festas que se realizarão no proximo mez em honra do veneravel d. Bosco, bem como da creação de uma nova secção do Centro dos Ex-Alumnos de S. Paulo, intitulada "Secção dos Jovens" e destinada á frequencia dos moços recem-sahidos dos collegios, de accôrdo com a orientação adoptada pelo Centro de Turim. Communicou ainda a sua revma. o restabelecimento da Caixa Economica Infantil, naquelle gremio, a qual já se acha em pleno e proveitoso funccionamento.

Após essas communicações que foram acolhidas com geraes applausos, o sr. Rodolpho dos Santos deu a palavra a quem della desejasse utilizar.

Falou, primeiramente, o sr. dr. Eurico Drumond, representante do Centro dos Ex-Alumnos de Nictheroy, que saudou o revmo. padre Pedro Rota.

A seguir, levantou-se o sr. Vicente Mellilo, que, em nome dos novos socios honorarios empossados naquella sessão, agradeceu a distincção que lhes era concedida e, ao mesmo tempo, manifestou a boa disposição em que todos se encontravam de cooperar efficazmente nos trabalhos daquelle centro salesiano.

Ninguem mais pedindo a palavra, o revmo. padre Pedro Rota agradeceu a homenagem que os ex-alumnos salesianos lhe prestavam, externando calorosamente o seu enthusiasmo e o seu contentamento pela prosperidade em que via o importante gremio paulista.

O sr. inspector salesiano, aproveitando-se do ensejo, fez aos presentes a relação minuciosa da sua viagem ás missões do Rio Negro, accrescentando a importancia excepcional de que, sob todos os aspectos, de religião, de patriotismo e de humanidade, se reveste aquella nobre empresa salesiana e pedindo para ella a cooperação de todos os que se interessam pela obra dos filhos de D. Bosco.

Recordou o orador a acção benemerita e heroica de monsenhor Giordano, o primeiro chefe installador da missão do Alto Rio Negro e ali fallecido, recentemente, no desempenho da sua espinhosa tarefa apostolica.

Fazendo votos pela crescente prosperidade da Associação dos Ex-Alumnos de D. Bosco, o revmo. padre Rota encerrou a sessão.

A directoria da Associação offereceu aos presentes, após a sessão, uma delicada mesa de doces, realizando a orchestra da agremiação um concerto, que prolongou até tarde a agradavel reunião social.

A carne

MATADOURO MUNICIPAL

Movimento do dia 1.o de julho de 1920:

Emblema do carimbo: estrella.

Foram abatidos 4 leitões, 97 bovinos, 135 suinos, 25 ovinos e 5 vitellos.

Foi inutilizado um suino por cysticercus.

Foram inutilizados 5 pulmões, 6 figados e 9 intestinos delgados de bovinos; 10 pulmões, 3 figados e 7 intestinos delgados de suinos; 1 figado e 1 intestino delgado de ovino.

* * *

CONTINENTAL PRODUCTS COMPANY

Eis a relação do gado abatido hontem no matadouro de Osascó:

83 bois, que foram vendidos ao preço de $560.

Braços para a lavoura

DEPARTAMENTO ESTADUAL DO TRABALHO

Procuras: 407 pretendentes procuram, nesta agencia official de collocação, 4.263 familias de colonos, para a lavoura cafeeira.

Offertas — Para fazenda: 1 administrador, 1 ajudante de administrador, 2 escrivães e diversos aradores (1 familia).

Para fazenda ou fóra della: 1 ajudante de guarda-livros e 4 "chauffeurs".

Immigrantes: chegados, 53: esperados em 2 de julho, 143; em 12 de julho, 7; em 15 de julho, 22.

Lotes de terra á venda — Nos nucleos: Pariquera-Assu', Gavião Peixoto e secção Nova Paulicéa, Dr. Martinho Prado Junior, Visconde de Indaiatuba, Dr. Padua Salles e fazendas: Boa Vista, Boamim, Itapety, Morro Vermelho e Cumbica (Guarulhos).

Contractos effectuados: directamente, 12 camaradas; destino certo, 12 familias de colonos e 1 camarada.

THEATROS

BOA VISTA

Não se justifica o reclamo que se vinha fazendo em torno da nova revista de Carlos Bittencourt e Cardoso de Menezes "O Pé de Anjo", com musica, parte original, parte coordenada pelo maestro Julio Christobal, e nem mesmo o successo que ella alcançou no Rio com os seus dois centenarios e em caminho do terceiro, pois, os jornaes cariocas affirmam que o seu elastecio de vitalidade não é para menos, deante do publico que continua a affluir ao theatro onde ella se exhibe. "O Pé de Anjo" entrou hontem no Boa Vista, precedido do seu ruidoso exito e, com franqueza, com os nossos botões, começamos de matutar sobre os motivos que o determinaram e não os encontrámos por maior boa vontade que tivessemos na sua apreciação. Não que achassemos a revista mal feita, destituida de attractivos e de cousas divertidas; ao contrario, como todas as peças desse genero quando trabalhadas por mãos habeis e experimentadas, "O Pé de Anjo" se nos afigurou interessante, cheia de scenas vivas e alegres, mas sem trazer novidade alguma que pudesse collocal-a num plano superior ás suas congeneres. "O Pé de Anjo" tem mesmo diversas scenas de espirito que fazem rir, mas em nada differe do molde commum desse genero inferior de theatro. Accresce que a revista está ornada de bregeiros numeros de musica, alguns originaes, outros arranjados pelo maestro Julio Christobal, que é conhecedor do genero. Mas o publico que encheu hontem o theatro não gostou por ventura da revista? Não ha duvida que gostou e, nestas cousas de theatro, é o publico quem pronuncia a ultima palavra. E estamos certos de que a nova revista vai ter uma boa duzia de casas cheias.

Os "compéres" d'"O pé de anjo" couberam a João Lino e Anthero Vieira, que não deixaram de agradar, principalmente o primeiro, que deu um typo de fazendeiro em Minas.

No "Lopes", tocador de clarinete, esteve o actor Prata, que trouxe a platéa em constante hilaridade. De outros typos, alguns muito interessantes, encarregaram-se Celeste Reis, Margarida Max, Rosalia Pombo, Lais Arêda, Raul Soares, Antonio Dias, Edmundo Maia, Edú Carvalho, Palmirim Silva, Joca Teixeira e outros, tendo todos merecido applausos, posto que alguns delles não estivessem muito seguros nos respectivos papeis.

A montagem é caprichosa, merecendo a empresa, por isso, os nossos francos elogios.

Terminou o espectaculo com uma "soirée blanche", em que tomaram parte Celeste Reis, Natalina Serra, Rosalia Pombo, Lais Arêda, Margarida Max, Edú Carvalho e Antonio Dias.

O espectaculo de hontem, cumpre não esquecer, foi organizado pelos artista da companhia do Boa Vista, em homenagem ao seu operoso empresario sr. José Gonçalves, que teve tambem do publico as mais honrosas manifestações de apreço.

—— Hoje, nas duas sessões do costume, a mesma revista.

CINEMA

CENTRAL

Um admiravel trabalho da afamada fabrica Fox será passado hoje na tela do Central, em ambos os salões. E' o drama "Uma mulher exemplar", desempenhado pelos [illegible] artistas Peggy Hyland e Charles Clary.

No salão Verde vai ser exhibida a interessante comedia "Orphan [illegible]", pela linda actriz Mary Osborne.

DOS NOSSOS BAIRROS

LIBERDADE

O sr. Armando Nobrega é nosso correspondente neste districto, e reside á rua Conselheiro Furtado, n. 85, onde poderá ser procurado para tratar de todo e qualquer negocio referente a esta folha.

E' nosso agente neste bairro o sr. Ricardo A. Knorich, residente á rua da Liberdade, n. 185 (Papelaria S. Joaquim), onde será encontrado diariamente o "Correio Paulistano".

CONTRACTO DE CASAMENTO — O sr. Salvador Graciano Capellano, guarda-livros da Companhia Industrias Reunidas Francisco Matarazzo, tem o seu casamento contractado com a prendada senhorita Miquelina Stamato, filha do sr. Raphael Stamato, adeantado industrial nesta praça.

ASSOCIAÇÃO ARTISTICA BENEFICENTE — Convocada pelo seu presidente, major Ernesto Rheim, realiza-se, no dia 6 do corrente, uma reunião dos seus directores, afim de tratar-se de interesses da mesma associação.

Esta benemerita sociedade beneficente commemora no dia 24 de julho o 61.o anniversario de sua fundação, estando sendo desde já feito diversos preparativos para commemorar esse agradavel acontecimento, visto ser a sociedade mais antiga de São Paulo.

ESCRIPTORIO DE ADVOCACIA — Os srs. drs. Romeu Stamato, Eduardo Rosa e Firmiano Pinto da Silva communicam-nos haver aberto o seu escriptorio de advocacia á rua Quinze de Novembro, n. 2, sobrado.

ANNIVERSARIOS NATALICIOS — Passa hoje mais um anniversario natalicio da exma. sra. d. Isabel dos Santos, esposa do sr. tenente Augusto Santos, official reformado da Força Publica do Estado.

—— Faz annos hoje tambem a sra. d. Carolina Scola, filha do sr. Miguel Scola, proprietario no districto.

LARES EM FESTA — Com o nascimento de sua filhinha Assumpta, acha-se enriquecido o lar do sr. Deodato Rinaldi e de sua exma. esposa, d. Luiza Carolina, residentes á rua Glycerio, n. 161.

—— Tambem o do sr. Eusilio Giovanetti e de sua esposa, d. Olga Erina Giovanetti, residentes á rua Boella, n. 59, está augmentado com o nascimento de sua filha Leda.

ESCOLAS ISOLADAS

Chamada dos candidatos inscriptos

Na Secretaria do Interior, serão chamados hoje, das 12 ás 15 horas, os candidatos inscriptos sob os numeros seguintes, afim de regularizar a sua inscripção, ao concurso para provimento de escolas isoladas, encerrado a 30 do mez findo: 514, Sylvio Franco; 515, Thereza Ungaretti; 516, Maria Eugenia Villaça; 517, Esther Jesus de Siqueira; 518, Adolpho Guimarães; 519, Maria Augusta Feijó; 520, Ophelia Suzanna Poung; 521, Mario Levy; 522, Francisca de Barros; 523, Benedicta de Azevedo; 524, Sebastião de Almeida Pinto; 525, Roberto Paschoalick; 526, Maria Ordalia Rocha; 527, Jenny Rocha; 528, Adalgisa Camargo; 529, Maria Dutra; 530, Augusto Cabral de Vasconcellos; 531, Alberto Conti; 532, Maria da Penha Schalch; 533, João Irineu da Silva Abreu; 534, Benedicto Ferreira de Camargo; 535, Belmira Dutra; 536, Edith de A. Cunha Paiva; 537, Maria Thereza Gonçalves; 538, Sylvia Teixeira; 539, Olga Apparecida Ourique d'Alambert; 540, Cynira Ourique Alambert; 541, Anna S. João; 542, Genaro de Oliveira; 543, Isabel Silveira; 544, José Fernandes; 545, Candida de Moraes Alves; 546, Oscarlina Hudson Ferreira; 547, Adelina Palma; 548, Mercedes Vaz do Nascimento; 549, José Bonifacio Ferreira; 550, José de Oliveira Barreto; 551, Isabel Dias; 552, Maria Christina Tucci; 553, Placida de Assis; 554, Hermogenes Celina de Carvalho; 555, Thereza de Domenico; 556, Djanira Rebello Machado; 557, Octavio Monteiro Pompeu; 558, Narbal Marsillac Fontes; 559, Antonio Azambuja Junior; 560, Eurico Mendes; 561, Mario Corrêa de Lima; 562, Joaquim da Silva Azevedo; 563, Olivia Marques Figueiredo; 564, Jayme Ramos dos Santos; 565, Dionysia Mariano; 566, Benedicto Quedinho Wolff; 567, João Dorotto; 568, Joaquim Adolpho de Araujo; 569, Maria Gertrudes Martins; 570, Maria Urbelina de Toledo; 571, Mariana Proença; 572, João Cardoso dos Santos; 573, José Tavares; 574, Antonio Ferreira de Sousa; 575, Sebastião Faria; 576, Maria Apparecida Garrido; 577, Juracy dos Santos; 578, Esther de Paula; 579, José Garcia Moya; 580, Dorca Pereira Ferreira; 581, Anna Mullenmeister; 582, Josephina Honorina de Almeida; 583, José Bernardes Filho; 584, Hortencia Mattei; 585, Amadeu Damatto; 586, Esther Cerqueira; 587, Lydia Wagner; 588, Isaura de Oliveira; 589, Maria do Carmo Moura; 590, Cleveland da Silveira Barros; 591, Maria Amalia Marrone; 592, Irene Gomes; 593, Helena Chaves; 594, José Damião Pedroso; 595, Angiola França; 596, Apparicio de Campos Madureira; 597, Antenor Salgado; 598, Argemiro de Castro; 599, Antonio Salustiano da Silva; 600, Carmelita Gonçalves Amaro; 601, Sarah Mazzeo; 602, Philomena Turelli; 603, Semiramis Turelli; 604, Risoleta Santos; 605, José Elias de Mello; 606, Acenira de Oliveira; 607, Carmella Alberti; 608, Christina da Conceição Silva; 609, Erasmo Ribeiro dos Santos; 610, Elvira da Silva Diogo; 611, Dirceu Ferreira da Silva; 612, Alfredo Alves da Cunha; 613, Esther Feitosa; 614, Servulo Gonçalves Sobrinho; 615, Aracy Ribeiro de Sousa; 616, Walfredo Arantes Caldas; 617, Carmellita M. de Andrade; 618, Marina Féra; 619, Luiza Vianna; 620, Fernando Pantaleão; 621, Alexandre Ribeiro; 622, Guiomar Pereira da Rocha; 623, Ernestina Leite de Castro; 624, Celestina de Arruda; 625, Eulalia Maria Leite de Castro; 626, Antonio Dias Paschoal; 627, Altina Silva; 628, Caio Madureira; 629, Arlindo Silva; 630, Joaquim Fernandes de Almeida; 631, Dulcilia Ribeiro do Amaral; 632, Adalgisa da Silva; 633, Maria Semiramis Fontoura Coimbra; 634, José Lordello Alves; 635, João Irineu da Silva Abreu; 636, Tacilda de Magalhães; 637, Arthurino Rodrigues; 638, Olga Vieira dos Santos; 639, Isaura Pinto; 640, Clotilde Soares; 641, Isaura de Andrade Lopes; 642, Balthasar de Godoy Moreira; 643, Alice da Silva Sully; 644, Olga Veiga Barros; 645, Maria Augusta Sortorio; 646, Mario Coutinho; 647, Benedicta Rosa Pereira; 648, Antonio da Silva Passos; 649, Egydio Prado; 650, Cybele Pimenta de Amorim; 651, Francisco Zeferino de Camargo; 652, Benedicto Prado; 653, Lastenia de Oliveira; 654, Leonor Gonçalves de Lima; 655, Margarida Cafuri Pires; 656, Martha Figueira Netto; 657, Lucilia Alves Corrêa; 658, Olga Durval e Silva; 659, Maria Magdalena Cesar; 660, Antonieta Rodrigues; 661, Dalva Fonseca; 662, Salu' Duarte de Campos; 663, Arnaldo de Arruda Mendes.

NA SANTA CASA

O dia da padroeira do estabelecimento

A Santa Casa de Misericordia da capital festeja hoje o dia de Santa Isabel, padroeira do estabelecimento.

Por esse motivo haverá missa ás 9 horas, no Hospital Central, com a presença do sr. presidente do Estado e representantes do governo.

Por alojarem, neste momento, grande quantidade de doentes, as enfermarias do Hospital Central não se abrirão hoje para a costumada visita de todos os annos.

Entretanto, ao Asylo dos Expostos accorrerão, com certeza, todas as pessoas que desejem fazer essa piedosa visita, que, nos outros annos, se tem verificado regularmente nas duas casas de caridade.

VIDA MILITAR

FORÇA PUBLICA

Detalhe do serviço para hoje: dia ao commando geral, o ajudante do 5.o batalhão, capitão Lucas;

o primeiro batalhão dá a guarnição e o serviço do costume;

o segundo batalhão dá a guarda para o Tribunal do Jury, escolta para acompanhar presos ao Forum e o serviço do costume;

os demais corpos dão o serviço do costume;

amanuense de dia, sargento Cesar.

uniforme, 2.o.

O recenseamento escolar

A campanha contra o analphabetismo

Vai encontrando geral apoio e boa vontade em todos os pontos do Estado a iniciativa da Directoria Geral da Instrucção Publica, de fazer proceder ao levantamento do censo infantil, com o fim de mais efficientemente ser dado combate ao analphabetismo em que jaz ainda uma larga porção da população paulista.

Os srs. Alfredo Moreira e Frederico Hutz, fazendeiros em Monte Azul, offereceram o seu apoio ao recenseamento e se comprometteram a construir casa para escola em sua propriedade.

A Directoria Geral recebeu offerecimentos de auxilios para o recenseamento dos srs. dr. Araujo Pinto e Isidoro Alpheu Santiago, respectivamente, prefeitos dos municipios de Catanduva e Aplahy. Identico offerecimento foi feito á mesma Directoria pelo vice-prefeito, em exercicio, de Bariry.

O dr. Pirajá da Silva, prefeito de Ribeirão Preto, esteve na Directoria Geral, onde foi offerecer a cooperação da Camara daquella cidade para a realização do recenseamento no seu municipio. Identicos offerecimentos foram feitos pelo prefeito de Bragança, dr. Valeriano Prado, e pelo deputado dr. Olavo Guimarães, que poz á disposição da Directoria o auxilio da Camara de Jundiahy.

O sr. Antonio Vieira, prefeito de Angatuba, offereceu, em nome do seu municipio, gratuitamente, todo serviço que a Camara dali possa prestar aos executores do recenseamento.

Os srs. dr. Geraldo Tosta e Antenor Villaça, fazendeiros em Bragança, e o sr. coronel Elisiario Ramos, fazendeiro em Faxina, comprometteram-se a fazer o recenseamento escolar nos bairros em que se acham situadas as respectivas fazendas.

De Jardinopolis foi expedido ao sr. dr. Sampaio Doria o seguinte telegramma:

"Applaudindo patriotica e feliz iniciativa do recenseamento escolar, a Camara de Jardinopolis dá inteiro apoio e auxilio no combate contra o analphabetismo. Saudações. Prefeito municipal."

—— Para dirigirem os trabalhos de recenseamento nos respectivos municipios, foram designados os srs. dr. Zenon de Moura, em Santos; profs. Luiz Gonzaga de Vasconcellos, em Bragança; Francisco Gomes, em Cravinhos; Francisco de Paula Pereira, em Itatiba; José Francisco Marcondes, em Brotas; João Ramacciotti, em Itapolis; Georgino Pinto, em S. Sebastião; Oscar de Almeida e Silva, em Villa Bella; José Bonifacio de Freitas, em Caraguatatuba; Cumercindo de Moura, em Pontal; Eusebio Marcondes, em Casa Branca; Attilio Riodel, em S. Carlos; dr. Abel Fortes Filho, em Araraquara; profs. Alvaro de Carvalho, em Jardinopolis; João Alves de Camargo, em Angatuba; Thomé Teixeira, em Itararé; Herculano de Castro Rodrigues, em Porto Ferreira; Elias de Mello Ayres, em Rio das Pedras; Alvaro Pentendo, em Jundiahy; Ignacio Rolando, em Ribeirão Branco; Norberto de Almeida, em São Manuel; Luthgardes de Castro, em Bananal; Eulalio de Arruda Mello, em Bebedouro; Antonio Fonseca Ranalho, em Guararema; Luiz Fleury, em Rio Claro; Rodolpho Pereira, em Mogy das Cruzes; Rodrigo Rodrigues Rosa, em Olympia; Benedicto Tondella, em Itapira; Odilon de Barros, em Laranjal; Luiz Gonzaga de Carvalho, em S. Luiz do Parahytinga; Benedicto Ferreira de Albuquerque, em Santa Rita; José Leme Brisolla, em Santa Rosa; José Pedro da Silveira, em S. José do Rio Pardo; Affonso Ribeiro, em Monte Alegre, e Sylvio de Barros, em Mogy-guassú'.

SPORT

FOOTBALL

AS OLYMPIADAS DE ANTUERPIA

Foi finalmente decidido entre os directores da Confederação Brasileira não enviar a équipe de football para Antuerpia, onde devia participar dos jogos olympicos.

Essa resolução é uma das mais acertadas que têm tido até hoje os dirigentes dos nossos sports, pois não resta a menor duvida que o nosso quadro de football partiria defeituoso, sem o concurso dos melhores elementos de que dispõe S. Paulo, como o campeão que é do sport brasileiro.

Na linha de forwards não figuravam dois dos melhores jogadores: Arthur Friedenreich e Afrodisio Xavier (Formiga). Os seus substitutos já tinham sido escolhidos. Menezes estava escalado naturalmente para substituir o valente extrema ypiranguista, e Braz o temivel e inegualavel Friedenreich.

Essas escolhas em nada correspondiam á opinião dos sportmen.

Menezes não é, depois de Formiga, o melhor deanteiro brasileiro que pudesse actuar na posição de extrema do seleccionado.

Superiores ao jogador carioca, destacam-se dois outros elementos: Caetano e Millon.

E, finalmente, Braz não é comparavel ao centro palestrino que é, e tem sido até hoje, o unico substituto que se póde dar em S. Paulo no nosso maior center.

Foram, portanto, bastante infelizes as escolhas dos dirigentes do sport nacional com relação a esses dois elementos da linha de avante. Si na constituição da nossa offensiva, a Confederação agiu desta fórma, o que se poderia esperar da organização da defesa? Sabia-se, e ha muito tempo, a noticia vinha circulando, que Sergio, o excellente médio campeão sul-americano, não podia tomar parte nessas luctas e Amilcar não se achava, por sua vez, disposto a abandonar o seu emprego para partir para Antuerpia.

Como se arranjaria a Confederação, si não resolvesse desistir de participar das luctas do football nos jogos olympicos? Quaes os substitutos que seriam dados a Sergio e Amilcar?

Em todos os clubs de football do Rio e de S. Paulo, não se encontram jogadores que estejam em condições de substituir aquelles dois magnificos médios paulistas.

Logo, não era aconselhavel a nossa participação nos jogos olympicos.

E', pois, digna de encomios a attitude da Confederação, suspendendo a tempo a consummação de um provavel fracasso sportivo.

—— Merece ser salientada a brilhante attitude assumida nessa questão pela directoria da Associação Paulista.

Tratando-se, como realmente se tratava, de um assumpto de magna importancia, não quizeram os nossos dirigentes assumir a responsabilidade completa de qualquer solução que fosse dada ao caso. Resolvendo dividir a responsabilidade, consultando os presidentes dos clubs filiados e, deixando a estes livre decisão no caso, a Associação Paulista revelou uma perfeita comprehensão dos seus deveres, tomando, emfim, uma attitude, por todos os motivos sympathica e digna de applausos.

Chronica Religiosa

2 de julho

A VISITAÇÃO DA SANTA VIRGEM

A visitação, este ineffavel encontro de Maria com Isabel, deixa-nos uma tocante recordação e uma grande lição. Legou-nos aquelle piedoso colloquio o cantico suavissimo — "Magnificat", poema bellissimo, verdadeiro evangelho da Virgem, porque em poucas palavras narra as maravilhas que Deus operou na incomparavel Rainha.

No decurso da existencia, ella se conservou em silencio religioso, e uma só vez que se fez ouvir disse cousas tão profundas que não sabemos que mais lhe admirar: si o silencio de sua alma ou si suas palavras.

Com os olhos volvidos para o azul, cantamos o "Magnificat": eis a attitude que convém aos sentimentos de gratidão e de admiração do hymnario de glorias.

I — O preludio de um cantico é o primeiro grito da alma, que exterioriza o sentimento que a domina, é a manifestação espontanea do que em si ha de mais forte e imperioso, de mais profundo e repleto de reaes emoções.

"Magnificat anima mea", eis o primeiro grito de Maria: "Minha alma glorifica o Senhor", isto é, ella faz remontar até Elle a gloria de tudo o que ha de bem e de bello no mundo.

Este reconhecimento que todas as criaturas dão, — o céo com sua brilhante poeira de estrellas, a terra com o aroma das flores, com os accentos harmoniosos de sua vitalidade; o passaro com suas plumagens e seus gorgeios; a campina com o seu luxuriante vergel e com os motizes esplendidos; a brisa com seus queixumes; o mar com o pranto de suas ondas infatigaveis, ou os ribeiros com a voz chorosa de seu rumor monotono — este sentimento, que deve ser o primeiro, o mais habitual da criatura racional, deveria ser tambem o primeiro decantado pela Virgem, Ella que era tão bem instruida, cuja alma, em continua floração de amor e de formozura, estava saturada das verdades divinas!

Si o reconhecimento é a virtude das almas nobres, forçoso é convir em que a ingratidão é o crime das almas negras, dos que não comprehendem o beneficio e não amam o bemfeitor.

Deus é chamado o Autor de todos os dons perfeitos e o doutor das nações. O grande vencido de Damasco, em sua linguagem ardente, diz-nos: "Que tendes que não recebestes?"

Na ordem da graça, recebemos o baptismo e a educação christã, bem que o espirito contemporaneo tenha a pretenção de uma moral, emancipada do dogma e do sobrenatural. Conturba-se o espirito, em face das consequencias desastrosas e dolorosas que pódem mais tarde surgir para os que receberam a educação sem Deus, para as collectividades, vencidas pelos encantos fallazes da sensualidade, ou mergulhadas nas ondas funestas do scepticismo e da duvida.

Na ordem da natureza, quantas dadivas recebemos: o nome, a fortuna, a saude, a prosperidade, a alegria e a doçura dos affectos, o sorriso amoravel da mãe, a graça e a belleza dos innocentes; porventura, Deus recebeu de nós os protestos do reconhecimento, que glorifica a sua bondade?

II — O que ha de mais maravilhoso no cantar da Virgem é a prophecia que encerra: "Todas as nações me chamarão feliz". Si outras provas não tiveramos, isto bastaria para nos convencer da divindade do Christianismo.

No mundo pagão, nada deixava prever o espantoso desenvolvimento pratico e moral da Fé, que nascia; o culto idolatrico era quasi universal. Ora, nestes tempos, duas mulheres se encontram á soleira duma humilde choupana, perdida nos extremos duma aldeia obscura: uma, já entrada nos alvos annos da velhice, descambava para o occaso da vida; outra, na pujança e vigor da primavera da existencia, possuia os encantos e os adornos da juventude; dir-se-iam duas sociedades, que se encontram nos limites das fronteiras de duas épocas, o que, antes de uma substituir outra, assignalam por um osculo de amor o momento da separação e da despedida.

E neste mutuo amplexo de ternura, aquellas duas almas proferem, em transportes propheticos, as memoraveis palavras que são o preludio do cantico gratulatorio.

Assim, num recanto humillimo do mundo, no solo de um paiz vencido e desprezado, a esposa de um operario, uma pobre mulher, apenas conhecida em sua povoação, annuncia ao universo inteiro, desafiando as potencias e os grandes, que "todas as nações a chamariam feliz", isto é, a proclamariam a mulher por excellencia e sua lingua se reveste do brilho e das formas sublimes do cantico inspirado!

Eu comprehendo o enthusiasmo na alma de Judith e Debora; seu cantico triumphal não é sinão a narração portentosa dos feitos de seu heroismo e de seu amor á patria; mas, em Maria, na pobre esposa de José, como explicar o arrojo vehemente de suas palavras, os vôos alcandorados de seu ésto, e o pomposo elogio, que faz de si mesma?

Em verdade, ella é filha de David, e conta entre os seus antepassados tudo o que Israel tem de celebre e famoso; mas, a que se reduziram os esplendores preteritos? David é ignorado na cidade santa e de seus maiores, Maria só possue a piedade. Entretanto, desta obscuridade exclama com os accentos da mais inquebrantavel convicção: "todas as nações me chamarão feliz!"

Ah! E' que do recesso da pobre mansarda de Isabel a visão prophetica radiosamente illumina o mundo e domina todas as edades, e, neste conhecimento antecipado do porvir, contempla a Cruz descer do Calvario e levar aos homens licções consoladoras; descortina a Egreja um culto novo, que a eleva aos epinicios do triumpho e do amor, e, neste extase, sua alma reconhecida e fiel esquece o silencio de sua vida e não teme annunciar ao universo a excellencia de seus altos destinos!

Conta-nos uma piedosa tradição que Maria visitou Santa Isabel, á tardinha, quando o sol se escondia por detrás das montanhas azues do horizonte, e quando a sombra lentamente envolvia a natureza foi que ella cantou o "Magnificat". Foi sem duvida, para se conformar com esta crença, que a Egreja collocou este cantico em vesperas, que é o officio canonico da tarde.

Os que procuram descobrir symbolos em tudo e estabelecer parallelismos em todas as cousas, não deixando de vêr no "Magnificat", entoado á hora crepuscular, um como adeus ao velho mundo, que ia desapparecer nas trévas do passado, e uma saudação á nova era, que nascia com as alvoradas da Boa-Nova. O "Magnificat" symbolizava o fim do trabalho, do soffrimento, e o preludio do repouso no goso das recompensas; era um hymno de animação, um poema de amor e gloria, era, em summa, uma palavra povoada de esperanças douradas, prenuncios de ventura e de vida!

E nós cantaremos repetidas vezes o "Magnificat", em meio das penas de uma existencia, onde o repouso jámais perdura. Os versiculos deste cantar suavissimo se confundirão com os prantos de uma alma afflicta, com os soluços de muitos corações angustiados. Cantal-o-emos, porém, com fé e confiança, com ternura e piedade, recordando-nos de que para nós elle póde encerrar um perfume de esperanças e um penhor de salvação.

BOLETIM ECCLESIASTICO

Recebemos hontem o "Boletim Ecclesiastico", de S. Paulo, numero correspondente a maio e junho do presente anno. E' o seguinte o seu summario: Actos da S. Sé, Actos do governo Metropolitano, secção doutrinaria; Caso lithurgico, varias noticias e necrologia.

CONFERENCIAS VICENTINAS

(6.a feira)

Reunem-se hoje as seguintes: ás 19,30, Immaculada Conceição (Santa Iphigenia), Santo Antonio (Barra Funda), Idem (Pary) e S. Roque (Bom Retiro).

VISITA CANONICA

Monsenhor dr. Emilio Teixeira, vigario geral do arcebispado, canonicamente, visitará domingo os sodalicios que funcionam no Collegio "Les Oiseaux", na parochia da Consolação.

GOVERNO METROPOLITANO

Expediente

Foram assignadas as seguintes provisões:

De oratorio particular a favor dos oradores: Miguel Boche e d. Rosa Haers (Jundiahy); Paulo de Oliveira e d. Maria de Lourdes Oliveira (Pinheiros); de dispensa de proclamas a favor dos oradores. João de Oliveira e d. Escolastica Maria de Oliveira (Bom Jesus dos Perdões); de dispensa de impedimento a favor dos oradores: Antonio Ribeiro Guimarães e d. Amelia Franzini; Antonio Domingues e d. Benedicta Maria Domingues (Jundiahy); de procissão com imagens a favor das parochias de Una, Mogy das Cruzes, Nazareth (2), Penha, Convento S. Francisco e Jundiahy.

Ao requerimento do revmo. coadjutor de Jundiahy, pedindo licença para receber a abjuração de um parochiano, foi dado o seguinte despacho — Como requer. "servatis servandis".

Foram assignadas as seguintes provisões:

De uso pleno de ordens a favor do revmo. monsenhor Francisco Ignacio de Sousa; de oratorio particular a favor dos oradores: Manuel Teixeira de Camargo Junior e d. Catharina Ramos de Oliveira (Mooca); de procissão com imagens a favor do Santuario do C. de Maria; de sachristão do M. de S. Thereza, a favor do sr. Agostinho Diniz Figueiredo.

AVISO N. 228

De ordem do exmo. e revmo. sr. arcebispo metropolitano, communico o fallecimento, em Santos, do revmo. frei Affonso Van der Bergh, religioso carmelitano.

S. exc. revma. recommenda a sua alma aos suffragios e orações do clero e dos fieis em geral. S. Paulo, 1 de julho de 1920. — Conego dr. João Martins Ladeira, chanceller do arcebispado.

ARCEBISPO METROPOLITANO

Regressa amanhã de Santos, onde ha tempos se acha, no desempenho de um importante e util trabalho, o sr. d. Duarte Leopoldo e Silva, arcebispo metropolitano de S. Paulo.

DAMAS DE CARIDADE

No proximo domingo, ás 14 horas, realiza-se, em um dos salões da Curia, uma reunião extraordinaria das Damas de Caridade. Presidirá a esta assembléa o sr. arcebispo metropolitano.

IRMANDADE DE S. PEDRO

Está marcado o dia de amanhã, ás 12 horas e na Curia Metropolitana, para a reunião annual da "Irmandade de S. Pedro", que procederá á eleição da mesa compromissal, periodo 1920-1921. O sr. provedor espera o comparecimento de todos os seus associados.

CASA DA DIVINA PROVIDENCIA

Festa da 1.a communhão

Realizou-se, no domingo passado a festa da 1.a communhão das crianças asyladas na benemerita Casa da Divina Providencia, á rua da Mooca, n. 27.

A's 7 horas, celebrou, na capella do estabelecimento, monsenhor dr. Emilio Teixeira, vigario geral. Approximaram-se, pela primeira vez, 74 crianças, da sagrada mesa.

No fim da missa, houve bençam solenne do SS. Sacramento.

Terminada a cerimonia religiosa, foi offerecido aos neo-commungantes um profuso e escolhido lunch.

De novo ficou a capella do collegio repleta de familias, ali trazidas para assistir á commovente cerimonia eucharistica. Fizeram as crianças a renovação das promessas do baptismo, officiando ainda monsenhor vigario geral.

Tirou-se mais tarde, em um dos pateos interno do asylo, uma photographia das crianças neo-commungantes, ao lado de monsenhor dr. Emilio Teixeira.

Festa da superiora

A' tarde, isto é, ás 15 horas, realizou-se no salão de actos do collegio uma sessão musico-literaria, em homenagem á madre Maria Cherubina, superiora da Casa da Divina Providencia.

O vasto salão ficou repleto de povo. De Pinheiros, onde a congregação mantem um externato, veiu uma grande commissão de alumnas, para saudar a bondosa irmã anniversariante.

CONFEDERAÇÃO CATHOLICA

Depois de amanhã, ás 14 horas, haverá, no salão das conferencias da Curia Metropolitana, a reunião mensal da Confederação Catholica, sob a presidencia de monsenhor vigario geral.

TELEGRAMMAS

SERVIÇO ESPECIAL DO CORREIO, DA AGENCIA AMERICANA E DA HAVAS

INTERIOR

SANTOS

DR. SILVA TELLES

SANTOS, 1 — O sr. Arnaldo Ferreira de Aguiar, vice-prefeito, em exercicio, concedeu hontem a exoneração pedida pelo dr. Francisco Teixeira da Silva Telles, engenheiro chefe da Directoria de Obras da Prefeitura Municipal.

A resolução do dr. Silva Telles foi tomada em virtude de ter sido elle convidado para exercer o cargo de superintendente da Companhia Constructora de Santos, cujas funcções assume hoje.

SALDO DA ALFANDEGA

SANTOS, 1 — A thesouraria da Alfandega entregou á agencia do Banco do Brasil a importancia de 400:000$000, saldo disponivel do dia 30 de junho p. findo.

ENTRADAS DE CAFE'

SANTOS, 1 — Com as entradas de café, hontem, nesta praça, verificou-se o total da safra de 1919-1920 em 4.164.408 saccas, sendo 2.983.323 no 1º semestre e ...... 1.181.085 no segundo.

O calculo do secretario da Agricultura, ha pouco publicado, deu para a entrada em Santos 3.638.750, havendo, no emtanto, uma differença a mais de 525.658 saccas.

Quanto ás passagens, o total foi de 4.107.432 no 1º semestre e 1.184.275 no 2º.

O stock em primeiras e segundas mãos é de 1.599.655, faltando, porém, deduzir o consumo da cidade e a quebra na S. Paulo Railway.

S. ITALO-BRASILEIRA DE CAMPINAS

SANTOS, 1 — Commemorando a passagem do seu 25º anniversario da fundação, a corporação musical da Sociedade Italo-Brasileira de Campinas virá a Santos no domingo proximo, afim de realizar um grande concerto numa das praças publicas desta cidade.

RIBEIRÃO PRETO

MINISTRO DR. POLYCARPO

RIBEIRÃO PRETO, 1 — O sr. dr. Manuel Polycarpo de Azevedo Junior, ministro do Tribunal de Justiça do Estado, enviou ao correspondente do "Correio Paulistano", nesta cidade, um attencioso e expressivo cartão de agradecimentos e despedidas.

SUCCURSAL DO "CORREIO"

RIBEIRÃO PRETO, 1 — Visitou hontem a succursal do "Correio Paulistano" o sr. dr. Thomaz Villela, delegado de policia de S. Joaquim, nesta zona.

FESTAS EM VILLA BOMFIM

RIBEIRÃO PRETO, 1 — Nos dias 8, 9, 10, 11 e 12 de setembro, na vizinha parochia de Villa Bomfim, serão effectuadas grandes festividades em louvor do Senhor Bom Jesus do Bomfim e de S. Benedicto.

PROCLAMAS

RIBEIRÃO PRETO, 1 — Estão sendo publicados os seguintes proclamas: Manuel dos Santos, solteiro, empregado no commercio, com 27 annos de edade, com Guilhermina da Assumpção Ayres, solteira, prendas domesticas, com 18 annos de edade; Agostinho Magon, viuvo de Maria Bernardi, com Maria Joanna Martucci, solteira, com 24 annos de edade.

OBRAS NO CONVENTO DOS AGOSTINIANOS

RIBEIRÃO PRETO, 1 — Serão concluidas por estes dias as importantes obras de ampliação do convento dos agostinianos, desta cidade.

GYMNASIO

RIBEIRÃO PRETO, 1 — Reabriram-se hoje, no novo e majestoso edificio, construido pela firma Geribello e Quevedo, as aulas do Gymnasio desta cidade.

REGRESSO DO DR. POLYCARPO

RIBEIRÃO PRETO, 1 — Regressou ante-hontem, pelo nocturno, para essa capital, após alguns dias de permanencia nesta cidade, o sr. dr. Manuel Polycarpo de Azevedo Junior, ministro do Tribunal de Justiça do Estado.

O seu embarque esteve bastante concorrido, tendo comparecido á estação da Mogyana as autoridades, jornalistas e outras pessoas do alta representação social.

AVAHY

ELEIÇÃO

AVAHY, 30 — Na eleição para senador, realizada neste municipio, o sr. dr. Padua Salles obteve 403 votos.

Nesse numero estão incluidos 183 votos obtidos por s. exc. no districto de Presidente Alves.

RIO DE JANEIRO

TRES INDESEJAVEIS A BORDO DO "RE' VITTORIO"

RIO, 1 — A policia maritima manteve hoje, durante o dia, severa vigilancia a bordo do paquete italiano "Rê Vittorio", entrado pela manhã, de Buenos Aires, que está operando ao largo a vista das suas condições sanitarias.

No "Rê Vittorio", encontram-se tres individuos embarcados pela policia Argentina: Alfredo Bertozzi, de 16 annos de edade, maritimo, natural de Pitrasanta, Italia; Mario Mariu, de 23 annos, natural de Pola e Carlos Rainer!, de 27 annos, natural de Catanzaro, Italia.

Os agentes da policia maritima destacados para bordo do navio permaneceram de vigilancia até que o "Rê Vittorio" deixasse o nosso porto, com destino a Genova. — ("Correio").

COMBATE A' TUBERCULOSE — A CRUZADA NACIONAL DA CRUZ VERMELHA BRASILEIRA

RIO, 1 — Com grande assistencia, a Cruz Vermelha Brasileira realizou hoje uma reunião para acclamar o comité director da cruzada contra a tuberculose.

O general dr. Ferreira do Amaral abriu a sessão, dando em seguida a palavra ao sr. dr. Amaury Medeiros, chefe da clinica de tuberculose daquella instituição, e que fez uma brilhante conferencia sobre o ataque á peste branca.

O orador principiou chamando a attenção para a importancia do problema da tuberculose que diz ser um problema essencialmente brasileiro pelo numero alarmante de enfermos constantes das nossas estatisticas. Informa que o Recife é a cidade onde se registra maior numero de mortes pela tuberculose em todo o mundo, sendo de 10 0|0 o coefficiente de mortos, e que o Rio de Janeiro é a terceira cidade do mundo neste particular. Um quinto do obituario é dado pela tuberculose que por si só representa dois quintos da mortalidade causada pelas demais molestias contagiosas.

O conferencista calcula em seiscentos mil contos o prejuizo que o Brasil tem annualmente com a tuberculose, considerando-se que morrem no minimo 2 millessimos da nossa população, de 30 milhões e avaliando-se o valor de uma vida, como Afranio Peixoto, em 10 contos de réis.

Em seguida, o orador mostra as causas determinantes do augmento da tuberculose no Brasil: falta de instrucção e educação e o alcoolismo.

Depois de estudar a questão sob todos os seus aspectos, o conferencista conclue propondo a fundação da Cruzada Nacional contra a Tuberculose, cujo fim será coordenar, ajudar, orientar e incentivar todas as instituições de assistencias aos tuberculosos. Attribue o retrahimento da liberalidade philanthropica em nosso meio á situação de irresponsabilidade que tem tido certas organizações de assistencia, incapaz de garantir o exito dos donativos recebidos e a incerteza que têm os doadores dos beneficios das suas doações.

Salienta que a Cruzada não quer fazer obra de absorpção mas ao contrario, porá de parte toda a idéa de lucta, rivalidade ou inveja entre as instituições existentes para que todas vivam e preencham os seus fins. Fala ainda o orador sobre os resultados provaveis da Cruzada, referindo que na Allemanha, Inglaterra e nos Estados Unidos, a mortalidade cahiu em alguns annos em 50 0|0.

Após a conferencia, o presidente pediu a acclamação do comité que ficou assim constituido: presidente de honra, senhora Epitacio Pessoa; presidente effectiva, sra. Olyntho Magalhães; vice-presidente, d. Elvira Cudin, sra. Jeronymo Mesquita, sra. Pereira Carneiro, d. Hortencia Weinshecks, d. Alice Ortigão e d. Eugenia de Barros. — ("Correio").

AS BOMBAS COLLOCADAS NA LINHA DA CENTRAL

RIO, 1 (A) — Tendo sido encontradas duas bombas junto á linha ferrea da Central do Brasil, o director dessa empresa recommendou a maior vigilancia no sentido de impedir que se verifiquem os desastres que alvejam os seus portadores.

As bombas foram encontradas a certa distancia de Deodoro.

Nas averiguações feitas administrativas pela Central, deduz-se que as mesmas haviam sido collocadas no ponto onde foram encontradas, destinando-se a uma outra collocação, depois de competentemente ligadas por fios, de sorte a explodir á passagem de determinado combolo.

MAIS UM CASO DE MENINGITE

RIO, 1 (A) — Verificou-se mais um caso de meningite cerebro-espinal, na estação de Rocha, suburbios desta capital.

A PESTE NO MEXICO

RIO, 1 (A) — Tendo a Saude do Porto recebido communicado de que em Vera Cruz, Mexico, está grassando a peste bubonica, foram determinadas severas providencias em relação aos navios procedentes daquelle paiz.

UM CASO JUDICIARIO

RIO, 1 (A) — Os herdeiros Marie Brizard e Roger, estabelecidos com fabrica de bebidas em Bordeaux, França, e proprietarios da marca "Anisette Superfine Marie Brizard e Roger", registada devidamente no "Bureaux Internacional de Berna" e archivada na Junta Commercial desta cidade, apresentaram a 25 de setembro do anno passado, ao juiz da 1.a vara criminal, queixa crime contra Manuel Joaquim Ferreira da Rocha, socio da firma Pina, Gouvêa e Comp., estabelecida á rua Sachet, n. 4; Bernardino Ferreira Cardoso, Henrique José da Costa e Salvador Ferreira de Oliveira, socios da firma Bernardino Cardoso e Comp., com negocio de confeitaria, filial, á rua de S. José, n. 104.

Serviu de base á queixa o laudo pericial resultante de mandado de busca e apprehensão, requerido pelos queixosos, e pelo qual ficou provada a contrafacção de rotulos-marca com que os queixosos distinguem bebidas do seu estabelecimento.

Julgando hoje o caso, o dr. Leopoldo de Lima, juiz da 1.a vara criminal, condemnou o querelado Manuel Joaquim Ferreira da Rosa á pena de prisão cellular por 8 mezes, accrescida da multa de 600$000, a favor do Estado, sendo os demais denunciados condemnados a 7 mezes e 15 dias de prisão cellular e á multa de 1:025$000, em favor do Estado.

MATADOURO DE SANTA CRUZ

RIO, 1 — No Matadouro de Santa Cruz foram abatidos hoje 347 rezes.

O stock geral dos campos é de 1917 rezes, das quaes 855 estão destinadas para a matança de amanhã.

Serão abatidos tambem amanhã 58 vitellos, 68 carneiros e 33 porcos. — ("Correio").

DESPACHO COLLECTIVO

RIO, 1 (A) — O sr. presidente da Republica assignou, á tarde, os seguintes decretos:

Na pasta da Marinha:

Reformando os contra-almirantes graduados José Martini, no posto e com o soldo de vice-almirante e graduação de almirante, e do quadro F. Alberto Fontoura, Freire de Andrade e Augusto Theotonio Pereira;

graduando no posto de contra-almirante o capitão de mar e guerra Antonio do Olintho Vieira Maciel, e no quadro F., José Monteiro de Moura Rangel, Alberto Carlos da Cunha, Octacilio Nunes de Almeida e João Huet Bacellar Pinto Guedes;

exonerando do cargo de vice-director da Escola Naval de Guerra o capitão de mar e guerra João Huet Bacelar Pinto Guedes, e do cargo de vice-inspector do Arsenal de Marinha do Rio de Janeiro o capitão de mar e guerra Antonio Deolindo Vieira Maciel;

reformando o capitão de mar e guerra do quadro extraordinario Francisco Palm Pamplona, conforme pediu, no posto de contra-almirante;

exonerando o contra-almirante graduado Alberto Fontoura Freire de Andrade, do cargo de director da Bibliotheca, Museu e Archivo de Marinha; capitão de mar e guerra Alberto Moutinho, do cargo de commandante da flotilha do Amazonas;

graduando no posto de contra-almirante o capitão de mar e guerra Alberto Moutinho.

Na pasta da Guerra:

Nomeando o capitão de infantaria Luiz José Furtado da Motta Pacheco, sub-chefe da Directoria Geral do Tiro de Guerra; no quadro de intendentes, 2.o tenente intendente, o sargento ajudante Octavio Sayão Maton; amanuense Cicero Costard, 1.o sargento Anapio Gomes, amanuense Francisco Salles Penna, 1.o sargento Manuel Narciso Castello Branco, amanuense Ubaldo de Araujo e Clodomiro de Nogueira; 1.o sargento Perycles Furtado de Lara Pinto, amanuense Sebastião Teixeira da Rocha, sargento ajudante Carlos Amalio, 1.o sargento José Escarcella Portella, 1.o sargento Newton Prado, amanuense João Capistrano Martins e Antonio San Roman; 1.o sargento Carlos Guimarães Cora, amanuense Paulo Bezerra da Silva e Edgard Pereira de Sá; 1.o sargento Arinde Pinto Pereira Sousal, sargento ajudante Urbano Valerio de Sousa; amanuense Antonio Ferro Guzo, Francisco Nunes de Almeida e Orlando Deodato Cardoso; 1.o sargento Cyrino Araujo de Oliveira, Oldemar Rocha, Hopson Coutinho e José Ovidiano Cidade; amanuense José Vicente Rodante, 1.o sargento Antenor Cabral, Armando Augusto de Abranches, Asclepiades Gomes dos Santos e Arthur do Nascimento Chaves; amanuenses Jorge Lobo Machado, Alberto Augusto Martins e José Pedro da Costa, sargentos ajudantes Carlos Erasmo de Cerqueira, amanuenses Carlos Honorato Lopes e Joel de Almeida Castello Branco; 1.os sargentos João Augusto Cerqueira e Jovelino Moacyr de Sant'Anna; sargento ajudante Rubens de Azevedo Guimarães, 1.os sargentos Palmerio Pedra, Affonso Rodrigues Filho e Ubaldo Coutinho Pinto; amanuenses José Frezolo e Manulo Pires Cerqueira; 1.o sargento Athanazio Loureiro de Belmonte e amanuense Alvaro Juvenal Antunes.

Promovendo: por antiguidade, na Directoria Geral da Contabilidade da Guerra, a 1.o official, com graduação de major, o 2.o, capitão graduado Francisco Ferreira;

concedendo honras de tenente-coronel ao capitão reformado do Exercito Pedro Mariano Serra, visto ser professor do Collegio Militar de Barbacena;

reformando: o coronel de infantaria Antonio de Fontoura, visto contar mais de 25 annos de serviço; o sargento ajudante José de Evilasio da Silva, do 3.o G. A. C. C., visto contar mais de 20 annos de serviços; o cabo ajustador do 3.o G. A. C., José Martins de Mello, por contar mais de 20 annos de serviços;

concedendo gratificação addicional de 40 0|0 sobre os seus vencimentos ao dr. José Eduardo Teixeira de Sousa, lente cathedratico em disponibilidade da extincta Escola Militar desta capital, a partir de 21 de abril, e ao dr. Arlindo de Aguiar e Sousa, professor em disponibilidade do Collegio Militar, a partir de 20 de janeiro ultimo;

transferindo, do quadro supplementar para o ordinario, sendo classificado na companhia de aviação, como commandante, o capitão de engenharia Pedro Paulo Ferreira de Menezes; os capitães João Baptista Mascarenhas de Moraes, do quadro supplementar para o ordinario, sendo classificado na 4.a bateria do 2.o grupo do 8.o R. A. M. (Pouso Alegre), e Democrito Barbosa, desta bateria, grupo e regimento, para aquelle quadro; os capitães Luiz Carlos de Moraes, do 2.o esquadrão do 3.o C. T. (Rio Pardo), para o 4.o do 6.o R. C. Independente (Jaguarão); Almerio de Moura, deste esquadrão e regimento, para ajudante do 5.o R. C. Independente (S. Borja), e Oscar Tostes, de ajudante do 2.o R. C. Independente para o 2.o esquadrão do 3.o C. T. (Rio Pardo).

Na pasta da Fazenda:

Nomeando, a pedido, o 4.o escripturario da delegacia do Thesouro Nacional em Minas Geraes, para identico logar do Tribunal de Contas, dr. Octavio G. Monteiro, para identico logar na delegacia do Thesouro no Estado de Minas; chefe de secção da alfandega do Maranhão, Vertiniani Parga Leite de Meirelles, para exercer em commissão o logar de ajudante do inspector da alfandega de Santos; nomeando a pedido o 2.o escripturario da alfandega de Recife, Abel Evencio de Carvalho, para o logar de 2.o escripturario da alfandega de Santos; o 3.o escripturario da alfandega de Santos, Alberto Salerno dos Santos, para a de Recife;

aposentando o 1.o escripturario da delegacia fiscal do Estado de Pernambuco, Francisco Antonio de Oliveira e Silva, e exonerando o conferente da alfandega do Rio Grande, João Climaco de Mello, do logar de inspector em commissão da mesma alfandega.

Na pasta da Justiça:

Nomeando 1.o supplente do substituto do juiz federal de Barra Bonita, S. Paulo, Joaquim Dias Martins.

Concedendo accrescimo de 10 0|0 sobre os seus vencimentos, na importancia de 600$000 annuaes, correspondentes a 15 annos de serviço effectivo no magisterio, a d. Carolina Vieira Machado, professora de solfejo do Instituto Nacional de Musica.

Na pasta da Agricultura:

Concedendo autorização á Companhia de Commercio e Navegação para substituir a sua denominação pela de Pereira Carneiro e Comp. Limitada; a America International Steel Corporation para substituir esta denominação pela de International Steel Corporation; a Bethlehem Steel Company of Brasil para funccionar no Brasil; á The Bahia Company para funccionar na Republica; á The Sydney Ross Company para funccionar na Republica;

collocando sob jurisdicção directa da respectiva secretaria de Estado, as estações geraes de experimentação mantidas pelo Ministerio da Agricultura e Industria, em Escada, Pernambuco; e em Campos; a estação de pomicultura de Deodoro, no Districto Federal, e os campos de demonstração dos municipios de Espirito Santo, Rezende e Itajahy.

A QUARTA REUNIÃO DA CONFERENCIA DOS LIMITES

RIO, 1 (A) — Está marcada para segunda-feira proxima a quarta reunião da Conferencia dos Limites.

—— O presidente de Goyaz telegraphou ao ministro da Justiça approvando o accôrdo de limites entre aquelle Estado e o da Bahia.

ENCONTRO DE UM CADAVER RECEM-NASCIDO

RIO, 1 — Dentro de um bolão cheio de alcool, foi encontrado hoje numa rua de Villa Isabel o cadaver de um recem-nascido, já em adeantado estado de decomposição.

Junto ao bolão estava um bilhete muito mal escripto pedindo á pessoa que encontrasse o corpo que o enterrasse. Esse bilhete era da autoria da mãe da criança mas não estava assignado. Accrescentava ainda que a criança nasceu morta em consequencia dos maus tratos infligidos pelo seu proprio pae á infeliz mãe. — ("Correio").

SUICIDIO

RIO, 1 — Maria Silveira, de 24 annos, empregada em uma casa á rua Buenos Aires, suicidou-se hoje atirando-se sob as rodas de um bonde electrico, que passava por aquella via publica.

O gesto da desesperada foi tão rapido que o motorneiro não teve tempo de parar o vehiculo, sendo a infeliz mulher esmagada.

A suicida não deixou nenhuma declaração sobre os motivos do seu acto. — ("Correio").

DUAS BOMBAS DE DYNAMITE EM DEODORO

RIO, 1 — Um guarda-chaves da Central do Brasil encontrou hoje, nas proximidades da estação de Deodoro, duas bombas de dynamite, entregando-as á policia do districto. — ("Correio").

PARA S. PAULO

RIO, 1 (A) — Seguiram pelo trem nocturno para essa capital os srs. Walstremundo Alves Simões, dr. Faro Junior, Flavio Faro, Armando A. Pereira, Sá e Albuquerque, João Rivero, Oswaldo de Araujo Motta, dr. Alarico dos Santos, dr. Haroldo Ramos, Alexandre Pinton, Antonio Caffieiro, F. C. Hoehne, Carmine Sergio, Antenor Ribeiro, P. O. Martins, Roberto Daffin, T. C. Dagly, dr. A. Guareri, Cyro de Oliveira Arruda e Silva Mello Mattos.

Seguiram pelo trem de luxo, os srs. senador Adolpho Gordo, deputado Procopio de Carvalho, dr. José Maria Passalacqua e senhora, deputado Salles Junior, Alberto Gonçalves, Henrique Gonçalves, P. de Mortari e senhora, dr. Mario da Silva e senhora, Carlo Mauricio, F. Allison, Bryant e senhora, Alcides Ramalho, H. Flowne, Laurindo Penna e senhora, Rodolpho Hilger e senhora, dr. Waldomiro Pinto Alves e familia, Luiz Fernandes da Silva, Dantas Brito e Julio Monteiro.

NO CATTETE

RIO, 1 (A) — Em audiencia, foram recebidos á tarde pelo sr. presidente da Republica, no palacio do Cattete, os srs. dr. Pires e Albuquerque ministro do Supremo Tribunal Federal e procurador geral da Republica, e o general Gabriel Botafogo.

O PROFESSOR KRAUSE

RIO, 1 (A) — O sr. presidente recebeu, á tarde, em audiencia previamente marcada, o professor Fedor Krause, que se fez acompanhar do sr. dr. Aloysio de Castro, director da Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro.

O professor Krause, que foi ao Palacio do Cattete em visita particular ao chefe do Estado, entreteve com elle palestra amistosa, tendo-se mostrado sensibilizado pelas demonstrações de sympathia da classe medica e do povo brasileiro.

CONFERENCIAS COM O PRESIDENTE DA REPUBLICA

RIO, 1 (A) — Conferenciaram hoje o sr. presidente da Republica os srs. dr. Germiniano da Franca, chefe de policia da capital, e Carlos Sampaio, prefeito do Districto Federal, que communicou que, em signal de pesar pela morte do sr. dr. Delfim Moreira, não haverá hoje espectaculo no theatro Municipal.

A MENINGITE CEREBRO ESPINAL

RIO, 1 (A) — O sr. general Luiz Barbedo, commandante da 1.a região, recommendou aos commandantes de unidades que, todas as vezes que se derem casos verificados ou suspeitos de meningite cerebro spinal epidemica, nas suas respectivas unidades, deverão observar o seguinte: a) incinerar as roupas de uso e cama, bem como os colchões e travesseiros que serviram ao doente; remover immediatamente o doente, logo ás primeiras manifestações da molestia, para o hospital de S. Sebastião; b) fazer usar diaria e systematicamente por todos os militares de suas unidades, gargarejos com solução de sublimado na proporção de 1 por 5 mil e applicações nas narinas de oleo gomenolado a 4 por cento.

CORONEL VILLAS LOBO

RIO, 1 (A) — Foram hoje concedidos 6 mezes de licença ao coronel do exercito Villas Lobo.

PARANÁ

O RECENSEAMENTO EM CORITIBA

CORITIBA, 1 — Já se acham installadas as commissões de recenseamento do municipio desta capital. — ("Correio")

NOMEAÇÃO

CORITIBA, 1 — Foi nomeado promotor publico da comarca de Cerro Azul o dr. Antonio Machado de Abreu. — ("Correio")

DR. VICTOR AMARAL

CORITIBA, 1 — Regressou de sua viagem ao Rio de Janeiro o dr. Victor Amaral, director da Universidade do Paraná. — ("Correio")

"DIARIO DA TARDE"

CORITIBA, 1 — Deixou a gerencia do "Diario da Tarde", para gerir o "Commercio do Paraná", o sr. Antonio Picando. — ("Correio")

LIMITES PARANÁ-S. PAULO

CORITIBA, 1 — O "Diario da Tarde" publica uma carta dirigida ao dr. Ernelino Leão pelo dr. Adolpho Plato, perito paulista na questão de limites Paraná-S. Paulo, congratulando-se pela solução final a que chegaram os dois Estados. — ("Correio")

AS OBRAS DO PORTO DE PARANAGUA'

CORITIBA, 1 — Devido a não estarem ainda approvadas pelo governo federal as alterações feitas no projecto das obras do porto de Paranaguá, o presidente do Estado prorogou por sessenta dias o prazo em que deve ser assignado o respectivo contracto com a Companhia Nacional Civil Hydraulica, prazo que começará a decorrer depois da approvação da planta daquellas obras. — ("Correio")

EXTERIOR

JAPÃO

UM ATTENTADO NA CORE'A

TOKIO, 1 — Communicam de Taiku que os coreanos atiraram uma bomba de dynamite contra o chefe da administração civil, que sahiu indemne desse attentado. — ("Havas").

BELGICA

OS REPRESENTANTES DA ITALIA NA CONFERENCIA DE BRUXELLAS

BRUXELLAS, 1 — Está confirmado que os representantes definitivos da Italia na conferencia que se abrirá nesta capital amanhã, pela manhã, serão os srs. Giolitti, presidente do Conselho; conde de Sforza, ministro dos Extrangeiros, e os sub-secretarios do Estado, das Finanças e da Guerra.

A conferencia será presidida por uma personalidade belga: provavelmente o sr. Hymans. — ("Havas").

PORTUGAL

APRESENTAÇÃO DO NOVO GOVERNO AO SENADO

LISBOA, 30 — O novo governo fez hoje a sua apresentação ao Senado, onde entrou logo em discussão a declaração ministerial.

A opposição apresentou a sua annunciada moção de desconfiança que foi approvada por 25 votos contra 23.

Achavam-se presentes 50 senadores, dois dos quaes se abstiveram de votar.

Votaram a favor da moção, 19 liberaes e 6 reconstituintes e contra, 17 democraticos, 5 independentes e 1 popular.

As galerias manifestaram-se, mas, foram immediatamente evacuadas.

A' vista do resultado da votação, o sr. Antonio Maria da Silva, presidente do Ministerio, declarou que ia informar o sr. Antonio José de Almeida, presidente da Republica da situação politica creada pela attitude do Senado — (Havas).

CONFERENCIA DO CHEFE DO GABINETE COM O PRESIDENTE DA REPUBLICA

LISBOA, 1 — O chefe do gabinete esteve hoje em conferencia com o presidente da Republica, a quem fôra expôr os resultados das votações politicas do Senado e da Camara dos Deputados.

O presidente da Republica, verificando ter havido divergencia entre as duas Camaras, reconheceu que não lhe competia intervir na situação. Nestas circumstancias julga que só ao Poder Legislativo cabe resolver a collisão das opiniões manifestadas, tendo indicação constitucional mais conveniente.

O governo, acceitando a decisão do presidente da Republica, espera que o Poder Legislativo esclareça a situação que creou. — (Havas).

NOVA CRISE MINISTERIAL — UM VOTO DE DESCONFIANÇA DO SENADO AO NOVO GOVERNO

LISBOA, 1 — Na sua sessão nocturna de hontem, o Senado exprimiu por 25 votos contra 23, uma moção de desconfiança ao novo ministerio.

Hoje pela manhã o primeiro ministro annunciou que conferenciará com o presidente da Republica, e indicou que provavelmente pedirá demissão como resultado da referida votação.

A moção de desconfiança foi apresentada pelo sr. Augusto de Vasconcellos, um dos "leaders" do Partido Liberal, logo depois da leitura da declaração ministerial pelo sr. Herculano Galhardo, "leader" democratico.

O sr. Mello Barreto, do partido reformista, falou a favor da moção, e contra o primeiro ministro Silva, dizendo que os reformistas têm pouca confiança no novo governo.

A votação contra o ministerio foi uma surpreza para os circulos politicos. De facto, todo o mundo já sabia que a declaração ministerial levantaria conflicto no Senado, mas ninguem pensava que a declaração precipitasse a crise governamental. — ("Correio").

O VICE-PRESIDENTE DA CAMARA

LISBOA, 1 — Foi eleito vice-presidente da Camara o sr. Mesquita Carvalho. O antigo presidente daquella casa do Parlamento occupa actualmente o cargo de ministro da Marinha no novo governo. — ("Correio").

HESPANHA

OS TEMPORAES NAS REGIÕES DO NORTE

MADRID, 1 — Os temporaes continuam no norte do paiz. As linhas ferreas e as estradas estão interceptadas devido ás enxurradas.

Em Toledo descarrilou um trem cujo machinista foi atirado á linha. Varios passageiros ficaram feridos. Em alguns pontos as aguas attingiram a dois metros de altura.

Em Salamanca e nas povoações proximas cahiram muitas faiscas causando tres mortes.

De Palencia informam que varios povoados circumvizinhos estão isolados pelas aguas. — (Havas).

TUMULTOS NA CAPITAL

MADRID, 1 — A elevação dos preços das passagens nos carros electricos provocou grande descontentamento no meio da população e originou tumultos em varios pontos da cidade.

Nos bairros operarios foram incendiados e destruidos cinco carros electricos e dois outros muito damnificados. — (Havas).

INGLATERRA

DESTACAMENTOS DESEMBARCADOS NA COSTA ASIATICA

LONDRES, 1 (A) — O correspondente do "Times" em Constantinopla communica que nada de positivo se poude saber acerca dos destacamentos desembarcados na costa asiatica dos Dardanellos, nem, tão pouco, si Mustafa Kemal, commandante dos nacionalistas, ordenou o levantamento geral das povoações turcas.

OS TRIUMPHOS DOS GREGOS SOBRE OS TURCOS

LONDRES, 1 (A) — Nos circulos italianos e londrinos, trata-se de tirar a importancia com que são revestidos os annunciados triumphos dos gregos sobre os turcos.

PARTIDA, PARA BRUXELLAS, DOS SRS. LLOYD GEORGE E LORD CURZON

LONDRES, 1 — Os srs. Lloyd George e Lord Curzon, acompanhados da sua comitiva, partiram para Bruxellas. — (Havas).

A GUERRA CIVIL NA CHINA

LONDRES, 1 — Telegrapham de Shanghai, em data de hontem: "A guerra civil na provincia de Hu-Nun continua e os sulistas, segundo as ultimas noticias, occuparam a cidade de Yochow. Discute-se aqui a possibilidade de uma acção das esquadras ingleza, norte-americana e japoneza, para abafar o terrorismo espalhado pelos bandidos no districto de Han-Kao. — (Havas).

ENTREGA DE NAVIOS PELA ALLEMANHA

LONDRES, 1 — Foi declarado hontem, na Camara dos Communs, que a Allemanha entregou, por força dos termos do armisticio, até ao dia 19 do proximo passado mez, 275 navios de sua frota, representando a totalidade de 900.000 toneladas. Desses navios 249 foram postos sob a gerencia temporaria da Gran-Bretanha.

A Allemanha deve entregar ainda perto de 1.000.000 de toneladas. — (Havas).

RETIRADA DOS POLACOS

LONDRES, 1 — Os jornaes desta capital publicam noticias dizendo que os polacos foram obrigados á retirada geral em toda a frente.

Corre tambem o boato de que tiveram de abandonar a cidade de Vilna, assim como foram novamente expulsos de Kowno. — (Havas).

A CAPTURA DE VALONA PELOS ALBANEZES

LONDRES, 1 — A embaixada italiana nesta capital não recebeu até agora informação official da tomada de Valona pelas tropas albanezas.

A noticia desse acontecimento não é acreditada aqui. — ("Correio").

ATTENTADO CONTRA UMA DELEGACIA DE POLICIA NA IRLANDA

CORK (Irlanda), 1 — Hoje, pela manhã, foi atirada uma bomba dentro da delegacia de policia do centro da cidade.

O predio soffreu pequenos prejuizos.

Algumas pessoas atiraram tambem contra a mesma delegacia.

Uma moça das vizinhanças ficou gravemente ferida.

Immediatamente foram transportados reforços de tropas para o local, estabelecendo-se um cordão de segurança em torno do bairro.

Não foram ainda publicados detalhes sobre esses factos. — ("Correio").

A QUESTÃO DOS NAVIOS ALLEMÃES REQUISITADOS PELO BRASIL

LONDRES, 1 — Diz-se que as conferencias de Spa e Bruxellas occupar-se-ão dos navios ex-allemães, confiscados pelo Brasil, sendo provavelmente resolvida a legitimidade dos direitos do Brasil.

Parece que a transferencia desses navios á França ainda demorará, ficando, entretanto, arrendados até essa transferencia. — ("Correio").

FRANÇA

BANQUETE OFFERECIDO AO COMMERCIO E A' INDUSTRIA

PARIS, 1 — Realizou-se hontem o banquete offerecido ao commercio e á industria pela commissão de organização da Camara de Commercio Internacional.

Presidiu ao agape o ministro dos Trabalhos Publicos, sr. Trocquer.

No curso do banquete, o sr. Falrey, vice-presidente da Federação das Camaras de Commercio Norte-Americanas, falou, assegurando aos seus collegas a collaboração dos Estados Unidos.

Disse o sr. Falrey que a Camara de Commercio Internacional representará uma verdadeira familia de nações.

Terminou o orador declarando que o commercio norte-americano auxiliará efficazmente o reerguimento economico da França. — (Havas).

FOI ORDENADA, NA TURQUIA, A CHAMADA GERAL A'S ARMAS

PARIS, 1 — Um telegramma de Constantinopla para o "Temps" annuncia que o chefe socialista turco Mustaphá Kemal, ordenou a chamada geral ás armas.

Segundo o mesmo despacho, Mustaphá Kemal está preparando para atacar, de flanco, as tropas gregas. — (Havas).

O SR. DESCHANEL ESTA' EM PARIS

PARIS, 1 — Está, desde a manhã de hontem, nesta capital, o presidente da Republica.

O chefe do Estado apresentava, á chegada, as melhores disposições, e, provavelmente, não voltará para o castello de "Montelllerie", para o qual se dirigira logo após o accidente de Montargis.

Fala-se que o sr. Deschanel presidirá á revista das tropas, no proximo dia 14, e, em seguida, descançará ainda uns dias. — (Havas).

OS INGLEZES VÃO AUXILIAR A RECONSTRUCÇÃO DA ZONA DEVASTADA DA FRANÇA

PARIS, 1 — Os jornaes commentam com sympathia as grandiosas manifestações que se estão organizando na Inglaterra para o dia 14 de julho, e cujo objectivo é auxiliar a reconstrucção das regiões devastadas da França.

Segundo o plano imaginado, as principaes cidades inglezas adoptarão cidades ou aldeias que tenham soffrido os horrores da guerra, fazendo reverter em seu favor o beneficio das festas em preparo.

Assim, diz-se que Londres tomará a si a cidade destruida de Reims, como Manchester adoptará a cidade de Mézières, que soffreu tambem muito durante a occupação. — (Havas).

A AMIZADE FRANCO-HESPANHOLA

BORDEAUX, 1 — Por occasião da entrega de um medalhão de Goya ao governo da cidade, celebraram-se aqui magnificas festas de amizade franco-hespanhola, achando-se presentes numerosas notabilidades dos dois paizes.

Estas festas consistiram não sómente numa visita á chamada "Casa de Goya", onde residiu alguns annos e onde morreu, em 1828, o illustre pintor hespanhol, como tambem uma conferencia e um banquete em que se trocaram discursos calorosos, honrando-se ao mesmo tempo a memoria do grande artista e a amizade que une a França e a Hespanha.

Entre os discursos pronunciados, teve destaque o do advogado Belluro, que celebrou brilhantemente as glorias da França e terminou fazendo votos pela sua constante prosperidade e pela conclusão de uma alliança franco-hespanhola. — (Havas).

ALLEMANHA

O PRIMEIRO NUNCIO APOSTOLICO RECEBIDO PELO SR. PRESIDENTE DA REPUBLICA

BERLIM, 1 — O presidente da Republica, sr. Ebert, recebeu hontem o primeiro nuncio apostolico, monsenhor Pacelli.

O embaixador pontificio, ao apresentar as suas credenciaes, accentuou o alcance historico da creação da nunciatura, para o bom encaminhamento das relações entre a Santa Sé e a Allemanha, e provou os esforços benevolentes e imparciaes desenvolvidos pelo papa, durante a grande guerra.

O sr. Ebert respondeu que a Allemanha procuraria restabelecer as suas relações com a Europa, dentro dos melhores sentimentos de paz e confiança. — (Havas).

UM PROTESTO DO MINISTRO DO INTERIOR DA PRUSSIA

BERLIM, 1 — O ministro do Interior da Prussia protestou perante o "Foreign Office" contra o licenciamento da Sicherheitwehr e manifestou o desejo de que os officiaes da "entente" fiscalizassem a acção daquella milicia.

Declarou, entretanto, que se recusava a conceder o licenciamento. — (Havas).

O NOVO MINISTERIO E O PROGRAMMA DE GOVERNO

BERLIM, 1 — O Reichstag proseguiu hontem na discussão das declarações do novo ministerio sobre o programma de governo.

O sr. Trimborn, do partido do centro, concitou o governo a recusar energicamente todas as exigencias dos alliados que fossem julgadas inexequiveis. A esse proposito, o sr. Trimborn manifestou a opinião de que a reducção do exercito allemão ao effectivo de 100 mil homens é impossivel.

O sr. Stresemann, tambem do centro e presidente da commissão de negocios extrangeiros, disse que a questão da reconstrucção dos paizes que se empenharam na guerra era uma questão internacional, de interesse geral, porquanto, si a Allemanha viesse a desmoronar-se por completo, arrastaria no seu desmoronamento o resto do mundo. — (Havas)

GRANDE EXPLOSÃO EM UMA FABRICA DE POLVORA

BERLIM, 1 — Na fabrica de polvora de Juterbog, Potsdam, houve uma grande explosão. Segundo as primeiras noticias, o estabelecimento teria sido completamente destruido. — (Havas)

INAUGURAÇÃO DOS TRABALHOS DO NOVO CONSELHO ECONOMICO

BERLIM, 1 — O novo conselho economico inaugurou os seus trabalhos. Os srs. von Braun e Legien foram eleitos, respectivamente, primeiro e segundo presidentes. — (Havas)

A DIVIDA DA ALLEMANHA ASCENDE A 265 BILLIÕES DE MARCOS

BERLIM, 1 — O ministro das Finanças communicou á commissão de orçamento do Reichstag que o total da divida da Allemanha ascende a 265 billiões de marcos. — (Havas)

A CARESTIA DA VIDA, EM LUBECK, PROVOCA CONFLICTOS

BERLIM, 1 — Communicam de Lubeck que se deram naquella cidade graves conflictos entre o povo e a policia por causa da carestia da vida. — (Havas)

ITALIA

MELHORA A SITUAÇÃO NA PROVINCIA DE ANCONA

ROMA, 1 — Telegrammas de Ancona para o "Messaggero" annunciam que os "bersaglieri" do decimo primeiro regimento, que ha dias se revoltaram, tomaram parte saliente na repressão ás desordens que se seguiram á sublevação e fizeram ao respectivo commandante uma representação pedindo para serem mandados para a Albania.

A situação em toda a provincia de Ancona melhora rapidamente.

Em Terni e Brescia tambem já estão completamente terminadas as gréves que durante seis dias perturbaram a vida das duas cidades.

Segundo consta dos jornaes, durante os motins de Ancona morreram vinte e quatro pessoas e ficaram feridas setenta e uma. — (Havas).

A GRE'VE NA CAPITAL

ROMA, 1 — Terminou a gréve. A cidade readquiriu o seu aspecto normal. — (Havas).

OS TRABALHOS DA CONFERENCIA MARITIMA

GENOVA, 1 — A Conferencia Maritima examinou na reunião de hoje o projecto da convenção relativa á falta de trabalho e, depois de longos debates, approvou o primeiro artigo do projecto que determina que nenhuma pessoa, agencia ou sociedade, poderá tratar da collocação de operarios maritimos mediante compensação pecuniaria.

Em virtude dessa deliberação, todas as agencias deste genero deverão ser quanto antes supprimidas. — (Havas).

O TRAFEGO DAS ESTRADAS DE FERRO ESTA' SE NORMALIZANDO

ROMA, 30 — (Retardado) — O dia de hoje passou em calma em toda a Italia. Apenas se deram nesta capital pequenos incidentes no mercado.

A vida do paiz, aliás, vai readquirindo a situação normal. O trafego das estradas de ferro está restabelecido por toda a parte. — (Havas).

BANQUETE OFFERECIDO PELOS HOMENS DE MAR AOS SEUS COLLEGAS EXTRANGEIROS

GENOVA, 30 — (Retardado) — A delegação italiana á conferencia internacional dos homens do mar offereceu hoje um banquete aos seus collegas extrangeiros.

Reinou sempre grande cordialidade entre os convivas e os srs. Michely e Thomas pronunciaram discursos allusivos á união dos trabalhadores do mar de todos os paizes. Os dois oradores foram muito applaudidos. — (Havas).

AS DECLARAÇÕES DO PRIMEIRO MINISTRO SR. GIOLITTI

ROMA, 30 — (Retardado) — O correspondente do "Giornale d'Italia", em Valona, communica que as declarações feitas pelo primeiro ministro, sr. Giolitti, ao parlamento, causaram excellentes impressões nos meios albanezes.

O mesmo correspondente accrescenta que o dia de S. Pedro decorreu naquella cidade em calma. O commando das tropas mandou que as casas commerciaes, os "bars" e cafés, abrissem, o que resultou grande animação para a vida da cidade.

Os subditos albanezes, que nos primeiros dias da insurreição tinham sido presos e conduzidos para a ilha de Saseno, foram postos em liberdade e tiveram autorização para regressar a Valona. — (Havas).

ESTADOS UNIDOS

SUCCESSÃO PRESIDENCIAL — OS CANDIDATOS DO PARTIDO DEMOCRATA

S. FRANCISCO DA CALIFORNIA, 1 — Os nomes dos governadores Smith, de Nova York e Cox, de Ohio foram apresentados á Convenção Nacional democrata como candidatos á presidencia da Republica.

Durante o dia foram tambem collocados na lista dos candidatos democraticos os seguintes nomes: James W. Gerardt, ex-embaixador americano na Allemanha; senador Roberts L. Howen, do Estado de Oklaoma; A. Mitchell e Palmer.

Esses nomes foram collocados nas referidas listas muito antes que os dos dois governadores. — ("Correio").

ARGENTINA

TRAVESSIA AEREA DO ATLANTICO SUL

BUENOS AIRES, 1 (A) — O aviador argentino Zulpaga solicitará ao ministro da Guerra reconsideração do despacho rejeitando a proposta da travessia aerea do Atlantico Sul.

TREMOR DE TERRA EM SALTA

BUENOS AIRES, 1 (A) — Telegrammas de Salta, dizem que durante 12 segundos, nesta madrugada se constatou ali um tremor de terra, cuja direcção foi do eixo oeste.

APRESENTAÇÃO DO CANDIDATO A' PRESIDENCIA DA REPUBLICA

BUENOS AIRES, 1 (A) — "La Nacion" annuncia que parte dos legisladores radicaes já se uniu para discutir o problema da apresentação do futuro candidato á presidencia da Republica. Esse grupo que se denomina "Radical" terá acção unida no parlamento.

A situação na Russia

VOLTA A MOSCOW DO DELEGADO MAXIMALISTA

LONDRES, 1 — Os jornaes annunciam que o delegado maximalista, sr. Krassine, vai voltar immediatamente a Moscow, afim de conferenciar com o governo dos "soviets". — (Havas)

AS NEGOCIAÇÕES DO GOVERNO BRITANNICO COM OS BOLSHEVISTAS

LONDRES, 1 (A) — Faltam, ainda, informações precisas sobre as negociações do governo com o commissario bolshevista, sr. Krassin, o que motiva versões contradictorias. A unica cousa que se póde dizer é que o sr. Lloyd George, 1.º ministro britannico, ainda se mantem em negociações.

PARTIDA PARA MOSCOW DO DELEGADO BOLSHEVISTA

LONDRES, 1 — A Agencia Reuter confirma a partida do delegado bolshevista, sr. Krassine, para Moscow, de onde regressará dentro de 15 dias. — (Havas)

AS NEGOCIAÇÕES COM O DELEGADO RUSSO SR. KRASSINE

LONDRES, 1 — O sr. Bonar Law declarou na Camara dos Communs que as negociações com o delegado russo Krassine deviam proseguir, mas que o governo inglez achou que tinha chegado o momento de lhe communicar que era necessario tomar uma resolução sobre as questões propostas.

Por esse motivo, declarou o ministro, o sr. Krassine regressou a Moscow, afim de submetter as condições impostas pela Inglaterra ao estudo do governo dos soviets e dar, posteriormente, uma resposta definitiva. — (Havas)

AS TROPAS POLACAS REPELLIRAM OS INIMIGOS ENTRE DOBRUST E BORISOV.

VARSOVIA, 1 — Um communicado do quartel-general informa que as tropas polacas repelliram os ataques inimigos entre Dobrusk e Borisov, na Polesia, fazendo prisioneiros e tomando metralhadoras. — (Havas)

O TERRORISMO BOLSHEVISTA NA SIBERIA

LONDRES, 1 — Noticias aqui recebidas de fonte ingleza annunciam que o terrorismo bolshevista recomeçou a espalhar-se na Siberia nestes ultimos dias. — (Havas)

Secção de Informações

Sr. José P. de Castro — Cachoeira — Aguarde informação por carta.

Sr. Clodoveu Barbosa — Monte Alegre — Seguiu carta informativa.

Sr. assignante M. B. M. C. — Lauro Muller — O preço é de 2$000. Segue carta.

Sr. Domingos Falchi — Mayrink — O metro do artigo a que se refere, coberto com arame, custa ... 3$800, fóra o porte e sem essa cobertura, 3$000. A' venda na casa Hugo Heise, á rua Florencio de Abreu, 12.

Sr. J. G. — Jaboticabal — Os novellos são vendidos a 4$000 cada um e encontrados á venda na Casa Genim, á rua Direita, 10. As bombas simples, custam 4$000 e com cabo de madeira, 10$000, fóra o porte.

Sr. Antonio Soares Rodrigues — Indaiatuba — A pessoa a que se refere reside á rua Amaral Gurgel, 15 ou 17, segundo informações que obtivemos.

Sr. José de A. Sousa — Fazenda Cachoeira — Os papeis a que se refere tiveram despacho favoravel.

Sr. Gilberto Giraldi — Vargem Grande — E' de conformidade com a publicação feita no "Diario Official".

Sr. dr. Alberico Guimarães — Caçapava — Informamos-lhe que a pessoa a que allude reside actualmente na Bahia, á rua do Polytheama, n. 2.

Sr. Julio A. Villas Boas — Os papeis estão em andamento na repartição competente.

Sr. Felippe Lacorte — Mineiros — Na repartição a que se refere não consta a entrada dos papeis, conforme a secretaria já teve occasião de communicar á Camara dessa cidade.

Sr. Luiz Gonzaga S. Gordo — Bica de Pedra — Para obter a informação que deseja, queira nos enviar $500 em sellos para as despesas de transporte de bonde e resposta por carta.

Sr. Julio Luxardo — Salto Grande — A informação seguiu por carta.

Sr. Renato G. Pantoja — Casa Branca — Já foi providenciado. Segue carta.

Sr. Belmiro Dinamerico — Guaratinguetá — A indicação seguiu por carta.

Sr. Leopoldo Cyrino da Silva — Piratininga — Aguarde carta que seguiu hontem.

Sra. d. Zilda Reis — Guaratinguetá — Seguiu carta.

Sr. João B. de Oliveira Horta — Casa Branca — O seu pedido já foi providenciado. Aguarde carta.

Sr. Benedicto P. França — Engenheiro Passos — Informamos-lhe por carta.

Sr. Celso A. Silva — Iporanga — Seguiu copia da carta.

Sr. Francisco Romeiro Cesar — Cruzeiro — Ficamos scientes dos dizeres de sua carta de 27 ultimo.

Srs. Pereira e Gonçalves — Ribeirão Branco — Indicamos-lhe a fabrica de Cofres Nascimento, sita á rua Quintino Bocayuva, 41.

Sr. assignante — Pinda — O preço do livro que deseja é de 8$800 inclusive o porte.

Sr. Alfredo F. de Oliveira — Itaberá — Informamos-lhe por carta.

Os inimigos da lavoura

A campanha contra o pulgão branco

A Directoria da Agricultura communica aos que suspeitarem existir em suas plantações fócos de "pulgão branco" ("Icerya purchasi") que, sempre que se verifique a existencia do parasita, lhes remetterá, gratuitamente, colonias de "Joanninha australiana" ("Novius cardinalis").

Afim de obter este beneficio, deverão os interessados remetter á Directoria da Agricultura, largo da Sé, n. 15, S. Paulo, exemplares de plantas atacadas (ramos e folhas), e o insecto suspeito, indicando a extensão da plantação, o numero de plantas infeccionadas e a intensidade da infestação.

As colonias de Joanninha seguem sempre acompanhadas das instrucções sobre a sua applicação, que nenhuma difficuldade tem.

FACTOS DIVERSOS

UM GRANDE "SCROC"

A policia consegue effectuar a prisão de um emerito trampolineiro

O famoso trampolineiro Manuel Affonso dos Santos Pinheiro, cujas proezas hontem narrámos minuciosamente.

TIRO DE ESPINGARDA

Aggressão covarde numa venda da rua Domingos de Moraes — Um carpinteiro gravemente ferido com uma carga de chumbo

Cerca das 23 horas de hontem, o carpinteiro José Lopes, portuguez, de 37 annos de edade, viuvo, residente á rua Arujá, n. 12, achando-se em companhia do seu amigo Sylvestre Pini, entrou na venda do seu patricio Augusto de tal, á rua Domingos de Moraes, n. 28, onde ambos emborcaram varios copos de vinho.

Pouco depois da meia-noite, com o animo toldado pelas libações, José Lopes promoveu grande desordem no armazem, pelo que foi convidado pelo vendeiro a retirar-se.

Oppondo grande resistencia, José Lopes travou lucta corporal com Augusto, derrubando latas e garrafas.

Depois de ter sopapeado valentemente o proprietario do negocio, José Lopes deitou a correr.

Vendo fugir o seu aggressor, Augusto lançou mão de uma espingarda de fogo central e desfechou certeiro tiro contra o fugido, que, attingido pela carga na região dorsal, foi cahir a cerca de 100 metros do local da aggressão.

Avisada a policia, compareceram promptamente o sr. dr. Adolpho Normanha, 2.o delegado interino; o medico legista sr. dr. Paiva Lima, e o sr. dr. Luiz Hoppe, medico da Assistencia.

José Lopes foi encontrado cahido no passeio, em estado grave, pois o ferimento interessára a columna vertebral, produzindo-lhe uma paryslа do membro inferior direito.

Augusto de tal, praticada a aggressão, evadiu-se pelos fundos da venda.

Depois de receber os primeiros soccorros da Assistencia, José Lopes foi removido para o hospital da Santa Casa de Misericordia.

Sobre o facto foi aberto inquerito.

POLICIA DO ESTADO

Foram concedidas as seguintes férias regulamentares:

Ao medico do Instituto Correccional de Taubaté, dr. João Severino de Miranda;

ao delegado de policia de Bica de Pedra, dr. Luiz Ramos Guimarães;

ao delegado de policia de Itararé, dr. Mario Bastos Cruz;

ao delegado de policia da 6.a circumscripção da capital, dr. Amando Franco Soares Caiuby;

ao auxiliar da Secção de Identificação sr. Mario Fontes.

COLHIDO POR UM BONDE

Deploravel desastre no largo do Cambucy — Morte de uma criança de cinco annos de edade

No largo do Cambucy deu-se hontem, ás 14 horas e meia, approximadamente, um deploravel desastre que encheu da mais profunda consternação a todos que o presenciaram.

A'quella hora, o pequeno Aureliano, de 5 annos de edade, filho do negociante Conrado Maccini, estabelecido no predio n. 47 do referido largo, ao atravessar aquelle logradouro publico, foi colhido pelo bonde n. 525, que, dirigido pelo motorneiro Antonio Felicio Borba, se dirigia para o Cambucy.

Colhida pelo limpa-trilhos, no qual ficou enroscada, a infortunada criança soffreu o esmagamento do braço e ante-braço esquerdo, fractura do braço direito e esmagamento do thorax. A morte foi instantanea.

O motorneiro, tendo parado immediatamente o bonde, foi prêso em flagrante.

No local compareceram o sr. dr. Leite de Barros, delegado de capturas; dr. José Libero, medico legista, e o sr. dr. Pedro Naccarato, medico da Assistencia.

O cadaver da desditosa criança, depois de examinada pelo medico legista, foi entregue á familia para o interramento.

Sobre o facto foi aberto inquerito.

IMPRUDENCIA FATAL

Uma criança é apanhada por uma carroça — Forte compressão abdominal

Pela estrada de Guayau'na a Penha transitava hontem, pouco antes das 15 horas, a carroça n. 7501, guiada por Alberto Bello. Na boléa, ao seu lado, ia o menor Manuel, de 10 annos de edade, filho de José Ramos Arantes, residente em Guayau'na.

Num dado momento o menor, por travessura, pediu a Bello que lhe deixasse guiar os animaes, sendo por este attendido.

O resultado da imprudencia foi o que se imaginava: mal dirigidos, os animaes levaram o vehiculo por um barranco, dando a carroça um grande solavanco, em consequencia do qual foi o menor cuspido da boléa. Uma das rodas passou-lhe, então, sobre o ventre.

O menor, em estado grave, com uma forte compressão abdominal, foi removido para o posto da Assistencia e dahi para o Sanatorio Santa Catharina.

Sobre o facto foi aberto inquerito pelo sr. dr. Adolpho Normanha, 6.o delegado interino.

EXPLOSÃO NUMA OFFICINA

Na fundição de J. Martin, á alameda Barão de Piracicaba, deu-se hontem, pouco depois das 15 horas, a explosão de um pequeno reservatorio de gaz acetyleno empregado na fundição de metaes.

O accidente nenhum desastre pessoal determinou, tendo acorrido immediatamente o material do Oeste do Corpo de Bombeiros.

QUEDA DESASTROSA

O carpinteiro Adelino Ricardo, casado, de 55 annos de edade, residente á rua Anna Nery, n. 227, cahindo do alto de um andaime, hontem, ás 16 horas e meia, na rua Bom Pastor, soffreu uma entorse da articulação tibio tarsica esquerda.

A Assistencia prestou-lhe soccorros.

PRESA DAS CHAMMAS

A copeira de nacionalidade portugueza Emilia Martins, de 26 annos de edade, empregada na avenida Luiz Antonio, n. 3, quando trabalhava hontem, ás 11 horas e meia, incendiou accidentalmente a blusa, recebendo queimaduras de 1.o e 2.o graus no ante-braço e na mão direita.

Soccorreu-a o sr. dr. Nogueira Ferraz, medico da Assistencia.

LOTERIA DE S. PAULO

Realiza-se hoje mais uma extracção desta acreditada loteria, sendo o premio maior de 20 contos de réis.

"BAHIA ILLUSTRADA"

Recebemos o numero 30 da "Bahia Illustrada", gentilmente trazida a esta redacção pelo seu director artistico sr. Odilir de Sousa e Silva. Essa revista, já conhecida em São Paulo, é, sem favores, uma das mais bem impressas que actualmente se editam no Rio.

Como o indica o seu titulo, trata, principalmente, de assumptos bahianos, publicando, porém, numerosos aspectos photographicos apanhados em outros Estados. O presente numero, por exemplo, estampa materia sobre a successão paulista, além de aspectos de Coritiba. E' um numero interessante e bem feito, trazendo, tambem, boa collaboração literaria em prosa e verso.

"LES ARTS"

A Agencia Annunziato, que se tem esforçado incançavelmente pela introducção em S. Paulo, das melhores revistas extrangeiras, enviou-nos hontem o numero 180 da revista franceza "Les Arts", destinada ao estudo de assumptos artisticos, isto é, pintura, esculptura, gravura, etc. Trata-se de uma publicação muito bem feita, cujos artigos são assignados por alguns nomes respeitaveis da critica de arte franceza, com excellentes reproducções graphicas das obras ás quaes se referem os articulistas. O presente numero, por exemplo, entre outros, traz um bello estudo sobre Rubens, illustrado de numerosas gravuras reproduzindo os trabalhos do immortal mestre da pintura hollandeza.

CONGRESSO DOS DEMOCRATICOS

Amanhã, o festejado club "Congresso dos Democraticos Carnavalescos" realizará, no seu antigo "Castello", sito á rua da Quitanda, n. 6, um baile que está sendo organizado com muita animação.

Por essa bella funcção, que se revestirá do brilhantismo que o club sabe imprimir ás suas festas, recebemos delicado convite.

"S. PAULO ILLUSTRADO"

Temos sobre a mesa o n. 18 deste semanario. Em cada novo exemplar distribuido, vai o "S. Paulo Illustrado" melhorando sempre, tornando-se uma revista realmente interessante, trazendo tudo o que na semana, constituiu os assumptos do dia. O presente numero, por exemplo, hontem distribuido, traz o retrato do saudoso politico mineiro, dr. Delphim Moreira, hontem mesmo fallecido.

Para quem conhece o que é fazer uma revista, imprimil-a, encadernal-a e recortal-a, isto é, pol-a prompta para ser lida, isto que faz o "S. Paulo Illustrado" é, incontestavelmente, um "tour de force".

"ZOOPHILO PAULISTA"

Recebemos o numero 14 desta revista, orgam de propaganda da "União Internacional Protectora dos Animaes". Como os anteriores, vem este numero repleto de variada materia sobre zoophilia. Illustram-no "clichés".

PROTECÇÃO Á INFANCIA

O movimento da secção de protecção á Infancia, annexa ao Serviço Sanitario, foi durante o mez findo o seguinte:

Consultas dadas, 953; [illegible] receitas prescriptas, 33; exames de [illegible]; exames de leite, 5; exames de fezes, 13; exames de urinas, 2; exames de sangue (dosagem de hemoglobina), 10; exames de sangue (contagem de globulos), 10; [illegible] tubos fornecidos, 2; injecções feitas, 11; operações feitas, 2; vaccinações, 75; pesos tomados, 851; visitas feitas pela enfermeira, 95 e litros de leite fornecidos, 3.570.

LOTERIA FEDERAL

Resultado dos principaes premios da extracção realizada hontem:

Numero	Premio
60941	20:000$
26009	2:000$
7960	1:500$
21752	1:000$
96167	1:000$

"A PLATÉ"

"A Platéa" viu transcorrer hontem o seu 33.º anniversario. A edade é respeitavel e só ella basta para recommendar a collega anniversariante como uma valiosa credencial; não pelo seu lado de antiguidade, mas pela deducção de que um jornal que tenha atravessado tantos annos sempre bafejado pela mesma sympathia publica, deve ter sido, durante todo esse tempo, um jornal bem dirigido e bem feito.

Aos nossos confrades do valoroso vespertino as sinceras felicitações do "Correio Paulistano".

"IL PICCOLO"

Os nossos confrades do "Il Piccolo" commemoraram hontem o seu anniversario do brilhante collega da imprensa colonial. Entre os nossos jornaes diarios, o anniversariante é um daquelles que, na numerosa colonia italiana deste Estado, grande numero de leitores conta pelo seu feitio moderno e sua variada leitura.

Aos nossos confrades do "Il Piccolo" levamos pela data as nossas cordiaes felicitações.

Camara Municipal de S. Paulo

Expediente da Secretaria

DIA 22 DE JUNHO DE 1920

Remetteu-se á Prefeitura o requerimento em que Angelo Navarro Montes e José Brasil P. Piedade pedem concessão, á titulo gratuito de uma área de terreno de 8 á 10 mil metros quadrados, para nella ser construida uma usina para fabrico de carvão artificial. — N. M.

Deram entrada:

— OFFICIO n. 372, da Prefeitura informando o requerimento n. [illegible] de 1919, do ex-vereador sr. dr. José Piedade. — Dê-se conhecimento ao autor do requerimento.

— OFFICIO n. 372 da Prefeitura informando o requerimento n. 12 deste anno, dos vereadores srs. Mario Graccho, Luiz Anhaia Mello e Luciano Guarberto, sobre a fiscalização e consumo do leite do Municipio. — As commissões de Hygiene, Justiça e Finanças, dando-se conhecimento aos autores do requerimento.

DIA 26

OFFICIO n. 382, do sr. prefeito devolvendo para os devidos fins o autographo e mais papeis referentes á lei que estabelece a taxa especial e fixa, por 15 annos, sobre os annuncios collocados na parte interna e nas placas externas das plataformas dos bondes da Companhia Light and Power. — A's commissões de Justiça e Finanças, na fórma do paragrapho unico do art. 146, do Regulamento Interno.

DIA 28

Remetteram-se á Prefeitura:

— as leis decretadas pela Camara, em sessão de 26 do corrente;

— as indicações e requerimentos apresentados na mesma sessão, por diversos senhores vereadores.

DIA 30

Foram concedidos 20 dias de férias, ao porteiro da Secretaria Francisco de Lima Corrêa, nos termos do art. 9.o letra b, da lei n. 548, de 20 de setembro de 1901 e art. 36, letra b, do Regulamento de 6 de março de 1916.

DIA 1.o DE JULHO

OFFICIO n. 384, da Prefeitura transmittindo o requerimento em que o sr. Romeu Pereira, pharmaceutico brasileiro, se propõe manter um laboratorio para analyses bromatologicas. — A's commissões de Justiça, Hygiene e Finanças.

COMMERCIO E INDUSTRIA

DELEGACIA DO ABASTECIMENTO

Expediente do dia 30 de junho

Resoluções do sr. superintendente:

Ordem de embarque á Alfandega de Santos, a favor de:

Honing e Roorda — 25.000 saccos de arroz com destino a Hollanda, 10.000 ditos com destino a Belgica e 10.000 com destino a Argentina. (Telegramma n. 1.040).

PEDIDOS DE EXPORTAÇÃO PELO PORTO DE SANTOS PARA O EXTRANGEIRO

Mez de junho de 1920:

Arroz	892.180 saccos
Feijão	5.571 saccos
Assucar	40 saccos
Farinha de mandioca	6 saccos
Farinha de trigo	6 saccos
Sagu'	200 saccos
Gomma	100 saccos
Fecula de batata	100 saccos
Lentilhas	1 sac. 10 ks.
Tapioca	1 sacco
Banha	1.844 caixas
Carnes congeladas	2.010 toneladas
Carne em conserva	698 kilos
Premier jus	—
Xarque	1.000 fardos
Toucinho	1.100 kilos
Presunto	30 kilos
Linguiça	465 kilos
Lingua	—
Marmellada	692 kilos
Goiabada	428 kilos
Chocolate	730 kilos
Queijo	15 kilos
Biscoutos	400 kilos
Leite condensado	844 kilos
Maizena	1.020 kilos
Manteiga	483 kilos
Café em pó	165 kilos
Café em grão	900 kilos
Araruta	18 kilos
Sabão	10 kilos
Phosphoros	—

Primeiro semestre de 1920:

Arroz	1.414.069 saccos
Feijão	388.104 saccos
Assucar	107 saccos
Farinha de mandioca	10.008 saccos
Farinha de trigo	16 saccos
Sagu'	200 saccos
Gomma	100 saccos
Fecula de batata	100 saccos
Lentilhas	3 sac. 10 ks.
Tapioca	1 sacco
Banha	42.001 caixas
Carnes congeladas	11.103 toneladas
Carne em conserva	1.357 kilos
Premier jus	501 quartolas
Xarque	1.000 fardos
Toucinho	1.200 kilos
Presunto	183 kilos
Linguiça	666 kilos
Lingua	3 caixas
Marmellada	692 kilos
Goiabada	538 kilos
Chocolate	1.530 kilos
Queijo	26 kilos
Biscoutos	610 kilos
Leite condensado	938 kilos
Maizena	1.123 kilos
Manteiga	513 kilos
Café em pó	165 kilos
Café em grão	270 kilos
Araruta	13 kilos
Sabão	90 kilos
Phosphoros	320 caixas

A exportação de assucar foi para as populações necessitadas da Allemanha e da Austria, conforme requerimento da Commissão de Soccorros.

Expediente do dia 1.o de julho de 1920

Resoluções do sr. superintendente:

Ordens de embarque á Alfandega de Santos, a favor de:

João Siqueira e Comp. — 2.000 saccos de arroz com destino á Argentina. (Telegramma n. 1.044).

Société Franco Brésilienne — 290 saccos de arroz com destino á Argentina. (Telegramma n. 1.045).

Pinto Souto e Comp. — 4.000 saccos de arroz com destino á Argentina. (Telegramma n. 1.046).

A. Boye e Comp. — 6.000 saccos de arroz com destino á Allemanha. (Telegramma n. 1.047).

Nossack e Companhia — 2.000 saccos de feijão com destino á Allemanha. (Telegramma n. 1.048).

—— Resoluções do sr. delegado:

Stocks dos principaes generos de primeira necessidade existentes nesta capital, em 30 de junho de 1920:

Assucar	9.021 toneladas
Farinha de trigo	960 toneladas
Feijão	9.565 toneladas
Arroz	11.022 toneladas
Farinha de mandioca	931 toneladas
Milho	8.210 toneladas

A capital está perfeitamente abastecida dos generos acima.

BOLSA DE S. PAULO

Transacções realizadas hontem, na hora official:

FUNDOS PUBLICOS

46	letras da Camara de Jahu', a	32$000
4	letras da Camara de Jahu', a	34$000
	BANCOS	
50	acções do Banco Commercial do E. de S. Paulo, c| 60 0|0, a	239$000
20	acções do Banco Commercial do E. de S. Paulo, c| 60 0|0, a	239$000
	COMPANHIAS	
50	acções da Companhia Mogyana de E. de Ferro (1.o dia), a	222$000
100	acções da Companhia Melhoramentos de S. Paulo, a	115$000
	DEBENTURES	
28	debentures Melhoramentos de S. Paulo, a	96$000
32	debentures Aguas Exgottos de Ribeirão Preto, a	93$000
40	debentures Luz e Força Jundiahy, 1.a, a	96$000

OFFERTAS

Fundos publicos:	Vend.	Comp.
Apolices do Estado de S. Paulo, 3.a á 6.a série (ex-juros)	950$000	—
Apolices do Estado de São Paulo, 7.a á 11.a série	975$000	950$000
Apolices da União (Diversas emissões) (ex-juros)	950$000	—
Apolices da Camara de Baurú'	70$000	—
BANCOS		
Commercio Industria do Estado de S. Paulo, (1.o dia)	600$000	530$000
Commercio do Estado de S. Paulo, c|60 0|0	239$500	238$000
Idem, a 30 dias	243$000	240$000
S. Paulo	110$000	100$000
S. Paulo, com 60 0|0	60$000	58$000
CAMARAS MUNICIPAES		
Amparo	—	95$000
Botucatu'	—	90$000
Capital, 6.o, Viaducto	—	75$000
Capital, emp. de 1913 (ex-juros)	96$000	94$000
Capital, emp. de 1918	—	96$500
Caçapava	90$000	78$000
Cruzeiro	—	78$000
Campinas	83$000	—
Espirito Santo	—	81$000
Jahu'	84$000	81$000
Limeira	90$000	82$000
Mocóca	—	93$000
Piracicaba	—	90$000
Pirassununga	—	91$000
Ribeirão Preto (ex-juros)	101$000	96$000
Rio Preto, 8 0|0	80$000	—
Rio Preto, 10 0|0	100$000	—
S. José dos Campos	—	79$000
S. João da Boa Vista	—	80$000
Tatuhy	94$000	85$000
COMPANHIAS		
Armazens Geraes de S. Paulo, com 40 0|0	—	80$000
Americana de Seguros, com 40 por cento	140$000	126$000

	Vend.	Comp.
Antarctica Paulista	—	240$000
Caixa de Liquidação, com 40 por cento	500$000	450$000
Moinho Santista	—	200$000
Melhoramentos de S. Paulo	140$000	113$000
Mac-Hardy	—	80$000
Mogyana de E. de Ferro (1.o dia)	223$000	220$000
Paulista de E. de Ferro (1.o dia)	340$000	330$000
DEBENTURES		
Aguas e Exg. Ribeirão Preto	—	91$000
Agricola Santa Barbara	—	60$000
Campineira Tracção, Luz e Força	—	92$000
Campineira A. e Exgottos	—	96$000
Central Electrica Rio Claro	—	90$000
Central Electrica R. Claro 2.a	—	90$000
Electrica Araraquara, 8 0|0	—	90$000
Electrica Araraquara, 10 0|0	—	210$000
Força e Luz S. Valentim (ex-juros)	90$000	80$000
Força e Luz Ribeirão Preto	—	88$000
Fiação e Tecidos S. Rosalia	—	105$000
Luz e Força Judiahy	—	95$000
Luz e Força Jundiahy, 2.a	—	95$000
Luz e Força Santa Cruz, 1.a (ex-juros)	—	86$000
Luz e Força Santa Cruz, 2.a (ex-juros)	—	86$000
Melhoramentos de S. Paulo	—	95$500
Melhoramentos Batataes	—	80$000
Mac-Hardy	—	95$000
Nacional de Estamparia	—	97$000
Paulista Energia Electrica (ex-juros)	90$000	85$000
Soc. Anonyma "O Estado de S. Paulo" (ex-juros)	80$000	75$000
Tecelagem de Seda	—	90$000

BOLSA DE SANTOS

FUNDOS PUBLICOS

Apolices do Estado, da 6.a série	—	—
Apolices do Estado, da 7.a série	—	970$000
Apolices do Estado, da 8.a série	—	970$000
Apolices do Estado, da 9.a série	—	970$000
Apolices do Estado, da 10.a série	—	970$000
Apolices do Estado, da 11.a série	—	970$000
Apolices do Estado, da 12.a série	—	970$000
Apolices do Estado, da 13.a série	—	970$000
LETRAS		
Camara de S. Vicente	84$000	75$000
Camara de S. Paulo, emprestimo de 1913	—	—
Camara de S. Paulo, emprestimo de 1914	—	—
Camara de S. Paulo, emprestimo de 1918	99$000	96$000
DEBENTURES		
S. I. Brasileira	93$000	92$000
Companhia de A. Geraes	99$000	—
S. Santos de Habitações Economicas	205$000	—
ACÇÕES		
Registadora de Santos	—	—
Pastoril de Ribeirão Pires	—	—
C. A. Geraes	—	230$000
Santista de Tecelagem	—	—
Pesca de Santos	—	20$000
C. I. de Armazens Geraes	—	—
Central de Armazens Geraes	150$000	120$000
Paulista de Vias Ferreas	334$000	328$000
Moinho Santista	—	—
Mogyana	228$000	220$000
Companhia Puglisi	—	—
Chimica Santista	—	—
Santista de Bordados	—	125$000
Ensac. e Rebeneficiadora	—	120$000
Ceramica Santista	—	—
Agricola Paulista	—	—
União e Transportes	—	—
Constructora de Santos	—	220$000
Companhia Santista de Habitações Economicas	—	320$000
S. Assucareira Santista	—	200$000
T. R. A Vasconcellos	—	—
S. Anonyma Colombo	—	220$000
C. Frigorifico de Santos	—	210$000

BOLSA DO RIO

RIO, 1 — As vendas realizadas hontem foram as seguintes:

Fundos publicos — Apolices:

Diversas Emissões de 1:000$: 1, 15, 50, a	890$000
C. do Thesouro: 4, 7, a	920$000
Municipaes do ibs. 20, port.: 40, 50, a	245$000
Ditas de 1906, port.: 54, a	192$000
Ditas idem: 15, 20, a	192$500
Ditas de 1914, port.: 70, 10, a	190$000
Ditas idem: 50, a	191$000
Ditas de 1917, port.: 20, a	188$500
Ditas idem: 13, 22, 50, 75, a	189$000
E. do Rio de 500$, port.: 10, a	485$000
E. do Rio (Popular): 8, a	97$500
Ditas idem: 1, 5, 9, 35, 5, 2, 2, 40, 51, a	98$000
Bancos:	
Brasil: 13, a	260$000
Companhias:	
Loterias Nac. do Brasil: 100, a	13$000
Ditas idem: 100, a	13$500
Ditas idem: 50, 100, 200, a	14$000
Carbonifera do Araranguá: 50, a	65$000
Debentures:	
Cervejaria Brahma: 50, a	206$000

OFFERTAS

A Bolsa fechou hontem com as seguintes:

Fundos publicos:

Apolices:	Vend.	Comp.
Uniformizadas	900$000	890$000
D. Emissões	900$000	880$000
O. do Porto	925$000	—
C. do Thesouro	923$000	920$000
E. do Rio (4 0|0)	98$000	97$500
Dito (500$)	475$000	—
Emp. Municipal (1906)	192$500	192$000
Dito (nom.)	—	195$000
Dito de 1914, port.	190$500	190$000
Dito (nom.)	209$000	195$000
Dito (1917)	190$000	188$500
Dito (nom.)	—	190$000
Dito (lbs. 20)	250$000	240$000
Dito de Nictheroy	—	85$000
Dito, 2.a emissão	90$000	83$500
Bancos:		
Brasil	280$000	260$000
Lavoura	—	145$000
Mercantil	—	260$000
Portugueza do Brasil	—	140$000
C. do E. de Ferro:		
Minas S. Jeronymo	71$000	60$000
Rêde S. Mineira	100$000	—
C. de Tecidos:		
Alliança	—	250$000
Brasil Industrial	280$000	—
Confiança Industrial	—	220$000
Corcovado	200$000	—
Indust. Campista	300$000	—
Manuf. Fluminense	205$000	195$000
Magéense	175$000	—
Taubaté Industrial	—	100$000
C. Diversas:		
Aurea Brasileira	—	56$000
Carbonif. do Araranguá	65$000	64$500
Docas de Santos	485$000	475$000
Luz Stearica	—	300$000
Loterias Nacionaes	13$500	13$250
Predial do Saneamento	60$000	50$000
Registo Mercantil	—	85$000
Debentures:		
Antarctica	—	200$000
America Fabril	—	203$000
Docas da Bahia	—	140$000
Mercado Municipal	211$000	—
Mineira Auto Viação	100$000	94$000
Santa Helena	205$000	—
Transporte e Carruagens	194$000	—
Tannino e Anilinas	800$000	—
Usinas Nacionaes	210$000	—

BOLSA DE MERCADORIAS

COTAÇÃO DO TERMO

Abertura em 1.o de junho de 1920

Algodão em rama:	Comp.	Vend.
Presente	55$000	56$500
Agosto	56$500	57$900
Setembro	57$400	57$700
Negocios a 57$200 — 57$300 — 57$400 — 57$500.		
Outubro	57$800	57$500
Negocios a 57$900 — 57$800 — 57$700 — 57$600 — 57$500 — 57$400 — 57$300.		
Novembro	57$100	57$500
Dezembro	56$000	58$000
Algodão em caroço:		
(Safra velha)		
Não houve offertas.		
Safra nova:		
Presente e agosto	—	—
Setembro	16$500	—
Outubro	18$000	20$000
Novembro e dezembro	17$000	—
Caroço de algodão:		
Safra velha:		
Não houve offertas.		
Safra nova:		
Presente	—	—
Agosto, setembro, outubro, novembro e dezembro	1$300	—
Arroz agulha beneficiado:		
Especial:		
Presente	35$000	—
Superior:		
Presente a dezembro	30$000	—
Bom:		
Presente	27$600	31$000
Agosto	27$200	—
Regular:		
Presente e agosto	—	29$000
Arroz cattete, beneficiado:		
Regular:		
Presente	—	28$500
Agosto	—	28$400
Arroz em casca, agulha:		
Presente	23$500	23$900
Negocios a 23$700.		
Agosto	21$700	22$500
Negocios a 22$600.		
Setembro	21$500	22$200
Outubro	21$600	22$200
Novembro	—	—
Dezembro	21$000	—
Cattete:		
Presente	—	21$000
Assucar crystal:		
Presente	72$500	74$700
Agosto	71$100	71$800
Negocios a 71$000.		
Setembro	69$600	70$500
Outubro	68$500	70$000
Negocios a 70$000.		
Novembro	—	70$000
Feijão mulatinho:		
(Da secca, novo, claro)		
Presente	13$750	s|vend.
Negocios a 13$400 — 13$500 — 13$600 — 13$700 — 14$000.		
Agosto	14$000	15$000
Setembro e outubro	12$000	15$000
Feijão branco:		
Não houve offertas.		
Mamona:		
Presente	—	—
Agosto	$310	$350
Setembro, outubro e novembro	$315	$350
Dezembro	$310	—
Milho:		
Não houve offertas.		

Fechamento em 1.o de julho de 1920

Algodão em rama:	Comp.	Vend.
Presente	55$200	56$100
Agosto	56$800	57$300
Setembro	57$200	58$000
Outubro	57$200	57$500
Negocios a 57$500 — 57$400 — 57$200.		
Novembro	56$100	57$300
Algodão em caroço:		
Não houve offertas.		
Caroço de algodão:		
(Safra velha)		
Não houve offertas.		
Safra nova:		
Presente a dezembro	1$300	—
Arroz agulha beneficiado, especial, superior, bom e regular:		
Não houve offertas.		
Arroz agulha, em casca:		
Presente	23$200	23$700
Agosto	21$800	22$400
Setembro	21$550	22$500
Outubro	21$000	21$200
Novembro	21$000	s.vend.
Dezembro	21$000	—
Cattete, em casca:		
Presente	—	21$500
Assucar crystal:		
Presente	73$000	75$700
Agosto	71$300	71$700
Negocios a 71$500.		
Setembro	69$500	71$000
Outubro	69$000	70$800
Novembro	69$000	70$500
Dezembro	—	70$000
Feijão mulatinho:		
(Da secca, novo, claro)		
Presente	—	—
Agosto	13$500	15$000
Setembro	13$000	—
Outubro	12$500	14$800
Feijão branco:		
Não houve offertas.		
Mamona:		
Presente	—	$360
Milho:		
Não houve offertas.		

MERCADO DE GENEROS

BOLSA DE MERCADORIAS

A Bolsa fechou hontem com as seguintes cotações:

ARROZ, 60 KILOS

(Saccaria nova)	DE	A
Agulha beneficiado, especial	Não	ha
Agulha beneficiado, superior	Não	ha
Agulha beneficiado, bom	—	32$000
Agulha beneficiado, regular	—	Nominal
Agulha de segunda, ou meio arroz	23$000	24$000
Agulha em casca, especial	Não	ha
Agulha em casca, superior	Não	ha
Agulha em casca, bom	20$000	21$000
Cattete beneficiado, especial	Não	ha
Cattete beneficiado, superior	Não	ha
Cattete beneficiado, bom	—	28$000
Cattete beneficiado, regular	—	Nominal
Cattete, 2.a, ou meio arroz	22$000	23$000
Quirera	17$000	17$500
Cattete em casca, especial	Não	ha
Cattete em casca, superior	Não	ha
Cattete em casca, bom	—	19$000

Mercado, frouxo.

ASSUCAR, 60 KILOS

Refinado, filtrado, especial 60 kilos	—	88$000
Refinado, filtrado de 1.a	—	86$000
Refinado, de 2.a	—	—
Refinado, de 3.a	—	80$000
Moido branco, 58 kilos	—	77$000
Crystal, bom, secco, do Estado, 60 kilos	—	73$000
Crystal, bom, secco da Bahia, 60 kilos	Não	ha
Crystal, bom, secco, de Pernambuco, 60 kilos	Não	ha
Crystal, bom, secco, de Maceió, 60 kilos	Não	ha
Crystal, bom, secco, de Campos, 60 kilos	—	78$000
Crystal bom, frio, 60 kilos	Não	ha
Crystal, regular, de Sergipe, 60 kilos	Não	ha
Crystal, 2.o jacto	Não	ha
Demerara	Não	ha
Somenos, bom	67$000	68$000
Mascavo	—	58$500

Mercado, estavel.

BANHA

Do Estado, em latas lithographadas, de 20 kilos, caixa de 60 kilos		110$000
Do Estado, em latas lithographadas, de 20 kilos, caixa de 60 kilos		112$000
Do Rio Grande do Sul, em latas lithographadas, de 20 kilos, caixa de 60 kilos		118$000
Do Rio Grande do Sul, em latas lithographadas, de 20 kilos, caixa de 60 kilos	—	122$000

Mercado, calmo.

FEIJÃO MULATINHO, 60 KILOS

(Safra da secca)

Superior, claro	—	Nominal
Bom, claro	13$500	14$000

Mercado, calmo.

(Safra das aguas)

Bom, claro	—	Nominal

Mercado, —.

FARINHA DE MANDIOCA

Do Rio Grande do Sul, de 1.a, sacco de 50 kilos	—	16$000
De Araras, de 1.a, sacco de 45 kilos	—	9$000
De Araras de 2.a, sacco de 45 kilos	—	8$000

Mercado, calmo.

FARINHA DE TRIGO

Da Republica Argentina, de 1.a, sacco de 44 kilos	—	40$000
Da Republica Argentina, de 2.a, sacco de 44 kilos	—	37$000
Da Republica Argentina, de 3.a, sacco de 44 kilos	—	—
Dos Moinhos Nacionaes, de 1.a, sacco de 44 kilos	—	41$000
Dos Moinhos Nacionaes, de 2.a, sacco de 44 kilos	—	38$000

Mercado, calmo.

MILHO

(Por 60 kilos)

Amarellinho	—	11$500
Amarello	—	11$200
Amarellão	—	11$200
Branco, crystal	Não	ha
Branco, commum	—	11$200
Branco, dente de cavallo	—	11$400

Mercado, calmo

MAMONA

Misturada	—	$230
Média	—	$300
Miuda	—	$300
Graúda	—	$270

Mercado, calmo.

OLEO DE LINHAÇA

(Puro e genuino)

Extra fino, em caixa, com 2 latas de 64 kilos, liquidos	—	2$800
Extra fino, em quartola de 130 kilos, liquidos, mais ou menos		2$700
Ideal Nuitor, em caixa, com 2 latas de 34 kilos, liquidos		2$500
Ideal Nuitor, em quartola de 130 kilos, liquidos, mais ou menos	—	2$400

Fervido, mais $800 por kilo.

Director de semana, sr. Samuel Augusto de Toledo.

MERCADO DE ASSUCAR

PERNAMBUCO, 1 — Entraram hontem 600 saccos de 60 kilos.

Desde o dia 1 de setembro 1.642.400 saccos, contra 3.051.500 no anno passado.

Existencia 37.100 saccos, contra 36.500 saccos no dia anterior e 331.300 no anno passado.

Cotações:

Terceira sorte — 15$000 por 15 kilos, contra 15$000 no dia anterior e 9$000 a 9$500 no anno passado.

Somenos 13$000, contra 13$000 e 7$800 a 8$500.

Brutos seccos — 10$000, contra 10$000 e 5$000 a 6$200.

Os outros typos não foram cotados.

Mercado, paralysado.

MERCADO DE ALGODÃO

A Bolsa de Mercadorias fechou hontem com as seguintes cotações:

ALGODÃO EM CAROÇO

(Sem sacco)

	DE	A
Do Estado, qualidade commum, 15 kilos	Não	ha

Mercado, —.

ALGODÃO EM RAMA

Do Estado, bom commum	—	66$000
Do Estado, superior		Nominal
Dos Estado do Norte, Seridó, 1.a	—	—
Sertão, 1.a		Sem comprador
Primeira sorte		Sem comprador
Mediana		Sem comprador

Mercado, —.

CAROÇO DE ALGODÃO

Do Estado (sem sacco), 15 kilos	Sem interesse
Do Estado, (ensaccado), 15 kilos	Sem interesse

Mercado, —.

OLEO DE CAROÇO DE ALGODÃO

Do Estado, em quartolas de 160 kilos, peso bruto	Não	ha
Do Estado, em caixas de 2 latas, 30 kilos, peso liquido	—	36$000
Do Estado, em caixas, com 2 latas de 28 kilos, peso liquido	—	33$000
De Pernambuco, em quartolas de 156 kilos, peso bruto		Nominal

Mercado, frouxo.

PRAÇAS ESTADUAES

PERNAMBUCO, 1 — Entraram hontem, 500 saccos de 80 kilos.

Desde o dia 1 de setembro 108.000 saccos, contra 134.400 no anno passado.

Existencia 34.000 saccos, contra 33.100 saccos no dia anterior e 63.100 no anno passado.

Preço de de 1.a sorte, vendedores 52$000 e compradores 50$000 por 15 kilos, contra 52$000 e 50$000 no dia anterior e 15$000 e 14$000 no anno passado.

Mercado, firme.

S. PAULO, 1 — O mercado de algodão disponivel continuou paralysado, nominal.

—— O mercado a termo fechou calmo. Foram negociadas 27.000 arrobas em rama, commum.

Offertas:

Em rama — Julho, compradores 54$700 e vendedores 56$300 por 15 kilos; agosto, compradores 55$600 e vendedores 56$000; setembro, compradores 56$700 e vendedores 57$000; outubro, compradores 56$500 e vendedores ... 56$700; novembro, compradores, 56$500 e vendedores, 57$000.

Em caroço, safra nova — Julho, não cotado; agosto, compradores 16$000 por 15 kilos e vendedores 19$000; setembro, compradores ... 15$500 e vendedores 16$000; outubro, compradores 17$000 e vendedores 19$000; novembro, compradores 17$000 e vendedores não cotado.

Semente — Não cotada.

PRAÇAS EXTRANGEIRAS

LIVERPOOL, 1.o — O mercado esteve hontem, ás 12.30 h., apathico, com baixa de 34 a 104 pontos, cotando-se:

Pernambuco — Fair — 29.91 d. por libra, contra 30.95 d. no dia anterior e 22.84 d. no anno passado.

Maceió — Fair — 29.91 d., contra 30.95 d. e 2.84 d.

American — Fully-middling — 27.06 d., contra 27.70 d. a 20.74 d.

American "futures" (full-middling), para julho — 23.86 d., contra 24.21 d. e 20.26 d.

Dito para outubro — 22.37 d., contra 22.71 d. e 19.65 d.

NOVA YORK, 1.o — O mercado fechou ante-hontem estavel, com baixa de 10 a 33 pontos, cotando-se:

American "futures" para julho — 37.50 c. por libra, contra 37.60 c. no dia anterior e 33.34 c. no anno passado.

Dito para outubro 33.21 c., contra 33.54 c. e 33.32 c.

OS MERCADOS NO RIO

ASSUCAR

RIO, 1 (A) — O mercado de assucar funccionou fraco. Entraram 4.627. Sahiram 4.168 e existem em stock 100.035.

ALGODÃO

RIO, 1 (A) — O mercado de algodão funccionou calmo. Entradas não houve. Sahiram 805 e existem em stock 43.815 fardos.

EXPORTAÇÃO

CAFE'

SANTOS, 1 — Relação dos exportadores que despacharam na Recebedoria de Rendas.

Paulista:	SACCAS
Arbuckle e Companhia	10.000
Comp. Paul. de Exportação	6.000
J. Aron e Co., Ltd.	5.000
American Coffee Corp.	1.500
Tobias de Barros e Companhia	1.000
A. Cardia, Abreu e Companhia	1.435
Leon Israel e Companhia	500
Prado, Ferreira e Companhia	375
Jorge de Barros Pires	100
Norman e Companhia	102
The Fine Taste Coffee Co.	53
E. Johnston e Co., Ltd.	6
Mineiro:	**SACCAS**
A. Cardia, Abreu e Companhia	1.065
E. Johnston e Co., Ltd.	994
Total	28.130

SANTOS, 1 — Relação do embarque do dia 30 de junho:

	SACCAS
No vapor hollandez "Kennemerland":	
Soc. Anonyma Levy	322
Raphael Sampaio e Companhia	149
R. Alves, Toledo e Companhia	92
—— No vapor hollandez "Vecht":	
Mathieson e Companhia	2
—— No vapor inter-alliado "Presjenik Becher":	
Banco do Commercio e Industria de S. Paulo	7.040
—— No vapor inglez "Siris":	
A. Cardia, Abreu e Companhia	660
—— No vapor francez "Asie":	
Diversos	13
—— No vapor italiano "Rè Vittorio":	
Nino Paganetto	48
Miguel Cerello	1
Total	8.327

IMPORTAÇÃO

MANIFESTO

SANTOS, 1 — Manifesto da carga do vapor inglez "Manchurian Prince", entrado em 24 de junho neste porto:

De Buenos Aires:

AMIANTO — 1 caixa a F. Matarazzo e Companhia.

ARAME — 2 rolos, a Bromberg e Companhia.

ALFAFA — 2.000 fardos, a G. Tomaselli e Companhia; 1.402 fardos, a Oversea Exp. C.; 3.136 fardos, a A. Tracanella.

ALPISTE — 200 saccos, a F. Matarazzo e Comp.

BATATAS — 500 saccos, a ordem.

CARAMELOS — 2 barricas, a F. Matarazzo e Comp.

ENXOFRE — 1 caixa, a S. A. Martinelli.

EXTR. QUEBRACHO — 613 saccos, a ordem.

FENO — 1.000 fardos, a A. Carlos Junior; 1.000 fardos, a Damazio e Pires; 5.564 fardos, a Pascual e Comp.; 10.180 fardos, a F. Matarazzo e Comp.; 5.087 fardos, a G. M. Gamba; 2.500 fardos, á Companhia Geral Commercial; 2.483 fardos, a F. S. Hampshire e Comp.

FARINHA TRIGO — 5.109 saccos, a F. Matarazzo e Comp.

LAMPADAS ELECTRICAS — 14 caixas, a Bromberg e Comp.

LAN — 1 caixa, a José Puges.

LINHAÇA — 2.536 saccos, a ordem.

1 caixa ao Banco Francez e Italiano.

MACHINAS — 16 volumes, a Companhia Mechanica; 56 atados, a Byington e Comp.

MERCADORIAS — 7 caixas, a S. A. Martinelli.

PIANO — 1 caixa, a S. A. Martinelli.

PELLES — 6 caixas, a R. Costa e Comp.

PALHA PUINE' — 70 fardos, á Companhia Puglisi.

RESID LAN — 45 fardos, a Antonio Decamillis.

TUBOS FERRO — 1 caixa, a Byington e Inudstrois.

TERRA FILTRAR — 10 caixas, a F. Matarazzo e Comp.

VIME — 1.074 atados, a Companhia Puglisi.

VINHO — 50 barricas, a F. Matarazzo, e Comp.

VERMUTH — 1 caixa, a S. A. Martinelli.

SANTOS, 1 — Manifesto da carga do vapor inglez "Almanzora", entrado em 25 de junho, neste porto.

De Southampton:

APITOS — 1 caixa, a Casa Tonglet.

ATACADORES — 1 caixa, a Casa Tonglet.

ARTIGOS USO DOMESTICO — 3 volumes, á Companhia Commercial S. Paulo.

BOMBAS — 1 caixa, á Casa Tonglet.

CHA' — 30 caixas, a Machado Oliveira e Comp.; 40 caixas, a Pinto e Andrade; 25 caixas, a Sousa Carneiro e Companhia; 4 caixas, a Bento Sousa e Comp.

COURO — 2 caixas, a Casa Tonglet.

CAMARAS AR — 1 caixa, á Casa Tonglet.

CANHAMO — 3 caixas, a Braz Warrant Comp.

FAZENDAS LAN — 1 fardo, a Benedicto Ferreira Alves; 1 fardo, a Corrêa Cunha e Companhia; 1 fardo, a ordem.

FAZENDAS ALGODÃO — 3 caixas, a Jamil Latif e Irmão; 6 fardos, a ordem; 6 caixas, a J. S. Nicolson e Comp.; 5 caixas, a Braz Warrant Comp.

FAZENDAS LAN E SEDA — 1 caixa, a José Kauffmann.

FILO' ALGODÃO — 2 caixas, a ordem.

FOOTBALL — 2 caixas, a Casa Tonglet.

FIO JUTA — 100 fardos, a R. Machado Pereira Oliveira.

IMPERMEAVEIS — 1 caixa, á Companhia Calçados Clark.

LIVROS — 1 caixa, a E. Johnston e Companhia.

LOUÇAS — 2 caixas, a City of Santos.

PERNEIRAS COURO — 3 caixas, a Companhia Calçados Clark.

PEIXES SALGADOS — 50 tinas, a Coelho Irmão.

PELLES — 4 caixas, á Companhia Calçados Clark.

PELLO CHAPE'OS — 5 caixas, a ordem; 2 caixas, a J. Pinto Villela e Comp.; 3 caixas, a Dante Ramenzoni e Comp.; 7 caixas, a Prada e Comp.

PAPELUIA ALGODÃO — 1 caixa, a Brazil Trad e Comp.

PANNO P. SELLA — 2 fardos, a Ferreira e Comp.

QUEIJO — 19 caixas, a Luiz França Santos e Comp.; 10 caixas, a Mello Freitas e Companhia; 20 caixas, a Lourenço Martins e Companhia; 19 caixas, a R. Sucena e Comp.; 10 caixas, a Perrotti Gandolfi e Comp.

TRANÇA PALHA — 15 fardos, a Dante Ramenzoni e Comp.; 12 fardos, a Prada e Companhia; 3 fardos, a Bruno Cioni e Comp.

Encommendas:

BOLAS GOLF — 1 caixa, a Walter e Companhia.

CAPAS — 1 caixa, a C. W. Miller.

MOLAS — 1 caixa, a Gerente City.

MERCURIO — 1 caixa, ao Gerente City.

PANNOS — 1 caixa, a José Fernandes Costa.

SEMENTES ALGODÃO — 1 sacco, a Dumont Exnor.

SANTOS, 1 — Manifesto da carga do vapor nacional "Anna", entrado, em 25 de junho, neste porto:

DO Rio de Janeiro:

ASSUCAR — 1.000 saccas, a S. A. Assuc. Santista; 1.000 saccos, a D. Goulart e Comp.

BEBIDAS — 50 caixas, a Bento de Sousa e Companhia.

BARRAS FERRO — 40 volumes, a Pedro Santos e Comp.

CHUMBO CAÇA — 50 caixas, a Rodolpho M. Guimarães.

CIGARROS — 2 caixas, a Rodrigues e Costa; 24 caixas, a Nicodemos e Companhia; 2 caixas, a A. A. Guimarães; 1 caixa, a Joaquim Ferreira Coelho; 2 caixas, a A. Queiroga; 2 caixas, Brito e Comp.; 2 cixas, a André Caetano.

DROGAS — 1 caixa, a L. André da Silva.

ELIXIR — 125 caixas, a S. Soares.

FOGAREIROS — 3 caixas, a Luiz Couceiro.

LOUÇAS — 1 barrica, a Pedro dos Santos e Comp.

PERFUMES — 6 caixas, a Martins Costa e Comp.

PALHA CIGARROS — 17 caixas, a Rodolpho M. Guimarães; 1 caixa, a Joaquim Ferreira Coelho.

QUEIJOS — 10 caixas, a Garcia da Silva e Companhia.

MOVIMENTO MARITIMO

EMBARCAÇÕES ENTRADAS

SANTOS, 1.

De Helsingfors, Stockolmo, New Castle e Rio com 41 dias de viagem o vapor sueco "Annie Johnson", de 2.358 toneladas, carga papel, consignado a Johnson Linie.

De Nova York, Morfolk e Rio, com 40 dias de viagem, o vapor norueguez "Tabor", de ... 2.393 toneladas, carga varios generos consignado a E. Johnston e Comp., Ltd.

Do Rio de Janeiro, com 1 dia de viagem, o vapor nacional "Aymoré", de 243 toneladas, carga varios generos, consignado ao Lloyd Brasileiro.

De Buenos Aires, com 4 dias de viagem, o vapor sueco "Axel Johnston", de 2.359 toneladas, em lastro, consignado a Johnston Linie.

De Buenos Aires, Montevidéo e Rio Grande com 13 dias de viagem o vapor nacional "Acre", de 884 toneladas, carga varios generos, consignado ao Lloyd Brasileiro.

De Porto Alegre, Pelotas e Rio Grande, com 8 dias de viagem, o vapor nacional "Maroim", de 779 toneladas, carga, varios generos, consignado á Companhia Commercio e Navegação.

De Hamburgo, Recife, Bahia e Rio, com, 29 dias de viagem, o vapor inglez "Dunstan", de 1.860 toneladas carga varios generos, consignado a Wilson Sons e Companhia., Ltd.

—— Sahidas:

Vapor inglez "Bernini", em transito, para o Rio Grande.

Vapor nacional "Aymoré", com varios generos, para Montevidéo.

Vapor nacional "Acre", com varios generos, para Pará.

Vapor inglez "Siris", com varios generos, para Londres.

Vapor sueco "Axel Johnson", com varios generos, para Stockholmo.

Vapor japones "Tocoma Maru'", com fructas para Buenos Aires.

SANTOS

Vapores esperados

Julho:	
"Itajubá", nacional, do Rio de Janeiro	1
Canadá Maru'", japonez	13
"Rio de La Plata", norueguez	13
"Erinier", inglez	15

Vapores a sahir

Julho:	
"Demerara", inglez, para o Rio de Janeiro, Lisboa, Vigo e Liverpool	1
"Itajubá", nacional, para Paranaguá, Antonina, Florianopolis, Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre	1
"Laguna", nacional, para S. Francisco, Itajahy, Florianopolis e Laguna	1
"Callao", americano, para Nova York	1
"Almanzora", inglez, para o Rio de Janeiro, Bahia, Pernambuco, S. Vicente, Madeira, Lisboa, Vigo, Cherbourg e Southampton	1

"Belle Isle", francez, para Bordéos 11
"Liger", francez, para Montevidéo e Buenos Aires 13
"Andes", inglez, para Montevidéo e Buenos Aires 14
"Darro", inglez, para Montevidéo e Buenos Aires 17
"Avon", inglez, para Montevidéo e Buenos Aires 17
"Andes", inglez, para o Rio de Janeiro, Bahia, Pernambuco, S. Vicente, Madeira, Lisboa, Vigo, Cherbourg e Southampton 20
"Aurigny", francez, para Montevidéo e Buenos Aires 25
"Martha Washington", americano, para Nova York 30

NO RIO DE JANEIRO

MOVIMENTO DO PORTO

RIO, 1 (A) — Vapores entrados: de Santos, o nacional "Piauhy"; de Buenos Aires e escalas, o francez "Asie", o italiano "Ré Vittorio"; de Bordéos e escalas, o inter-alliados "Fangtown"; de La Plata, o inglez "Gothic"; de Mossoró e escalas, o nacional "Itaquatiá".

Vapores sahidos: para Spswick, o inglez "Elswick-House"; para Genova e escalas, o nacional "Natal"; para Buenos Aires e escalas, o hollandez "Maasland" e o dinamarquez "Gl. borg"; para Bahia Blanca, o americano "Daniel Webster"; para Porto Alegre e escalas, o nacional "Itajubá"; para Aracajú e escalas, o nacional "Itaipava"; para Genova e escalas, o italiano "Ré Vittorio"; para Gauchos, o nacional "Wenceslau Braz"; para Itabapoana, o rebocador nacional "Magdalena".

RIO DE JANEIRO

Vapores esperados

Em julho:
"Demerara", inglez, de Buenos Aires . . . 3
"Highland Loch" inglez, de Buenos Aires . . 3
"Principessa Mafalda", italiano, de Genova 3
"Andes" inglez, de Europa 4
"Massant", inglez, de Liverpool 7
"Highland Pride", inglez, de Europa . . . 10
"Hubert", inglez, do Rio Grande do Sul . . 11
"Martha Washington", americano, de Nova York 12
"Avon", inglez, da Europa 15
"Principessa Mafalda", italiano, de Buenos Aires 19
"Pancras", inglez, de Nova York 22

Vapores a sahir

Em julho:
"Laguna", nacional, para Santos, S. Francisco, Itajahy, Florianopolis e Laguna . . 2
"Collao", americano, para Nova York . . 2
"Almanzora", inglez, para Bahia, Pernambuco S. Vicente, Madeira, Lisboa, Vigo, Cherburgo e Southampton 3
"Tomaso di Savoia", italiano, para Buenos Aires 15
"Andes" inglez, para a Bahia, Pernambuco, S. Vicente, Madeira, Lisboa, Vigo, Cherburgo e Southampton 21
"Martha Washington", americano, para Nova York 31
"Highland Pride", inglez, para a Europa . . 31

Actos officiaes

SECRETARIA DA FAZENDA

Despachos do sr. secretario, no dia de hontem:

Secretaria do Interior: J. Gualberto de Oliveira, 17$938; Affonso d'Escragnolle Taunay, 15:000$000, (em tres prestações mensaes, de 5:000$000, cada uma). — Pague-se.

Secretaria da Justiça: Commandante geral da Força Publica, 13:800$; commandante geral da Força Publica, 258$605; commandante geral da Força Publica, 2:242$036; J. Antonio Zuffo, 6:000$000; Ferreira Passarello e Comp., 16:565$480; Domingos Candelloro, 170$000; Olinto Simonini, 2:003$995; Monteiro Santos e Comp., 350$000; Emlas de Barros, 3:169$500; Porfirio Tavares da Silva, 600$000 mensaes. — Pague-se.

Secretaria da Agricultura: Fornecimentos feitos á Escola Agricola "Luiz de Queiroz", 1:850$000; pessoal operario empregado no estudo de uma variante na estrada de S. Paulo a Jundiahy, 348$500; Augusto Siqueira e Comp., 308$100; 1:046$300; Camara Municipal de Piracaia, 5:000$000; fornecimentos feitos ás obras das novas archibancadas do Hippodromo Paulistano, 10:782$460; Adão Tenani, 33$600; S. Paulo Tramway Light and Power Co. Ltd., 321$250, 782$750, 36:359$851; despesas feitas com obras de melhoramentos do rio Tieté, 8:725$760; Paulo de Lima Corrêa, 1:770$000; Luiz Giobbi, 2:241$876; Olidio Faria dos Santos, 15:000$000; Raul Gomes Porto, 1:878$370. — Pague-se.

Requerimentos despachados:

Luiz Antonio Pereira da Fonseca. (Em prestação dos emolumentos do Senado), 5:000$000; F. Bacherotti e Filhos, 338$000. — Pague-se.

Basilia Azevedo Bittencourt, 25 annos, 2 mezes e 6 dias; José Luiz de Aragão, Faria Rocha, Taubaté, 28 annos, 2 mezes e 22 dias; Affonso José de Carvalho, Piracaia, 30 annos e 4 dias; Pedro Antonio Ferreira, 13 annos, 3 mezes e 21 dias. — Expeça-se o titulo;

Créche Baroneza de Limeira, Irmandade da Misericordia de Taubaté. — O auxilio deve ser pago em duas prestações eguaes. — Pague-se a primeira;

Antonio Aymoré Pereira Lima, Oscar Moreira. — Dirija-se á autoridade competente;

Salba Massar, Taquaritinga. — Sim, á vista das informações;

Innocencio Seraphico de Assis Carvalho. — Sim, em termos, conforme o informado;

Industrias Reunidas F. Matarazzo, Santos. — Deferido, de accôrdo com as informações;

Azor Carlos Ferreira de Araujo, Botucatú. — Deferido, de accôrdo com o parecer da procuradoria;

Florentino Antunes da Silveira, Catanduva; Alfredo Felix, Conchas; Prudente Corrêa de Moraes, Conchas. — Deferido;

Adolpho Mercondes Machado, Itanhaem. — Proceda-se na fórma do parecer do dr. procurador fiscal;

Antonio da Silva Martins. — A' vista do parecer da procuradoria, indeferido.

Foram julgadas as contas dos seguintes senhores:

João Chrysostomo Filho, Monte Azul; Ernesto de Sousa Lima, Campinas; José Stein, Tieté; Manuel Francisco Mendes, Campinas; Palemon Candido Gomes, Santos.

Cofre de orphams:

Maria Emilia de Toledo Frota, S. Pedro; Mario Leme da Costa, Itapetininga; Zacharias Pinto da Silva, Piracaia; Urbano Rodrigues da Silveira, Itu'; Anna Helena de Abreu, Serra Negra. — Pague-se.

* * *

SECRETARIA DO INTERIOR

Por acto de hontem, foram removidas as seguintes escolas de Sales Oliveira, em Orlandia:

Masculinas: 1.a, regida pelo professor Renato Lobato de Macedo; 2.a, vaga;

Femininas: 1.a, regida por d. Eneyde de Castro Cotrim; 2.a, regida por d. Irene Gomes.

— Foram concedidos 3 mezes de licença ao professor Godofredo Pinto Barbosa, adjunto do grupo escolar de Igarapava.

— Foram despachados os seguintes requerimentos:

De Lino Vidal de Mendonça. — A' vista das informações, não póde ser attendido;

de d. Maria Perpetua Salles. — Não póde ser attendida;

de d. Jocelyna Grillo e de d. Honorina Leocadio de Oliveira. — Indeferidos, á vista das informações;

do porteiro e serventes do grupo escolar de Avaré. — Elevem-se a 120$000 e 90$000;

de Antonio Guimarães, Argemiro Pacheco, d. Henriqueta Wask, d. Maria Alice Wolf e Francisca Barbosa. — Não ha vagas;

de d. Laura França Leme. — Sim;

do sr. José Maria de Andrade. — Sim;

do sr. Mario Tavares Filho. — Não póde ser attendido;

do sr. Manuel José Marques. — Sim, por equidade;

de d. Alice de Freitas. — Não ha vaga;

do sr. Oscar Ferreira de Oliveira. — Indeferido;

de d. Amelia Dias Cardoso. — Compareça a esta Secretaria;

de d. Magdalena Paulillo. — Vá á Directoria da Instrucção Publica;

de d. Nelly Leme Ribeiro. — Não;

do director do grupo escolar de Cerqueira Cesar, para informar e passar ao director do de Santa Branca, para egual effeito;

de Antonio T. Furtado. — Ao director do grupo escolar de Brotas, para attender, de accôrdo com a informação;

de Antonio Pereira de Oliveira. — Volta ao director do grupo escolar de Atibaia, para que diga quaes os vencimentos totaes, inclusive "pro labore", que a collectoria paga actualmente ao requerente;

de d. Theodorica Ribeiro de Andrade. — Indeferido, á vista da informação;

de Antonio Moraes Pinto. — Não póde ser attendido;

de Manuel de Rosa Pinheiro. — Não póde ser attendido;

do servente da Escola Polytechnica, pedindo augmento de vencimentos. — A' vista das informações, não póde ser attendido;

do José Basilio Machado, continuo do Gymnasio de Ribeirão Preto, pedindo que a licença em cujo gozo se acha, seja classificada nos termos do art. 21 da lei n. 1.521, de 26 de dezembro de 1916. — Em face da legislação em vigor, não póde ser attendido;

de d. Etelvina de Campos, pedindo justificação de faltas. — Requeira nova licença, á vista do attestado medico;

de Lulio de Camargo Guacco, pedindo abono de uma falta. — Indeferido;

de Eduardo Leite Ribeiro. — Ao sr. director geral da Secretaria da Fazenda e do Thesouro do Estado;

dos srs. Rocha e Silva, solicitando relevação de multa que lhes fôra imposta pela Directoria do Serviço Sanitario. — Indeferido, á vista das informações;

do José von Atzingen. — A escola requerida figurou no edital publicado no "Diario Official";

de Genaro de Oliveira. — Inscreva-se de accôrdo com a recente decisão do dr. secretario, até ao dia 3 do corrente, juntando a publica-fórma do seu diploma;

de d. Josefina de Almeida. — Ao sr. presidente da Camara Municipal de Itaporanga, para que se digne informar e devolver;

de d. Amelia Lazzaro Victorazzo. — A' Directoria Geral da Instrucção Publica;

de Antonio da Silveira Bueno e Gabriel Costabile. — Mesmo despacho;

de Eduardo Ribeiro. — Requeira á Fazenda;

de William Ortiz, desistindo do seu pedido de remoção para a 4.a escola de Silveiras. — Sim;

de d. Lycinia Nogueira Magalhães. — Não existe a escola requerida;

de d. Maria Apparecida. — A escola não consta do edital que foi publicado no "Diario Official";

de Miguel Russiano. — Indeferido;

de d. Lêa Roccato. — Submetta-se, quando a nova inspecção no logar onde reside;

de d. Alzira de Aquino. — Junte declaração do fazendeiro de que dá casa e sala de aula;

de d. Maria José Novaes. — Prejudicado;

de d. Adelina Carrelli. — Não existe a escola requerida;

de Romulo de Mello. — Não póde ser attendido;

de Raul Antonio Fragoso. — O requerente, prejudicado pecuniariamente com a classificação da sua escola para rural, terá preferencia para adjunto de grupo, si tiver tempo.

JUSTIÇA E SEGURANÇA PUBLICA

Requerimentos despachados:

De Anselmo Porfirio. — Aguarde opportunidade;

de Frederico Gallitteri. — Sim. Ao sr. commandante geral;

de Tullio Zuccolotto. — Nada ha que deferir;

de Gennaro Manna. — Nada ha que deferir;

de José da Silva França. — Indeferido;

de José Antonio Sampaio. — Sim. Ao sr. commandante geral;

de Americo Marala, desta capital. — Indeferido;

de Joaquim Ferreira de Sousa, desta capital. — Ao sr. director do Almoxarifado desta Secretaria, para os devidos fins;

do sr. Luiz Arruda Barbosa, escrivão de paz do districto de Sertãozinho. — Selle devidamente a petição e volte, querendo;

de Francisco Eloy Rodrigues. — Indeferido.

Requerimentos despachados:

De Monotti Petonatti, pedindo relevação de multa. — Indeferido, á vista das informações;

de Pedro Masi, pedindo licença para deposito. — Deferido, de conformidade com o pedido, exclusivamente;

de Caetano Monteiro, pedindo compartimento no mercado 25 de Março. — Indeferido, por não ser para deposito;

de Francisco Godoy, pedindo substituição de caução. — Aguardo opportunidade;

de Francisco Cipola, pedindo baixa de licença especial. — O supplicante deve pagar o 1.o trimestre da licença especial e a differença de Industrias e Profissões;

de J. Dias, pedindo alinhamento. — Nada ha a deferir;

de Gracia Pepi, sobre exhumações. — Indeferido, por tratar de pessoas fallecidas de grippe pneumonica, conforme os respectivos attestados;

de J. Santos e Cia., Francisco Homaier, pedindo relevamento de multa; Manuel Lopes Leal e Cia., pedindo prazo para fechar terreno. — Indeferido;

de Eduardo Picarelli, Amadeu Rodrigues de Mello, pedindo relevamento de multa. — Deferido;

da City of San Paulo Improvements Co., pedindo acceitação de crescimento de ruas. — Deferido. Opportunamente serão dadas denominações ás ruas;

de Joaquim Alonso Esteves, João Bernardo da Silva, pedindo 10 dias para executar, pedindo licença. — Sim, em termos;

de João Copertino, Isabel Baptista Coquetolla, Luiz Perrone, Cia. Iniciadora Predial, Manuel José Magalhães, André Matarazzo, Ernani Commodo, Francisco Salles Junior, (duas vezes), Cia. Light and Power, Mario Vespasiano de Macedo, Francisco Lopes, João Ranoci; pedindo approvação de plantas. — A' Directoria de Obras, para os devidos fins.

— Acham-se approvadas na Directoria de Obras e Viação as plantas apresentadas pelos srs.:

Antonio A. Lourenço, para construir casa á rua Conselheiro Dantas, n. 13;

Antonio Pinto Machado, para construir casa á rua Dr. Zuquim, n. 37;

A. C. Oelsner, para construir garage á rua Panamá, n. 14;

Antonio L. dos Passos, para construir casa á rua Barão de Campinas, n. 1;

Antonio Stephani, para construir tapume á rua Conselheiro Nebias, esquina da rua Duque de Caxias;

Alipio Pereira de Almeida, para construir garage á rua dos Estudantes, n. 4;

Adhemar de Moraes, para reformar casa á rua Sergipe, n. 48;

Bettino Zanetti, para collocar corpo de vidro na casa n. 47 da rua Dr. Freire;

Cia. Predial Alvares Penteado, para construir barracão no beco Paysandú, n. 1;

Cia. Iniciadora Predial, para modificações na construcção á avenida Brigadeiro Luiz Antonio, n. 89; Carmine de Chiaro, para construir casa á rua José Paulino, n. 198;

Cia. Iniciadora Predial, para reformar casa á rua Albuquerque Lins, n. 137;

Cintro e Egisto Fioravanti, para augmento nas casas ns. 283 e 285 da rua Treze de Maio;

Duarte de Sousa, para reformar casa á rua Henrique Dias, ns. 55 e 57;

Domingos da Costa Ferreira, para construir barracões á rua da Mooca;

Eduardo Benenc, para construir atelier á rua Dr. Abranches, n. 18;

Frederico Schirmeister, para reconstruir muro á rua Itarirv, n. 26;

Florindo Lencione, para reformar cocheira á rua Pedro Vicente, n. 112;

Francisco Pecoraro, para reconstruir muro á rua Anhanguera, n. 59;

Francisco Prota e Filhos, para construir casa á rua Santa Iphigenia, n. 86;

Irmãos Barana, para construir duas latrinas á rua do Carmo, n. 28;

José Chiappori, para modificações na construcção á rua Dr. Almeida Lima, n. 60;

José Ruffino, para construir garage á rua Xingu', n. 76;

dr. Jambeiro Costa, para construir garage á travessa Tamandaré, n. 196;

João Delgado, para construir casa á rua Coriolano, n. 91;

João F. de Barros, para augmento na casa n. 7 da travessa Conselheiro Furtado;

João Scorzato, para construir telheiro no largo Sta. Iphigenia, n. 9;

José João Francisco, para reformar cocheira á rua Pedro Vicente, n. 126;

José Mortari, para construir latrina na casa á rua dos Prazeres, s|n.;

dr. José Vicente de Sousa Queiroz, para construir sete sobrados á rua S. João, esquina da rua Anna Cintra, n. 20;

Arthur Augusto Garcia, para construir muro á rua Borges de Figueiredo, esquina das ruas Guaratinguetá e Rubião Junior;

Rosalina Nigro, para construir casa á avenida Celso Garcia, n. 992;

Savarejo Benjamin, para reformas na casa n. 180 da rua Piratininga;

Manuel A. Costa, para reformas na casa n. 45 da rua Souvero;

Manuel Fernandes Lopes, para reformar casa no largo do Arouche, n. 80;

Maria V. Martin, para construir casa á rua Cesario Alvim, n. 159;

Novotherapica Italo-Brasileira, para construir latrina á rua Cypriano Barata, n. 38;

Orlando Pirallini, para construir cocheira á travessa Camaragibe, n. 14;

Oscar Americano, para construir tres casas á rua Lopes Chaves, esquina da rua Margarida;

1º curador de orphams, para construir casa á rua Pelotas, n. 54;

Zefiro Mandovani, para construir casa á rua Gaspar Ricardo, n. 14.

— Devem comparecer na mesma Directoria, para esclarecimentos, os senhores: A. Scott, Almeida Porto e Cia., Antonio Forte, Antonio Cyrillo, Asdrubal de Lacerda, Antonio Henriques, representante da Cia. Iniciadora Predial (2), David D. Ferreira, Emilio Kuntgen, Ernesto Terroni, Irmãos Barana, José Joaquim Teixeira, Jacintho Borges Franco, Mario Conti, Pedro Pernetti e Paschoal Amendola.

— Directoria de Obras, 3ª secção.

Turma de calceteiros:

Distribuição dos serviços no dia 2 de julho de 1920:

Rua Visconde do Rio Branco — 10 calceteiros, 7 serventes e 1 carroça, reposição.

Rua Mauá — 10 calceteiros, 7 serventes e 1 carroça, reposição.

Rua Visconde de Parnahyba — 10 calceteiros, 7 serventes e 1 carroça, reposição.

Rua Silva Pinto — 10 calceteiros, 7 serventes e 1 carroça, reposição

Avenida Rangel Pestana — 20 calceteiros, 14 serventes e 2 carroças, reposição.

Rua Voluntarios da Patria — 9 calceteiros, 7 serventes e 1 carroça, calçamento.

Rua Condessa de S. Joaquim — 10 calceteiros, 6 serventes e 1 carroça, reposição.

Rua Frei Caneca — 10 calceteiros, 7 serventes e 1 carroça, reposição.

Largo do Riachuelo — 20 calceteiros, 12 serventes e 8 carroças, reposição.

Rua Paraiso — 10 calceteiros, 7 serventes e 1 carroça, reposição.

Rua Maria Antonia — 11 calceteiros, 6 serventes e 1 carroça, reposição.

Rua Senador Queiroz — 12 calceteiros, 3 serventes e 1 carroça, reposição.

Diversas ruas — 8 calceteiros, 2 serventes e 2 carroças, ligações de agua e gaz.

Porto Canindé — 2 serventes para guarda.

Turma de macadam:

Distribuição dos serviços no dia 2 de julho de 1920:

Rua Dr. Almeida Lima — 1 feitor, 7 operarios e 3 carroças, reposição de macadam.

Rua Barão de Limeira — 1 feitor, 9 operarios e 2 carroças, reposição de macadam.

Turma de trabalhadores:

Distribuição dos serviços no dia 2 de julho de 1920:

Almoxarifado — 2 operarios para guarda e arrumação do materiaes.

Centro da cidade — 9 operarios e 2 carroças, reposição de calçamentos especiaes.

Rua Addock Lobo — 1 feitor, 7 operarios e 3 carroças, regularização.

Rua Veiga Filho — 1 feitor, 8 operarios e 2 carroças, regularização.

Rua Ezechiel Freire — 1 feitor, 9 operarios e 2 carroças, regularização.

Porto de Areias — 1 feitor, 10 operarios e 4 carroças, regularização.

Travessa Arco Verde — 1 feitor, 9 operarios e 3 carroças, regularização.

Turmas extraordinarias:

Ruas da Penha — 1 feitor, 7 operarios e 2 carroças, regularização.

Ruas da Villa Mariana — 1 feitor, 12 operarios e 3 carroças, regularização.

Ruas da Lapa — 1 feitor, 15 operarios e 4 carroças, regularização.

PREFEITURA DO MUNICIPIO

DIRECTORIA GERAL

EXPEDIENTE DO DIA 1 DE JULHO DE 1920

ACTO N. 1.451, DE 1.o DE JULHO DE 1920

Approva o plano de alinhamento da rua Quintino Bocayuva.

O prefeito do Municipio de São Paulo, usando das attribuições que lhe são conferidas pela lei n. 1.574, de 31 de julho de 1912, resolve:

Art. unico — Fica approvado o plano de alinhamento da rua Quintino Bocayuva, de accôrdo com a planta levantada pela Directoria de Obras e Viação, nesta data rubricada, de accôrdo com a qual serão dados os alinhamentos.

Prefeitura do Municipio de S. Paulo, 1.o de julho de 1920, 367.o da fundação de S. Paulo.

O prefeito,
Firmiano M. Pinto.

O director geral,
Arnaldo Cintra.

Secção Judiciaria

TRIBUNAL DE JUSTIÇA

CAMARA CRIMINAL

Sessão ordinaria em 1.o de julho de 1920.

Presidente interino, o sr. ministro Brito Bastos; secretario, o dr. Luiz de Araujo.

A' hora legal, presentes os srs. ministros Campos Pereira, Ph. Castro, Pinto de Toledo e Eliseu Guilherme, foi aberta a sessão.

Passagens de autos

O sr. Brito Bastos ao sr. Campos Pereira, o crime 9886 de S. João da Boa Vista e os aggravos, 10391 de Caçapava, 10406 de Pirassununga, 10368 e 10411 de Ribeirão Preto; 10395 de Santos, 10387, 10401 da capital e ao sr. Pinto de Toledo, os crimes 9810 de Rio Claro, 9838 de S. João da Boa Vista, 9806 de Campinas, 9802 de Casa Branca, 9783 de Lorena, 9753 da capital e os aggravos, 10357, 10375 de Bauru', 10329 de Assis, 10400, 10380, 10384 e 10387, da capital.

O sr. Campos Pereira ao sr. Ph Castro, os crimes, 9754 de Cajuru' 9881 e 9742 de Assis, 9896 de Faxina, 9781 de Bragança, 9758 e 9880 de Ribeirão Preto, 9792 de Bauru', 9790, 9802, 8304, 9804 e 9798 da capital, 9676 de Itapolis, e os aggravos 10370, 10412 da capital e a carta testemunhavel 394 da capital.

O sr. Ph. Castro ao sr. Pinto de Toledo, os crimes 9883 de Areias, 9845 de Agudos, 9829 de Orlandia, 9868 de Avaré, 9837 de Una, 9873 de Rio Claro, 9888 de Capão Bonito do Paranapanema, 9733 de Botucatu', 9869 e 9854 da capital, e os aggravos, 10282 de Ribeirão Preto, 10228 da capital e a carta testemunhavel 390 de Ribeirão Bonito, e ao sr. Brito Bastos os crimes 9827 de Agudos, 9861 de Espirito Santo do Pinhal, 9831 de Apiahy, 9852 de Sorocaba, 9857 da capital.

O sr. Pinto de Toledo ao sr. Eliseu Guilherme os aggravos 10269 e 10388 da capital, e ao sr. Campos Pereira, 10171 de Bauru', 10244 10356 e 10347 da capital.

O sr. Eliseu Guilherme ao sr. Brito Bastos, os crimes 9805 de Tatuhy, 9864 de Avaré, 9874 de Cajuru', e o aggravo 10410 da capital e a carta testemunhavel 391 de Faxina.

Exposições

O sr. Brito Bastos, 10407; o sr. Ph. Castro, 10399 e 10389; o sr. Pinto de Toledo, 10390, 10405, 10395 e 10415; o sr. Eliseu Guilherme, 10416.

O sr. procurador geral do Estado deu parecer nos seguintes feitos:

Appellações crimes: 9686, 9909, 9898 e 9893 da capital, 9903 de Franca, 9910 de Piraju', 9908 de Jaboticabal, 9907 de Itapolis, 9882 de Itaporanga, 9904 de Pitanguelras, 9909 de Jundiahy e 9911 de Serra Negra.

Recursos crimes: 4243 e 4241 da capital, 4260 de Santos, 4262 de S. Carlos, 4261 de Bebedouro e 4264 de Pirassununga.

Recurso eleitoral: 8507 da capital.

JULGAMENTOS

Habeas-corpus

Relatados pelo sr. ministro presidente do Tribunal:

N. 3301 — Capital — Paciente, Antonio Pereira de Carvalho. — Negaram a ordem.

N. 3300 — Capital — Paciente, Antonio Rodrigues. — Prejudicado o pedido á vista da informação, devendo-se remetter copia da petição ao sr. secretario da Justiça.

N. 3302 — S. Luiz do Parahytinga — Paciente, Luiz Feliciano Barbosa dos Santos. — Negaram o pedido.

N. 3304 — Mogy das Cruzes — Paciente, Mario Rosa — Negaram a ordem.

N. 3305 — Descalvado — Pacientes, Miguel Cabejo e outro. — Pediu-se informações ao sr. juiz de direito.

N. 3306 — Capital — Paciente, Pedro Carbonelli. — Não conheceu-se do pedido.

N. 3303 — Rio Preto — Paciente, João Antonio do Nascimento. — Concedeu-se a ordem.

N. 3307 — Capital — Paciente, Amado Maltar e outro. — Não tomaram conhecimento.

N. 3308 — Capital — Paciente, Aziz Behandoni. — Pediu-se informação ao sr. juiz da 3.a vara criminal.

Appellação crime

Relatada pelo sr. ministro Campos Pereira:

N. 9824 — Capital — Appellante, Nagib Constantino Haddad; appellado, Said Jacob Isbara e outros. — Negaram provimento, contra o voto do sr. Pinto de Toledo.

Aggravos

Relatados pelo sr. ministro Campos Pereira:

N. 10315 — Capital — Aggravante, Amadeu Rodrigues de Mello; aggravado, dr. Joaquim Pinto de Silveira Cintra. — Adiado para desempate.

N. 10342 — Capital — Aggravante, Luiz Gomes Alvim Barroso e outro; aggravada, d. Maria Anna de Leme Barroso. — Negaram provimento.

Audiencias

As audiencias da Camara Criminal nesta semana serão presididas pelo sr. ministro Pinto de Toledo e as da Camara Civil pelo sr. ministro Luiz Ayres.

TRIBUNAL DO JURY

Presidente, sr. dr. Paulo Americo Passalacqua.

Promotor, sr. dr. Ulysses Coutinho

Escrivão, sr. Alvaro de Carvalho

Na sessão de hontem do Tribunal do Jury, entrou em julgamento o réo preso Manuel Milari, por se haver apropriado da quantia de 410$ no dia 25 de março do corrente anno, que lhe fôra entregue pelo porteiro do Hotel Fraccaroli para depositar na Caixa Economica Federal, em nome de Giovannina Barrella.

Como o réo não tivesse advogado, o sr. presidente nomeou o academico Alceu Dantas Maciel para defendel-o.

O conselho de sentença estava constituido dos srs.: dr. Renato de Andrade Maia, dr. Gustavo de Lara Campos, Benedicto de Moraes Lopes, Ernesto de Queiroz, dr. Hornelo Kieller, Carlos de Arruda Botelho e Zacharias B. da Motta.

O Jury condemnou o réo á pena de tres mezes de prisão cellular.

— Em segundo logar, foi julgado o réo preso Mario Guimarães, menor de 14 annos de edade, por haver ferido levemente a José Durand Junior, no dia 1.o de dezembro do anno passado, á avenida Luiz Antonio.

Fez sua defesa o sr. dr. Oscar R. Tollens, que conseguiu a sua absolvição por cinco votos, reconhecendo que o mesmo não agiu com discernimento.

— Em terceiro logar, compareceu a julgamento o réo preso Manuel Gonçalves Ferreira, processado por haver furtado tres pacotes de caixas de pennas "Mallat", contendo cincoenta caixas cada um, avaliados em 807$000, de propriedade de Jacob Ziatoplosky.

O facto delictuoso occorreu em dias do primeiro trimestre do corrente anno.

O Jury condemnou o réo á pena de tres mezes, vinte e dois dias e doze horas de prisão cellular e mais a multa de oito e tres quartos por cento sobre o valor dado á mercadoria furtada.

FORUM CRIMINAL

Exhibição de autographos — Tendo o periodico "O Parafuso" publicado um artigo em que o sr. dr. Antonio Neves de Almeida Prado julga conter conceitos injuriosos á sua honra, requereu ao sr. dr. Matheus Chaves, juiz da 4.a vara, que mandasse intimar o editor responsavel daquelle semanario, para, na primeira audiencia, proceder á exhibição dos autographos do referido artigo.

Em liberdade — O sr. dr. Adolpho Mello, juiz das execuções criminaes, mandou restituir á liberdade o sentenciado Alvaro de Mello Pereira, por ter cumprido a pena de vinte e dois dias e meio de prisão cellular, a que foi condemnado por contravenção da vadiagem.

"Habeas-corpus" — O sr. dr. Paulo Americo Passalacqua, juiz da 2.a vara, julgou prejudicadas as ordens de "habeas-corpus" impetradas a favor de José Antonio Veneza Monteiro, José Veneza Monteiro, Cypriano Monteiro, Alcinda Monteiro, Abel Monteiro e Daniel Souto, por haver a policia informado que os pacientes não se acham presos.

Denuncias — O sr. dr. Marcio Munhoz, 1.o promotor publico, denunciou os seguintes réos: Antonio da Silva, soldado da guarda civica, por haver agarrado violentamente a menor de 16 annos Lucinda Romana, produzindo-lhe ferimentos leves, depois de lhe dirigir propostas deshonestas, no dia 17 deste mez, quando a mesma sahia de uma loja da rua da Mooca, ás 13 horas; Carlos Schaible, "chauffeur" do automovel n. 2.800, por haver ferido com esse vehiculo o menor Alfredo Festino, no dia 18 do mez findo, á rua Belém; Domingos de Almeida, por haver subtrahido do bolso do paletot de Sebastião Coelho, que se achava hospedado no Hotel Central, á rua Conceição, n. 88, uma carteira contendo a importancia de 190$000, no dia 15 do mez passado.

JUIZO FEDERAL

(2.o officio — Escrivão, sr. Mario Motta)

Aggravo — Em grau de aggravo subiram para o Supremo Tribunal os autos da execução de sentença movida por Vicencia Pellegrini contra Raphael Pellegrini.

Folhetim do "CORREIO PAULISTANO" (161)

O REGIMENTO 145

POR

JULES MARY

VOLUME II

Segunda parte

O comboio acabava de parar em Monte Carlo, estação sita ao pé do Casino, pois que a de Monaco está a distancia de vinte e cinco minutos indo a pé.

Acompanhado de Cesar, o barão subiu os amplos degraus da porta. Chegaram assim aos jardins que circumdam o Casino.

Que sitio adoravel o desse planalto encravado em elevadas montanhas pardacentas, banhado pelo Mediterraneo, esse mar azul, de caracter uniforme, que rola as suas vagas franjadas de prata sobre campo azul e que não teve nunca sinão colcras para fazer rir!

Vêm-se ali jardins maravilhosos plantados de planaltos lindissimos de folhas largas; por todos os lados, balcões de pedra muito altos que descem até ao mar; ao meio desses jardins um soberbo edificio, de construcção um tanto pesada, occupa o centro do planalto: é o templo da jogatina.

Já alguns passos de distancia ouve-se o tilintar continuo do ouro e da prata que ahi se manipula incessantemente; pelas janellas, abertas para deixar entrar o sol, escapa-se um como murmurio lento, monocordio: a voz dos levitas que annuncia aos fieis as voltas, reviravoltas e os saltos perigosos do Deus Acaso.

O barão de Marneck só teve que dizer uma palavra no guarda da porta para que deixassem Cesar penetrar com elle no templo.

Cesar não estava de modo nenhum preparado para essa pergunta. Mas nos instantes criticos da vida, um homem que viajou muito não vê a sua imaginação naufragar facilmente.

Visto que o sentimento não bastava para amaciar a bella, restava apenas fazer manobrar o interesse.

— Vou explicar-lhe isto, disse. Na rua de Veneza tenho par visinho, no sexto andar, um agente de policia que trabalha por conta do senhor Clarion, commissario nas delegações judiciarias. Conhece o senhor Clarion

— Não, disse Euphemia.

Esta tornara a sentar-se. O nome do magistrado de que Fernando lhe falara tantas vezes com um medo dos diabos, puzera-a Alerta.

— Pois bem! parece-me que o senhor Clarion se occupa "especialmente" das finanças e dos jornaes que se occupam das finanças. O meu vizinho agente disse-me pois que o seu patrão procurava os irmãos Jorel para uma historia na qual o proprio diabo não comprehenderia nada. Eu então contei-lhe a minha historia.

— Só ha uma pessoa, disse-me elle que lhe poderia dar o endereço dos Jorel: é a senhora Jarlange.

— E aqui está a razão porque me acho aqui. Mas não tenha receio, não serei eu quem trahirá esses senhores, si, quando mais não fôr elles se dignarem fazer publicar um numero do seu jornal, um numero unico, para desmentir a accusação da trapaça levantada contra o meu Thiago.

Euphemia olhou-o bem de cara. Era verdadeiramente o typo do vendedor de castanhas, do bom "auvergnat" que não quebra a cabeça com letras, mas que nem por isso deixa de amassar com um simples assador por material unico, bons cobres com que possa tornar-se independente.

— Na verdade, esses senhores correm perigo?

— Assim parece.

— Vou escrever ao senhor Fernando e recommendar-lhe-ei o seu negocio.

— Oh! minha senhora, deixe-me levar-lhe a carta. E' que isto urge, isto urge muito, creia.

— Impossivel. A' viagem tornar-se-lhe-ia dispendiosissima.

— Mas irei ao cabo da França, si fôr preciso. Nós temos algumas economias. Por causa do meu pobre Thiago, gastal-as-ei todas, si fôr preciso. Pense, minha boa senhora, que a honra dos Routard está compromettida nesta questão. No regimento não se manga com taes assumptos. Thiago vai partir para as grandes manobras. E si os camaradas lhe mostram má cara? Si um delles o trata de ladrão, que responderá elle? Para um soldado que adora a sua profissão e nella quereria morrer, é caso para perder a cabeça. Oh! minha gentil dama, sabe o que elle me dizia ainda hontem? Dizia-me que antes se mataria do que soffreria uma tal affronta. Seria a morte da minha pobre Mangerona, e eu arrebentaria de desgosto!

E chorou outra vez e teve a alegria de ver brilhar as lagrimas nos olhos de Euphemia.

Euphemia descalçou precipitadamente as luvas e escreveu, com mão febril, algumas linhas numa folha de papel de cartas.

— O senhor obterá o que deseja, meu bom homem, disse ella. Sómente o senhor vai jurar-me que o seu vizinho, o agente, não saberá nem uma palavra disto tudo.

— Juro-lh'o sobre a tumba de meus paes que descançam em paz no cemiterio de Villars!

— Muito bem. Vou ler a passagem que lhe diz respeito. Digo ao senhor Fernando: "O vendedor de castanhas da rua de Veneza necessita, para honra do seu sobrinho, o sargento Thiago, de uma rectificação do artigo infamante redigido contra esse joven soldado. Faça imprimir esta rectificação sem perda de um momento. Em caso de recusa da sua parte, haverá discordia entre nós." Está contente bom homem?

— Estou contente!

E para o provar, Cesar pegou na fina mão da senhora Jarlange e nella depositou um beijo sonoro.

— Obrigado, obrigado, minha gentil damazinha. Deus lh'o pagará: certamente que Deus a abençoará.

Encantada com esta prophecia, Euphemia metteu o papel num sobrescripto e escreveu o seguinte endereço: "Senhor Fernando Jorel, Hotel dos Principes, em Nice (Alpes Maritimos)."

Depois de lêr a carta entregou-a ao vendedor de castanhas, dizendo:

— E' no extremo da França; mas o senhor tomará o rapido das 7 horas e um quarto da tarde, na estação de Lyon. Estará em Marselha ás 10 horas e 10 minutos da manhã. Só ha paragem em nove estações: Montereau, Laroche, Dijon, Macon, Lyon, Valence, Sargnes, Avignon, e Parascon. Oh! eu conheço esse caminho, ahi andei muito tempo. Si eu não esperasse um macaco do Japão, acompanhal-o-ia, mas não me é possivel. Em Marselha não terá tempo para visitar a Canebière. Tomará o expresso de Nice ás 11 horas e 10 minutos e chegará ao seu destino ás 5 horas e 30. Custa-lhe a viagem: cento e seis francos em primeira classe, de Paris a Marselha, mais vinte e sete francos e trinta centimos de Marselha a Nice, ao todo cento e trinta e quatro francos que lhe vou metter nas mãos.

E dispunha-se a boa rapariga a fazer como dizia!

Era a primeira vez que uma mulher — e que linda que esta era — offerecia dinheiro ao tio Cesar. Pela curiosidade do facto, tinha desejos de acceitar, posto que com o animo de pagar mais tarde com bons juros.

Mas na sua situação de archimillionario, a honra prohibia ao vendedor de castanhas da rua de Veneza receber uma esmola.

— Obrigado, minha damazinha. Sou eu que devo pagar as despesas e estou abonado para isso. Não é que eu seja rico, mas ainda temos alguns recursos. Nas familias que se prezam o dever manda que nos ajudemos uns aos outros.

— Vá, meu amigo. O senhor fez-me perder o passeio até ao Bosque de Bolonha, mas sinto-me feliz por lhe poder prestar este serviço.

Não accrescentou que ainda se sentia mais satisfeita por poder prevenir o seu amante das perseguições judiciaes intentadas contra elle.

Cesar retirou-se promettendo voltar para lhe dar conta do resultado da sua viagem.

— Pouco me demorarei, é ida volta, disse Cesar.

Este foi ter com Manginot que com o lapis na mão, entretinha-se em compor uma poesia em honra do seu novo patrão

— Parto para Nice ás sete horas e um quarto da noite, disse.

— Já o calculava! respondeu o poeta.

— Nesse caso, podia-me ter poupado a massada.

— Perdão: eu não tinha a menor certeza nesse assumpto. Os Jorel têm o culto da roleta. O senhor não os encontrará em Nice e sim em Monaco, ultimo refugio official do "negro" e do "encarnado". A que horas chega a Nice?

— Pelas cinco horas da tarde.

— Si esses senhores não estiverem no hotel siga logo para Monaco. O comboio leval-o-á ali em menos de uma hora.

— E aonde vai agora, Manginot?

— A minha casa.

— A' minha casa.

— Nesse caso conduzil-o-ei de carruagem á rua das Abbesses.

— E' uma grande honra que me faz!

— Eu não o teria tomado para conservador da minha collecção, de sellos si não estivesse informado a seu respeito.

E deu o endereço ao cocheiro e o coupé afastou-se na direcção de Montmartre.

No dia seguinte pela manhã, Cesar desembarcava em Marselha depois de ter dormido o somno dos justos durante a metade do trajecto.

Tendo apenas uma hora para consagrar á sua refeição, começou por desengonçar as pernas caminhando ao acaso; depois, attrahido pelos cantares alegres de uma chusma de pandegos, entrou para um modesto restaurante á porta do qual estavam encostadas umas vinte bicycletas cobertas de poeira.

A' entrada, vêm-se dous salões enormes, em estylo mourisco.

No primeiro plano, duas mesas da roleta.

Mas deixemos a palavra ao senhor Carlos de Perrières que, no "Rien ne va plus", descreveu tão bem o material da roleta.

"A mesa compõe-se de dois tapetes verdes nos quaes estão inscriptos todos os numeros.

Esses tapetes estão separados por uma roda encravada no seu centro e deante da qual quatro individuos, todos vestidos de preto, estão sentados uns defronte dos outros, com as suas pás nas mãos.

Um delles deita uma bola na roda separada em trinta e sete casolas, e annuncia em voz alta o numero em que ella parou.

Logo a seguir as pás caem sobre o tapete e limpam o que encontram.

Em volta dessas mesas, muitas pessoas estão em pé; poucos se assentam no jogo da roleta. Jogo bastante extranho, por causa da multiplicidade das probabilidades e das combinações.

E' um jogo que exige ser jogado depressa. E' uma especie de loteria que apaixona os animos, porque a acção desenrola-se sob os olhos do jogador.

Ao fundo do segundo salão está estabelecido o trinta e quarenta, jogo de cartas em que o maximo da banca, 12.000 francos, é duplo do da roleta.

Os tapetes das mesas da roleta e do trinta e quarenta estão cobertos de ouro e de notas de banco.

Os rolos de ouro avançam pesadamente ajudados pela pá, e os papeis do Banco de França são em tão grande quantidade, que o noviço que entra pela primeira vez fica, á simples vista, convencido de que são notas tiradas do guarda-roupa do theatro de Nice.

Ouve-se apenas a voz do empregado que preside á partida.

— Façam os seus jogos senhores. Está feito o jogo. O ouro vai para o rolo. Tudo vai para as notas, tudo vai á massa. "Rien ne va plus"!

Depois do "rien ne va plus!" que é solenne, faz-se um prolongado silencio; depois, a voz calma e indifferente do empregado annuncia a sentença da sorte".

Sempre guiado pelo barão de Marneck, Cesar deu a volta á roleta, indifferente ás fluctuações do acaso.

Procurava os irmãos Jorel.

— Ali estão elles, disse-lhe baixinho o barão.

Os dois "maitre-chanteurs" estavam sentados á mesa santa, separados um do outro pelo seu commanditario, a velha que elles tinham illudido com o seu systema infallivel para fazer saltar a banca de Monte-Carlo.

Com o auxilio de um alfinete, notavam num cartão todos os pontos, e não arriscavam a sua parada sinão depois de trocarem um olhar demorado.

Quem os visse tão serios, tão attentos, teria jurado que os dois cavalheiros de industria tinham absoluta confiança no seu systema.

A cada parada ganha voltavam-se para a tal velha cujo perfil se assemelhava o de uma ave de rapina de olhar allucinado.

Esse olhar parecia dizer-lhe: "Veja como isto vai num sino; decididamente a parada e a banca saltará".

Cesar commetteria uma indelicadeza indo importunal-os no seu campo de batalha.

Ao cabo de uma bôa meia hora, apesar de toda a sua prudencia, os irmãos Jorel tinham acabado de perder, numa serie de lances imprevistos, pelo seu systema, todo o capital compromettido na operação.

A velha proprietaria tornara-se branca como uma defunta. Recusou-se a fazer novos sacrificios e abandonou a sala do jogo, levando com ar desapontado a sua sacola vazia até meio.

Os irmãos Jorel entreolharam-se como dois augures... sorrindo como os da antiga Roma.

Arriscaram por sua conta e risco uma nota de cem francos, dobraram a parada e levantaram-se da mesa com o ar satisfeito das pessoas que não perderam o seu tempo.

Era o momento de ir abordal-os.

Cesar avançou para Fernando Jorel, e entregando-lhe a carta da senhora de Jarlange:

— Desculpe-me vir incommodal-o: mas acabo de chegar de Paris para cumprir junto do senhor esta commissão.

O cavalheiro de industria ficou estupefacto por tornar a encontrar em pleno Casino de Monte-Carlo o vendedor de castanhas da rua de Veneza.

Depois, recobrando o seu sangue frio — nada causa espanto duradouro a essa especie de aventureiros — tirou a carta do sobrescripto e tomou conhecimento do seu conteudo.

A terna Euphemia avisava-o dos perigos serios que o ameaçavam bem como a seu irmão.

(Continua)

(1) Danças da Provença.

DISPENSARIO CLEMENTE FERREIRA — Neste instituto fazem-se exames radioscopicos e applicações radiotherapicas aos doentes não pertencentes ao Dispensario, cobrando-se preços medicos em beneficio do estabelecimento.

MATERNIDADE SANTA MARIA — Avenida Lacerda Franco, n. 8 — Cambucy — Serviço especial de obstetricia e gynecologia — Esta instituição de caridade, que está installada numa grande chacara, optimamente situada no alto do Cambucy, com capacidade para 50 doentes, accelta gratuitamente parturientes pobres em suas enfermarias e recebe pensionistas em quartos particulares, de 10, 5 e 3 mil réis por dia. — Consultas gratuitas de 8 ás 9 horas.

O seu corpo clinico é assim constituido: director, dr. Nunes Cintra; vice-director, dr. Roberto Dias Oliveira; dr. Godofredo Wilken, dr. Luiz do Rego, dr. Adhemar Nobre, dr. Gama Rodrigues, supplentes de adjuntos: dr. Ruttmann, dr. Raul Whitaker, dr. Francisco Laraya, dr. Ramos Brunetti, dr. Rocha Fragoso, dr. Valentim Browne, dr. Francisco Lyra, dr. Silverio Cintra e dr. Gilberto de Andrade.

Tambem os drs. Clemente Ferreira e Aristides Guimarães utilizam o tratamento da tuberculose pulmonar, ophtomoras artificial, semoro, que é indicado e praticavel, podendo applical-o a doentes alheios ao obtenerario, mediante tarifa modica, em beneficio do mesmo instituto.

Mme. MARIA GRUSCHKA — Instituto Jaguaribe, rua Jaguaribe, n. 33-B e C — Telephone, 2.333 Cidade. — Hydrotherapia, Gymnastica: orthopedia e sueca: apparelhos para mecanotherapia. Tratamento de deformidades physicas e desenvolvimento em geral. Banhos de luz, electricos e a vapor.

ADVOGADOS

DR. MARIO HENRIQUES DA SILVA — (Formado pela Universidade de Coimbra e pela Faculdade de Direito de S. Paulo — Redactor dos "Debates do Tribunal de Justiça" no "Correio Paulistano") — Rua Libero Badaró, 9 — 3.o andar — Teleph. Cent., 41-56.

OS DRS. ADOLPHO A. DA SILVA GORDO e ANTONIO MERCADO têm o seu escriptorio á rua de S. Bento, n. 45, sobrado.

DRS. ANTONIO BENTO VIDAL e LUIZ SILVEIRA — Advogados — Rua da Quitanda, n. 16-A.

DRS. GAMA CERQUEIRA, VALDOMIRO DE CARVALHO, EDUARDO DA MAIA FILHO e JOÃO DA GAMA CERQUEIRA, advogados — Escriptorio: Rua de S. Bento, n. 3, sobrado. Telephone, 10-08. Caixa Postal, 270.

DENTISTAS

Molestias da bocca

AUBERTIE — Bocca e annexos. Rua Florencio de Abreu, n. 7, telephone 13-28. Central. Junto ao Mosteiro.

ENGENHEIROS

Ibitinga — JOSE' ADOLPHO MUZA, ex-engenheiro das companhias Mogyana e Douradense, residindo actualmente nesta cidade, encarrega-se de todo e qualquer trabalho referente á sua profissão taes como estradas de ferro, de automoveis, demarcações, etc., etc.

ALFAIATARIAS RECOMMENDAVEIS

CASA RAUNIER — Alfaiataria da primeira ordem, e secção completa de artigos finos para homens. Rua 15 de Novembro, n. 19.

TRADUCTORES

EUGENIO HOLLENDER, traductor, juramentado. Sworn public translator. — Encarrega-se de legalizações — Travessa da Sé, 7, sob. — Tel. 561 Central.

ARCHITECTOS

Projectos, orçamentos, construcções a dinheiro e a prazo, juros de 10 o|o — ADELARDO SOARES CAIUBY e OLAVO FRANCO CAIUBY, rua de S. Bento, n. 25, sobrado.

Secção Livre

MACKENZIE COLLEGE E ESCOLA AMERICANA

Reabrir-se-ão as aulas da Escola no dia 5 de julho proximo futuro e as do College no dia 6.

A matricula de novos alumnos para o preenchimento das vagas será aberta no dia 2 de julho, no escriptorio do externato á rua São João, 147, onde será encontrado o director das 11 ás 14 horas, nos dias uteis. No Mackenzie os exames para matricula e os da segunda época serão realizados nos dias 3 e 5 de julho.

Os logares dos alumnos cuja matricula foi renovada pelos pae, serão reservados. Quando, por qualquer motivo, esses alumnos não puderem voltar antes do dia 15 de julho, devem mandar ao director um aviso por escripto para justificar a demora.

Os paes, que pediram antecipadamente logares, são convidados a entenderem-se com o director deste, para completar a matricula e reservar definitivamente os logares.

Toda a correspondencia relativa á matricula de alumnos no externato, ou ao Mackenzie College, deste, nos internatos ou no Mackenzie College, deverá ser dirigida ao director, rua Maria Antonia, n. 19, São Paulo.

Pede-se a todos os paes a fineza de realizarem os seus pagamentos até segundo aviso, no escriptorio da Escola, e não no Mackenzie.

Por todo mez de julho as aulas ... [illegible]

edificio, á rua Itambé, n. 7, cujas obras acham-se quasi concluidas, sendo a transferencia feita da maneira que menos encommodará ás classes e ás familias.

W. A. Waddell,
Director.

AO PUBLICO

Manuel Thomaz Ramos e sua mulher Sabina Maxima Vieira; Fernando Faustino e sua mulher Maria Benedicta Vieira; Camilla Lellis Ramos, José de Oliveira Rocha, José Vieira de Lemos e sua mulher Laurentina Maria Soares; Annanias Sousa Ramos e sua mulher Pedrina das Dôres participam ao publico em geral que, nesta data, mediante instrumento publico lavrado nas notas do escrivão de paz e tabellião deste districto, constituiram seus advogados e procuradores aos srs. dr. José Amancio de Faria Motta, major Léo Lerro e Nicolau Lerro, residentes em Rio Preto, neste Estado, para que estes possam defender os seus direitos como condominos da fazenda denominada "Paula Vieira" ou "Salto", localizada nas comarcas de Jaboticabal e Rio Preto, ficando assim sem effeito, a partir de hoje, os poderes anteriormente conferidos ao cidadão Antonio Pedro de Oliveira, actualmente residente no municipio de Catanduva, poderes esses constantes de procurações publicas, passadas tambem nas notas do tabellião deste districto, em datas de 29 de janeiro e 23 de setembro de 1915, e 17 de agosto de 1917.

Dóravante ficam, portanto, de nenhum effeito juridico todos os poderes outorgados nas alludidas datas ao sr. Antonio Pedro de Oliveira, e nullos egualmente todo e qualquer gravame ou mesmo a transmissão irregular dos seus direitos de herança, que lhes assistem na referida propriedade agricola "Paula Vieira".

A bem de seus reconhecidos direitos hereditarios e para salvaguarda de interesses de terceiros, lançam a presente publicação na imprensa da capital.

Angatuba, 29 de junho de 1920.
Pp. Antonio Catalano,
Advogado.

Companhia Fabril Paulistana

No escriptorio central dos srs. Pereira Ignacio e Cia., á rua São Bento, n. 47, pagar-se-á, do dia 15 do corrente em deante, o coupon n. 10, das nossas debentures, relativo ao semestre vencido em 30 de junho de 1920.

A directoria.

Quarta Collectoria das Rendas Federaes na Capital de São Paulo

De ordem do sr. collector, faço publico, para conhecimento dos interessados e devidos fins, que, do dia 1.o de julho proximo vindouro, estará funccionando á rua Lopes de Oliveira, n. 11 (Barra Funda), a 4.a Collectoria das rendas federaes, ultimamente creada, nesta capital, a qual terá jurisdicção na zona Oeste da cidade, limitada a leste por uma recta que, seguindo pela estrada nova de Santo Amaro, a partir do encontro desta rua, á rua Pedro de Toledo, segue por esta até a avenida Paulista e dahi, pela rua Angelica e rua Eduardo Prado, vae em linha recta pela rua Rudge, suburbano.

4.a Collectoria das rendas federaes na capital de S. Paulo, 28 de junho de 1920.

O escrivão,
João Baptista de Almeida Campos.

Grande Oriente Estadual de São Paulo

De ordem do eminente grão mestre, convido o povo maçonico para a SESSÃO BRANCA DE POSSE das altas dignidades deste Grande Oriente Estadual, que terá logar sexta-feira proxima, 2 de julho, ás 20 horas, no salão nobre da Loja Amizade, á rua Tabatinguera, 74.

Grande secretario adjunto,
Ramon Roca Dordal.

Dra. Casimira Loureiro
Reassumiu a clinica
Rua José Bonifacio, 28
Telep. Central, 110

Escuta mamãe!
Olha o canhão

E' natural que as crianças desejem brincar com seus paes; ellas são seus melhores amigos e companheiros. Si a senhora se sente triste, cançada e aborrecida, e si o ruido que seus pequenos fazem lhe causa nervosismo e fal-a ficar de mau humor, é certo que seus rins estão enfraquecidos e que não funccionam bem, por ter no sangue demasiado acido urico, sendo então seu dever procurar alguma cousa immediatamente. Nunca creia a senhora que as dôres nas costas são naturaes de seu sexo em alguns periodos; todo soffrimento deverá pensar para o cuidado e eliminar. Todas as dôres nas costas, o motivo della acha-se nos rins, que se encontram atormentados com o excessivo trabalho e portanto necessitam ajuda.

As Pilulas de Foster para os Rins foram para esses orgams unicamente. Todos os seus ingredientes são puros e não contém drogas de especie alguma que possam prejudicar o organismo. Têm ajudado a milhares de pessoas, por mais de 30 annos. Na localidade em que a senhora reside têm dado magnificos resultados. Si sente dôres nas costas ou outros symptomas do mal renal, não vacille um momento, e dirija-se immediatamente á primeira pharmacia que encontre e compre um vidro de Pilulas de Foster para os Rins.

A' venda em todas as pharmacias. Solicite nosso folheto sobre as enfermidades renaes, que nós lh'o remetteremos absolutamente gratis.

FOSTER-McCLELLAN Co.
Caixa postal, 1062
RIO DE JANEIRO

O melhor dos Purgantes
CHÁ CHAMBARD
O mais afamado remedio de França, ha 60 annos contra a PRISÃO DE VENTRE

Gymnasio Anglo Brasileiro

Fundado em 1899 por CHARLES W. ARMSTRONG
RUA VERGUEIRO, 390-392
Caixa, 196 — Telephone, Avenida, 273 — São Paulo

Communicamos aos srs. paes dos nossos alumnos que as férias facultativas terminam a 4 de julho, p. f., devendo os alumnos internos regressar ao Gymnasio nesse dia, e os externos ás 9 horas da manhã do dia 5.

Serão considerados disponiveis os logares dos alumnos que não tiverem chegado ou communicado com a Directoria até ao dia 10 de julho p. f.

São Paulo, 25 de junho de 1920.
J. T. W. SADLER, M. A., (Oxford) — Director
W. W. L. CUTHBERT, B. A., (Cambridge) - Vice-Director.

Avisos commerciaes

Companhia de Armazens Geraes e Immunisadora Franco-Brasileira

— A' PRAÇA —

Participamos que transferimos nosso escriptorio da rua 15 de Novembro, 36-A para a rua de S. Bento, n. 85 (sob.), onde ficamos ás ordens dos nossos amigos e depositantes.

EDITAES

EDITAL

O doutor Adalberto Garcia da Luz, juiz de direito da 1.a vara de Orphams e Ausentes desta comarca da capital de S. Paulo.

Faz saber que, havendo feito arrecadação da herança que, no inventario dos bens do finado Isidoro Adolpho de Laet, coube aos herdeiros Joanna, Alina, Francisca, Rosalia, Leopoldo, Octavio, Firmino, Isidoro e Paulina Rosalia, Emerencia Elvira, todos ausentes, na Belgica, em logar incerto e não sabido, fez depositar na Caixa Economica do Estado o liquido da herança, na importancia de rs. 18:750$100 e mandou expedir este edital, que será affixado no logar do costume e, por copia, publicado pela imprensa, pelo qual cita e chama aquelles ausentes, e mais a quem se julgar com direito á herança, a virem se habilitar perante este juizo, no prazo de noventa dias. Dado e passado nesta cidade e capital de S. Paulo, dos Estados Unidos do Brasil, aos 23 de junho de 1920. Eu, Abelardo Goulart, escrivão, que escrevi. — Adalberto Garcia da Luz.

THESOURO MUNICIPAL DE S. PAULO

Edital n. 11

De ordem do sr. dr. Inspector do Thesouro Municipal de S. Paulo, faço publico que, do dia 30 do corrente em deante, serão pagos nesta thesouraria, das 12 ás 14 horas, os juros do emprestimo da lei 1.848, de 15 de fevereiro de 1915 e relativos ao 1.o semestre do corrente anno.

Thesouro Municipal de S. Paulo, 29 de junho de 1920.

O Thesoureiro,
J. N. Cunha.

THESOURO MUNICIPAL DE S. PAULO

Edital n. 12

De ordem do sr. dr. Inspector do Thesouro Municipal de S. Paulo, faço publico que, do dia 2 de julho proximo futuro em deante, serão pagos, nesta Thesouraria, das 12 ás 14 horas, os juros do emprestimo da lei 1.824, de 22 de maio de 1916, e relativos ao 2.o semestre do corrente anno.

Thesouro Municipal de S. Paulo, 28 de junho de 1920.

O Thesoureiro,
J. N. Cunha.

CONVOCAÇÃO DO JURY

O dr. Gastão de Sousa Mesquita, juiz de direito da 2.a vara criminal, desta comarca da capital, etc.

Faço saber que, tendo designado o dia 7 de julho p. futuro, para installar a sessão semanal ordinaria do Jury, daquelle mez, a qual funccionará seguidamente até ao dia 18, e que havendo procedido ao sorteio de 28 jurados que têm de servir na mesma sessão, em conformidade com o art. 8 do regulamento mandado observar pelo decreto 3029, de 26 de janeiro de 1912, e os artigos 276 e 322 do regulamento 120, de janeiro de 1842, foram sorteados os cidadãos seguintes:

1 Achilles Nacarato, dr.
2 Adolpho Lindemberg, dr.
3 Bento Ribeiro
4 Canuto José Pereira
5 Fiel Augusto dos Santos
6 Francisco de Queiroz Telles
7 Henrique Martins de Oliveira
8 Horacio Gonçalves Pereira, dr.
9 Hermann Friederichs
10 João de Aguiar Pupo, dr.
11 João de Barros Bretaro
12 João Octaviano de Lima Pereira
13 José Correia Borges, dr.
14 José Nabor Pacheco Jordão, dr.
15 José Soares Hungria, dr.
16 Julio Festana
17 Mario Marcondes de Moura, dr.
18 Mario Dias de Castro
19 Mario Otton de Rezende, dr.
20 Miguel Arcanjo Paula Lima, dr.
21 Octavio do Amaral Spilborgs
22 Octavio Pupo Nogueira
23 Octavio Veiga, dr.
24 Paulo Alvaro de Assumpção, dr.
25 Paulo Prado, dr.
26 Raul Busch Varella, dr.
27 Raul de Rezende Carvalho, dr.
28 Vicente Calcaterra, capitão.

A todos os quaes e a cada um de per si, bem como a todos os interessados em geral se convida a comparecer no edificio da rua do Riachuelo, n. 25, na sala das reuniões do Jury, tanto no referido dia e hora, como nos dias seguintes, emquanto durar a sessão, sob as penas da lei. E, para que chegue ao conhecimento de todos os interessados, mandei lavrar este edital que será affixado no logar do costume e publicado, tres vezes, no "Diario Official" e em dois jornaes de maior circulação. Dado e passado nesta cidade de S. Paulo, aos 5 de junho de 1920. Eu, Joaquim Gomes de Siqueira Reis Junior, escrivão, escrevi. — Gastão de Sousa Mesquita.

PREFEITURA MUNICIPAL

Construcção de cerca

Scientifico ao sr. dr. Antonio M. Bueno de Andrade que foi multado em 20$000, de accôrdo com os arts. 3.o e 5.o, da lei n. 209, de 11 de março de 1896, por não haver cumprido a intimação que lhe foi feita para mandar construir cerca no terreno de sua propriedade, á rua Conselheiro Moreira de Barros s|n., em frente ao n. 19, ficando desde já novamente intimado o referido senhor a, no prazo de dez dias, dar começo ao serviço que deverá estar concluido dentro do prazo de trinta dias, ambos a contar da presente data, sob pena de ser o mesmo feito pela Prefeitura, por conta do proprietario, com o accrescimo de 2 o|0 pelo trabalho de fiscalização e cobrança.

Directoria de Policia Administrativa, 1 de julho de 1920.

O director,
Alberto da Costa.

THESOURO MUNICIPAL DE S. PAULO

Directoria da Receita
Edital n. 13

De ordem do sr. dr. Inspector do Thesouro, faço publico, para conhecimento dos interessados, que, durante o mez de julho corrente, na Directoria da Receita, serão arrecadadas á bocca do cofre as taxas de Viação e Sanitaria, relativas ao corrente exercicio de 1920.

Ficarão sujeitos aos accrescimos legaes sobre a importancia das respectivas taxas os contribuintes que não effectuarem os pagamentos dentro do prazo acima indicado.

Directoria da Receita do Thesouro Municipal de S. Paulo, 1 de julho de 1920.

O Director interino,
Carlos Gonzaga.

INSTITUTO DE VETERINARIA

De ordem do sr. dr. director interino do Instituto de Veterinaria do Estado de S. Paulo, faço publico que será concedido o prazo de 15 dias, a contar de 1.o de julho p. f., para pagamento da 2.a prestação da taxa de matricula do anno lectivo de 1920.

S. Paulo, Secretaria do Instituto de Veterinaria, 28 de junho de 1920.

J. Anthero Pereira Junior,
Secretario.

PREFEITURA DO MUNICIPIO

De ordem do sr. prefeito, faço publico que, pelo prazo de 30 dias, se acha aberta concorrencia publica para o serviço de calçamento a parallelepipedos communs escolhidos das ruas abaixo mencionadas, de accôrdo com as leis n. 1.883, de 12 de março de 1915, n. 2.158, de 2 de outubro de 1918, e nos termos das leis ns. 2.041, de 30 de dezembro de 1916, e 2.222, de 13 de agosto de 1919:

Ruas Barão de Ladario, entre João Theodoro e Rodrigues dos Santos, com a área de 2.764,m2; Muller, entre Maria Marcolina e João Theodoro, com a área de 1.555,m2; Maria Marcolina, entre Rodrigues dos Santos e João Theodoro, com a área de 2.963,m2; Vautier, entre Hahnemann e João Theodoro, com a área de 3.379,m2; Mendes Junior, com a área de 2.148,m2, e Silva Telles, entre Rio Bonito e Brezer, com a área de 3.667,m2.

Os proponentes apresentarão preços:

a) — para o metro quadrado de calçamento a parallelepipedos communs escolhidos de granito. Os parallelepipedos, duros e de uma só côr, terão as arestas vivas, as faces planas e serão perfeitamente eguaes como preparo, á amostra-typo depositada na terceira secção de Obras e Viação e cujas dimensões são as seguintes: 23 cts. de comprimento; 12 cts. de largura e 15 cts. de altura; essas dimensões serão admittidas, para mais e para menos, tolerancias de 2 cts. no comprimento e largura e de um centimetro na altura. O preço proposto abrange todas as operações de fornecimento, transporte e mão de obra dos materiaes até aos logares de emprego, a saber: excavação para formação da caixa até á altura maxima de 30 cts.; preparo e socamento desta, segundo os perfis adoptados; fornecimento e espalhamento de areia pedregulhosa de rio, na espessura de 10 cts.; fornecimento de parallelepipedos e assentamento, segundo as regras da arte, com juntas de um centimetro de largura maxima, chaias de areia de rio em toda a altura; socamento do calçamento com maços de 40 kilos até completo equilibrio das pedras; espalhamento de areia fina de rio para cobertura do calçamento, com 2 cts. de espessura; varredura, transporte dos detritos, limpeza;

b) — por metro linear de guias, das do typo commum, assente directamente sobre o solo. A guia terá um metro de comprimento, minimo, quinze centimetros de largura, quarenta e cinco centimetros de altura, e, como preparo, satisfará ás exigencias, especificações e typo adoptado na Directoria de Obras e Viação.

Os proponentes declararão prazo para inicio e conclusão do serviço.

Depositarão os concorrentes, directamente, no Thesouro Municipal, a caução de 7:500$000, para garantia da assignatura do contracto, sendo que o proponente acceito deverá exhibir recibo da caução de 15:000$, que será depositada antes da assignatura do contracto, para garantia de sua execução, com guia da Directoria do Expediente, de accôrdo com a tabella constante do paragrapho unico, do art. 31, da Acto n. 899, de 1916.

As propostas, com firma reconhecida, sem emendas ou rasuras, selladas convenientemente, acompanhadas do recibo da caução de 7:500$000, acima referida, e da prova de ter sido pago o imposto de empreiteiro, deverão ser entregues em enveloppes fechados e lacrados, mediante recibo do director do Expediente, na Portaria Geral da Prefeitura, até ao dia 26 de julho proximo, para serem abertas no dia immediato, ás 13 horas, em presença dos interessados, do que se lavrará termo nesta Directoria.

Acceita a proposta, lavrar-se-á o respectivo termo de contracto, dando-se disso aviso ao interessado, que deverá assignal-o dentro do prazo de 10 dias, improrogaveis sob pena de ficar o mesmo de nenhum effeito, perdendo o contractante a caução depositada.

Directoria Geral da Prefeitura do Municipio de S. Paulo, 25 de junho de 1920, 367.o da fundação de S. Paulo.

O director geral,
Arnaldo Cintra

Avisos religiosos

✝

JOAQUIM MOREIRA COELHO

Parentes e amigos do coronel Joaquim Moreira Coelho, fallecido em Piracicaba, mandam resar hoje, setimo dia de seu passamento, uma missa na egreja do Coração de Jesus, ás 8 1|2 horas.

Annuncios

Eructações Azedas,

colicas, molleza depois das refeições são symptomas de um estomago enfermo — Usam-se as

PASTILHAS DO DR. RICHARD

Mudas da chacara VILLA SYRIA

— SEXTA PARADA —

Nesta afamada chacara — a maior do Brasil — encontram-se mudas enxertadas e garantidas de todas as qualidades de fructas, principalmente de uvas, peras, kakis, etc.

Preços modicos. Enviam-se catalogos gratuitamente.

Pedidos a Fares Mutran - 29, rua Florencio de Abreu. — S. Paulo.

SOFFREIS DO ESTOMAGO DOS INTESTINOS E DO CORAÇÃO?
USAI A
Guaranesia

Correio Paulistano
Officinas de clichés
Acceita-se qualquer trabalho para jornaes, revistas ou obras.
Serviço rapido e bem executado.
Preços medicos

MILAGRES ADMIRAVEIS!!!

Estás farto de viver. Querels conseguir todos os seus desejos, bons casamentos, união, sorte no jogo, e loterias, melhorar de situação e ter boa collocação, ser querido, emfim, ter Saude, Fortuna e Felicidade, em oito dias verás a transformação de vossa vida para o caminho da verdadeira felicidade com o Segredo Indiano tudo se consegue, já temos 1065 attestados. — Envia-se gratis o meio de conseguir, basta enviar um enveloppe sellado com o vosso endereço e pedir já á Caixa postal n. 928. — Rio.

TAXIMETROS

Vendem-se na
— CASA ZUFFO —
IMPORTADORA
Largo General Osorio, 9-A
Telephone **Cidade 1332**

FRANÇAIS

Leçons théoriques et pratiques. Lecture, diction, conversation commerciale et privé, par une dame française, diplomé. — Prix modérés. Se diriger: Rua Galvão Bueno, 16.

MINUTAS DE ESCRIPTURAS

Livro sem CLAROS A ENCHER

Está feito de modo que os srs. advogados, solicitadores, tabelliães, commerciantes, guarda-livros, etc., poderão minutar qualquer escriptura.

LIVRARIA ECONOMICA
Rua Marechal Deodoro, n. 16
Em S. Paulo
Preço, 6$000 — Pelo correio, 6$300

CORREIAS PARA MACHINAS

— DE —
«BALATA» original
— R. & J. DICK, LTD. —
Unicos agentes e depositarios:
LION & COMPANHIA
Rua Alvares Penteado
CAIXA POSTAL, 44
S. PAULO

"INVISIVEIS"

S. B. CARIDADE E VIRGEM MARIA

Qualquer pessoa que depois de muitos cuidados com a sua saude, não tenha conseguido melhoras satisfactorias, deve pedir uma consulta á Sociedade Beneficente acima, para obter o beneficio desejado.

E' preciso mandar o nome, filiação, edade, endereço e um enveloppe sellado para a resposta. — Cartas para a caixa postal, 1916 — Rio de Janeiro.

GRATIS

Si quer ser feliz em negocios e em amizades, gozar saude, não perder no jogo, apprender a hypnotizar e a magnetizar, educar a vontade, augmentar a memoria, ser clarividente, conhecer a fundo a magia, livrar-se das influencias extranhas e dominal-as, vencer as difficuldades da vida e alcançar a felicidade e a paz, peça já o MENSAGEIRO DA FORTUNA. Dá-se em mão ou manda-se pelo Correio, gratis, a quem enviar este annuncio ou citar o nome deste jornal. Só para adultos e não analphabetos. Escreva para Aristoteles Italia, á rua Misericordia, 16, 1.° andar, Rio. Mande hoje mesmo.

Um livro util

Gratuitamente dado aos nossos leitores

Quem nos devolver o presente annuncio, com o seu endereço bem legivel, receberá pela volta do correio, a titulo de propaganda, e ABSOLUTAMENTE GRATIS, como BRINDE, um livro, onde se encontra explicada, detalhadamente, a maneira de conseguir pelo hypnotismo, magnetismo, a Saude a Riqueza e a Felicidade.

Este utilissimo livro ensina o modo de qualquer pessoa curar a si propria e aos outros as mais chronicas enfermidades, o vicio da embriaguez, etc., etc.

Indica como obter o bem estar em casa, como impor a vontade a outrem, como inspirar o amor.

Os paes de familia, os commerciantes, os empregados, os formados, os militares, os sacerdotes, emfim, todos os homens, seja qual fôr a sua posição social, encontrarão o que mais lhes interessa. Devolver este annuncio, acompanhado de um sello para o porte do precioso livro, ao representante do sr. dr. Max Doris, rua Paulino Fernandes, n. 29 — Botafogo, Rio de Janeiro, e recebereis o nosso brinde GRATUITO.

NOME . . . .

RESIDENCIA . . . .

Cinema CENTRAL

HOJE — HOJE

— Nos dois elegantes Salões: —

UMA MENINA EXEMPLAR

Trabalho maravilhoso da afamada e modelar fabrica "FOX-FILM". Os papeis principaes estão confiados aos queridos artistas "Peggy Hyland e Charles Clary"

NO SALÃO VERDE

Exhibiremos a mais extra-programma a interessante comedia sentimental da fabrica "PATHE NEW YORK"

— ORPHÃ DO CIRCO —

Protagonista a intelligente criança: MARY OSBORNE

Amanhã — Amanhã

POR CAUSA DE UMA MULHER

DOMINGO - Em soirée - DOMINGO

"A vida sportiva" — Um trabalho especialmente dedicado aos distinctos

— SPORTMEN PAULISTAS —

Theatro Boa Vista

Empresa: Gonçalves e Cia.

Grande Companhia de OPERETAS e REVISTAS

Maestros: Julio Christobal e José Bonfanti

Espectaculos familiares

HOJE — Sexta-feira, 2 — HOJE

Espectaculos por sessões

A's 19 e 3|4 — A's 21 e 3|4

Com a representação da revista, em dois actos, 8 quadros e 2 apotheoses, original de Carlos Bittencourt e Cardoso de Menezes, musica parte original coordenada pelo maestro Julio Christobal

— O PE' DE ANJO —

Esta peça foi representada, no Rio de Janeiro 250 vezes seguidas

Preços: Frisas, 25$000. Camarotes, 15$000. Cadeiras, 3$. Balcões, 2$000. Galeria, 1$000.

Bilhetes á venda na bilheteria do theatro, das 10 horas em deante.

Domingo — Grandiosa matinée chic em beneficio das coristas Judith Simões, Beatriz Nascimento, Alcion Simões e Armando d'Azevedo.

ALUMINITE

SAPONACEO ESPECIALMENTE FABRICADO PARA A LIMPEZA E POLIMENTO DOS UTENSILIOS DE ALUMINIO

Quem tiver baterias de cozinha em aluminio não deve usar outro saponaceo a não ser o "ALUMINITE", preparado e fabricado especialmente pela FABRICA DE ARTEFACTOS DE ALUMINIO "BORS" — Este excellente saponaceo serve tambem para a limpeza de quaesquer outros objectos de metal.

Para vendas a grosso, dirigir-se a Mario Boeris & Cia. — Fabrica e escriptorio central: Rua Cesario Alvim, n. 95, (esquina da rua 21 de Abril), Braz - Telephone, Braz, 1982 - Caixa Postal, 1787 - Endereço Telegraphico: "BORS" - Codigo "RIBEIRO" — São Paulo — Brasil.

COLLEGIO "ESMERALDA"

RUA DA LIBERDADE, 216 (antigo 148)

Tenho a honra de communicar aos exmos. paes das alumnas do Collegio «Esmeralda» que as aulas terão começo a 5 de julho, devendo todas comparecer com exactidão nesse dia, ás 8 horas da manhã, afim de evitar atrazo no estudo dos pontos referentes ao segundo semestre.

A DIRECTORA — **EUNICE CALDAS**

ANTI-ASTHMATICO "SANTA LUCIA"

Preparado do pharmaceutico ERICH ALBERT GAUSS

Exclusivamente para a cura da ASTHMA, BRONCHITE ASTHMATICA, BRONCHITE AGUDA e BRONCHITE CHRONICA.

ALLIVIA EM POUCAS HORAS!
CURA RADICAL EM POUCAS SEMANAS!
Preço: 5$000 o frasco

A' venda nas drogarias e principaes pharmacias de S. Paulo e Santos. — No Rio de Janeiro: Drogaria Rodrigues, rua Gonçalves Dias, n. 59.

Deposito geral: Pharmacia SANTA LUCIA, rua São João, 260-B. — São Paulo — Telephone, Cidade, 4678.

J. CALDAS & C
RADIUM

O ASSEIO DAS COZINHAS
LIMPA
LOUÇAS,
TALHERES,
METAES,
MARMORES, ETC.

Casa Baruel

Secção de ampoulas

Neste departamento da nossa Secção Industrial Pharmaceutica, mantemos um Laboratorio especialmente montado em salas asepticas, que dispondo dos necessarios apparelhos, está apto ao preparo de ampoulas medicinaes.

A' illustrada classe medica recommendamos as ampoulas da nossa fabricação, com soluções rigorosamente dosadas e esterilizadas.

Acceitam-se encommendas de formulas especiaes, que serão promptamente executadas.

END. TELEGRAPHICO: BARUEL — S. PAULO
Caixa Postal, 64 — Telephone, Central, 20
1, RUA DIREITA **BARUEL & CIA.** LARGO da SE', 1

As mulheres envelhecem rapidamente se teem o figado e o estomago em mau estado.

As Pequenas Pilulas de Reuter

tomadas regularmente combatem as doenças d'estes orgãos tão importantes e o paciente recuperará as forças e a saude.

Casa de moveis GOLDSTEIN

A maior em São Paulo

JACOB GOLDSTEIN

Grande sortimento de moveis de todos os estylos e qualidades. Camas de ferro simples e esmaltadas, colchoaria, tapeçaria, louças e utensilios para cozinha e mais artigos concernentes a este ramo. Tenho automovel á disposição dos interessados sem compromisso de compra e envio orçamentos e mais informações. Telephonar para 2318, Cid.

— PREÇOS VANTAJOSOS —

— RUA JOSE' PAULINO, 30 —

Cal virgem e extincta de ITUPARARANGA
Cimento e cal hydraulica MONTEVALHO
ADUBO CALCAREO de superior qualidade

Pedidos a:
A. R. GONÇALVES
Rua Libero Badaró, n. 18 — Telephone, Central, 5504. — Caixa, 1236 — End. tel.: "Platina" — S. Paulo

Em Santos:
J. VAZ GUIMARAES & CIA.
Praça da Republica, 24 — Caixa, 142 — Tel. 234

No Rio de Janeiro:
M. F. SAMPAIO — Rua General Camara, 107

Productos da "COMPANHIA LUGOLINA"

LUGOLINA Efficaz topico para todas as molestias da pelle, adaptado na Europa e Americas do Norte e Sul. Adoptada pelo importante estabelecimento de CARLO ERBA de Milão.

Salsa, Caroba e Manacá O mais efficaz e o mais antigo e reconhecido depurativo do sangue, sem rival entre todos os que existem. Nenhum tem igualado até hoje!

Xarope Mutambeiro Feito com flores de Aroeira, mucilagem de Mutamba e mel de abelhas. Unico xarope fabricado com MEL DE ABELHAS: Rapidez de effeito nas molestias do peito. E' puramente vegetal. Especial para crianças, por não conter narcotisantes.

Pilulas de Velamina Preparadas com o mais fino VELAME. Laxativas, efficazes para os intestinos, figado e para prevenir e curar as molestias nervosas. Preparadas especialmente para as dietas curativas das neurasthenias sob o novo processo do medico francez, dr. Maurice de Fleury.

"VERMUTIN"

O melhor quinado do mundo!
O unico aperitivo de effeitos immediatos; digestivo, estomacal e fortificante. Bebida deliciosa, approvada e analysada pelos Laboratorios Governativos do Rio de Janeiro e Buenos Aires.

Especialidade em productos do importante e universal estabelecimento chimico-pharmaceutico de «CARLO ERBA», de Milão

DROGAS, PRODUCTOS CHIMICOS E ESPECIALIDADES PHARMACEUTICAS, nacionaes e extrangeiras, em representação, commissão e conta propria.

Agencia filial, em S. Paulo — RUA LIBERO BADARO', 53, sobrado — Telephone, Central, 4095 — End. teleg.: LUVERTIN — S. Paulo
Matriz: Avenida Mem de Sá, 72 a 76 — Rio de Janeiro — End. telegr.: LINALUGO — Rio

Nenhum Medicamento conhecido até hoje obteve tanto exito em França e no Estrangeiro, como o **ESPECIFICO BEJEAN** é o mais Poderoso Preventivo e Curativo da **GOTA** e de todas as **AFFECÇÕES RHEUMATICAS** AGUDAS ou CRONICAS

48 Horas bastam para acalmar os accessos mais violentos, sem temer de trasladar o mal.

Envia-se a Noticia franco a pedido
Venda por maior
PARIS, 20, Rue des Francs-Bourgeois, 20 e nas principaes Pharmacias

HEMORRHOIDAS

ATTENÇÃO!!

O milagroso remedio pomada Mannolina, para curar as doenças das hemorrhoidas.

Cura certa e garantida por mais chronica que seja.

Cura-se sem operação, em 6 dias. A receita é gratuita, a bem dos que soffrem, não se faz por interesse. — Approvada pela Directoria da Hygiene do Rio e S. Paulo, sob n. 111. Attestados á disposição dos interessados. — Unico depositario: DROGARIA YPIRANGA — Encontra-se em todas as pharmacias e drogarias.

JOGO DO BICHO

(10$000!!)

Afim de que todas as bolsas possam adquirir os prodigiosos livros de calculos infalliveis do autor R. Soares, os mesmos serão vendidos durante 15 dias, apenas, a 10$000.

Dá-se 20$000 a quem encontrar uma só falha nos seus calculos. Os pedidos do interior devem ser dirigidos em vales postaes aos srs. J. G. Vaz e Comp., com mais 300 réis em sellos para o porte. — Livraria Avenida. — Rua S. João, 179 — S. Paulo. — Caixa, 1921.

Roupa branca
Aventaes
Colchas
Retalhos
Meias

GRANDE LIQUIDAÇÃO

Lãs
Pelles
Flanelas
E
muitos outros artigos

RUA LIBERO BADARÓ, 100-104
Telephone Central, 258

Loterias de São Paulo

Extracções ás terças e sextas-feiras sob a fiscalização do Governo do Estado

Rua Quintino Bocayuva, 32

HOJE	Sexta-feira 9 de julho
20:000$000	40:000$000
POR 1$800	POR 3$000

Sexta-feira, 16 de julho

60:000$000

Bilhete inteiro 9$000 — Fracções 900 réis

ORDEM DAS EXTRACÇÕES DE JULHO DE 1920

MEZ	DIA	Premio maior	Preço
2 de julho	Sexta-feira	20:000$000	1$800
6 de julho	Terça-feira	20:000$000	1$800
9 de julho	Sexta-feira	40:000$000	3$000
13 de julho	Terça-feira	20:000$000	1$800
16 de julho	Sexta-feira	60:000$000	9$000
20 de julho	Terça-feira	20:000$000	1$800
23 de julho	Sexta-feira	20:000$000	1$800
27 de julho	Terça-feira	20:000$000	1$800
30 de julho	Sexta-feira	20:000$000	1$800

Os pedidos do interior, acompanhados da respectiva importancia, mais a quantia necessaria para o porte do Correio, devem ser dirigidos aos Agentes Geraes: J. Azevedo, rua Direita, n. 10 — Caixa, 26 — S. Paulo. Amancio Rodrigues dos Santos e Cia. — Praça Antonio Prado, 5 — Caixa, 166 — S. Paulo. "Vale Quem Tem", rua Quinze de Novembro, 1-B — Caixa, 167 — Julio Antunes de Abreu e Cia., rua Direita, 33. — J. U. Sarmento, rua Barão de Jaguara, 15 — Caixa, 71 — Campinas.

NOTA — As machinas e demais apparelhos que servem para a extracção das Loterias de S. Paulo pódem ser sempre examinados por toda e qualquer pessoa, todos os dias uteis, das 10 ás 15 horas.
As extracções são, tambem, sempre franqueadas ao publico.

GYMNASIO ANGLO-LATINO

Antiga «ESCOLA GUERREIRO»

Fundada em 1893, pelo actual Director Professor ANTONIO M. GUERREIRO

27 - AVENIDA PAULISTA - 27

Caixa Postal, 1463 — S. PAULO — Telephone AVENIDA, 25

Internato — Semi-Internato — Externato

CURSOS — Jardim da Infancia — Preliminar — Gymnasial — Commercial — Preparatorios para todos os cursos superiores — Musica — Canto Dança — Desenho — Pintura, etc.

Este Gymnasio recommenda-se: pela installação em magnifico palacete no ponto mais bello e hygienico de São Paulo; pela orientação educativa; pela alimentação ministrada aos alumnos internos, em commum com o Director e sua familia; pelo tom de limpeza e asseio em todas as dependencias do edificio; pelos methodos de ensino, adquiridos na pratica de 30 annos de exercicio no magisterio; pelas visitas semanaes do medico, sr. dr. Eduardo Monteiro, a observar o estado sanitario dos alumnos; pela presença constante do Director em todos os actos da vida collegial.

No internato dispõe apenas de 3 logares vagos.
Envia-se o prospecto, com a carta semestral, a quem o requisitar.
As aulas reabrem-se no proximo dia 5 de julho, segunda-feira.

Os QUE SOFFREM DO ESTOMAGO DEVEM USAR **Guaranesia**

Pedir os catalogos illustrados e
FLUGEL & Cº Ltd., Green Lanes, LONDRES. N.16. INGLATERRA.

O monogramma é a garantia

As Companhias de Luz e Força

Têm VV. SS. considerado a economia que representa a acquisição de um FILTRO DE OLEO DA «GENERAL ELECTRIC»?

O seu uso traz as seguintes vantagens:
Evita queimar os transformadores.
Evita as frequentes compras de novo oleo.
Apparelho portatil, adapta-se na propria installação, na qual não é preciso tocar.

Si convêm aos seguintes consumidores:
The S. Paulo Tramway Light & Power Co. Ltd.
Cia. Luz e Força de Tatuhy
City of Santos Improvements Co. Ltd.
Empresa Força e Luz de Ribeirão Preto
Empresa Electrica Bragantina
Emp. de Electricidade de Araraquara
Cia. Luz e Força de Guaratinguetá
Porque não convirá tambem a VV. SS.?

Peçam o nosso boletim n. A-49 701
CAIXA POSTAL 109
Rio de Janeiro

GENERAL ELECTRIC (S. A.)
CAIXA POSTAL, 547
São Paulo

BANCO LOTERICO

(AGENCIA DE LOTERIAS)

D. Fernandes & Comp. - S. Paulo
Rua Quintino Bocayuva n. 16
Caixa do Correio n. 1566 - Endereço telegr. "LOTERBAN"

Chamamos a attenção para as seguintes extracções:

S. PAULO — 9 DE JULHO
40 CONTOS
Por 3$600, fracções $900

FEDERAL — 10 DE JULHO
100 CONTOS
Por 28$000, fracção 2$800

S. PAULO — 16 DE JULHO
60 CONTOS
Por 9$000, fracções $900

APROVEITEM A OCCASIÃO DA SORTE DO BANCO LOTERICO

Os pedidos do interior devem vir acompanhados com mais 200 réis para o porte

Rio de Janeiro

HOTEL AVENIDA

O maior e mais importante do Brasil, podendo hospedar diariamente 400 pessoas. Situado no melhor e mais distincto ponto da AVENIDA RIO BRANCO (Antiga Central).

DIARIA
COMPLETA
A PARTIR DE 10$000
End. telegraphico: AVENIDA
RIO DE JANEIRO

DUPONT

Dynamite e Gelignite de varias tensões. — Polvora para caça, preta e sem fumaça. Temos em stock

LION & CO.
RUA ALVARES PENTEADO, N. 3

Seja qual fôr o motivo da QUEDA DOS CABELLOS

CEDE COM O USO DO

PETROLEO OLIVIER

que é muito perfumado, com absoluta ausencia do cheiro de petroleo e ininflammavel.
Resultado positivo e garantido.
Não acceite substituições
exija o de **OLIVIER**.

VIDRO 3$000, PELO CORREIO, 5$000
Deposito Geral: ARAUJO FREITAS & CIA.
Rio de Janeiro
88 — RUA DOS OURIVES — 88

E em todas as perfumarias, drogarias e pharmacias do Brasil —

Rouquidão, constipações, tosse, catharro, dores no peito e todas as molestias dos bronchios e pulmões — use já

PEITORAL MARINHO

UM SÓ VIDRO CURA A CONSTIPAÇÃO MAIS REBELDE

Na tuberculose, bronchites, asthma, coqueluche, expectoração abundante, o Peitoral Marinho é o verdadeiro especifico

Em 24 horas desapparece qualquer tosse ou rouquidão

VENDE-SE EM TODO O MUNDO

CRIANÇAS PALLIDAS, LYMPHATICAS, ESCROPHULOSAS, RACHITICAS OU ANEMICAS

O Juglandino de Giffoni é um excellente reconstituinte geral dos organismos enfraquecidos das crianças. PODEROSO TONICO, DEPURATIVO e ANTI-ESCROPHULOSO, que nunca falha no tratamento das molestias consumptivas acima apontadas.

E' superior ao oleo de figado de bacalhau e suas emulsões, porque contém em muito maior proporção o IODO VEGETALISADO intimamente combinado ao TANNINI da nogueira (JUGLANA REGIA) e o PHOSPHORO PHYSIOLOGICO medicamento eminentemente vitalisador, sob uma forma agradavel e inteiramente assimilavel. E' um xarope saboroso que não perturba o estomago e os intestinos, como frequentemente succede ao oleo e ás emulsões, dahi a preferencia dada ao JUGLANDINO pelos mais distinctos clinicos que o receitam diariamente aos seus proprios filhos. Para os adultos preparamos o Vinho Iodo-Tanico Glycero-Phosphatado.

Encontram-se ambos nas boas drogarias e pharmacias. — Deposito geral: Pharmacia e drogaria de

FRANCISCO GIFFONI & CIA.
RUA PRIMEIRO DE MARÇO, 17
RIO DE JANEIRO

Companhia Nacional de Navegação Costeira

Serviços de passageiros

PRIMEIRA LINHA

O PAQUETE **ITAQUATA'**
Esperado a 5 de julho, sai no mesmo dia para: Paranaguá, S. Francisco, Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre.

O PAQUETE **ITATINGA**
Esperado a 6 de julho, sai no mesmo dia para: Rio de Janeiro, Victoria, Bahia, Maceió, Pernambuco, Natal e Areia Branca.

SEGUNDA LINHA

O PAQUETE **ITAJUBA'**
Esperado a 2 de julho, sai no mesmo dia para: Paranaguá, Antonina, Florianopolis, Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre.

O PAQUETE **ITAPEMA**
Esperado a 2 de julho, sai no mesmo dia para: Rio de Janeiro.

LINHA AUXILIAR

O PAQUETE **ITAPERUNA**
Esperado a 9 de julho, sai no mesmo dia para: Paranaguá, Itajahy, Florianopolis, Imbituba, Rio Grande e Pelotas.

O PAQUETE **ITAPACY**
Esperado a 7 de julho sai no mesmo dia para: Rio de Janeiro, Ilhéos, Bahia e Aracajú. Só recebem passageiros de 1.a classe.

AVISO — A venda de passagens, em Santos, será encerrada ás 11 horas, nos dias das sahidas dos paquetes. As encommendas de passagens só serão respeitadas até á vespera da sahida, ás 16 horas. Não vende esta companhia passagens sem accommodações.

Notifica-se aos srs. embarcadores que a confirmação do espaço dado por esta Companhia para suas cargas será feita contra a entrega IMMEDIATA dos conhecimentos e despacho federal até á ante-vespera da sahida.

Só attenderá a reclamações que forem apresentadas no acto da descarga. A Companhia não responde por despesas provenientes do mallogro de embarque. Para fretes, passagens e mais informações, dirigir-se aos ESCRIPTORIOS da Companhia N. de Navegação Costeira, em S. Paulo: Rua Libero Badaró, ns. 109-111; telephone Central, 381; e em SANTOS: Rua D. Pedro II, n. 13 (1.o andar), sala n. 13. — Telephone Central 406.

Companhia de Armazens Geraes e Immunisadora Franco-Brasileira

RECEBE EM DEPOSITO MERCADORIAS NACIONAES E EXTRANGEIRAS, SOBRE AS QUAES EMITTE «WARRANTS»

Dispõe de machinismos para beneficiar arroz, immunisar cereaes e prensagem de algodão

As mercadorias deverão ser despachadas para **"MOÓCA - Desvio immunisadora"**

QUANDO COMPLETAR A LOTAÇÃO DO WAGÃO, NO CASO CONTRARIO PARA A MOÓCA.

O arroz em casca para ser beneficiado deverá ser despachado para

— AGUA BRANCA —

ESCRIPTORIO: — CAIXA POSTAL, 1974
RUA DE SÃO BENTO N. 85 (Sob.) — TELEPHONE, CIDADE, 6166
— SÃO PAULO —